

INTRODUÇÃO

QUEM SOMOS

A PRÓ-RENAL - BRASIL é a primeira Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, criada em 1984 pelo médico nefrologista Dr. Miguel Carlos Riella, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde, decretada de utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.

Com recursos financeiros provenientes de doações da comunidade através da telefonia Oi e Copel e Celesc, no ano de 2021 a PRÓ-RENAL - BRASIL assistiu 2.679 pacientes renais oriundos das unidades de saúde de Curitiba e região metropolitana, realizando em torno de 8.224 consultas ambulatoriais.

MISSÃO

Pesquisar, Educar as pessoas e cuidar do Paciente Renal.

VISÃO

Ser referência em pesquisa, educação e no cuidado do Paciente Renal.

VALORES

Valores nos quais acreditamos e que se refletem nas nossas ações:

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento

- Qualidade no atendimento

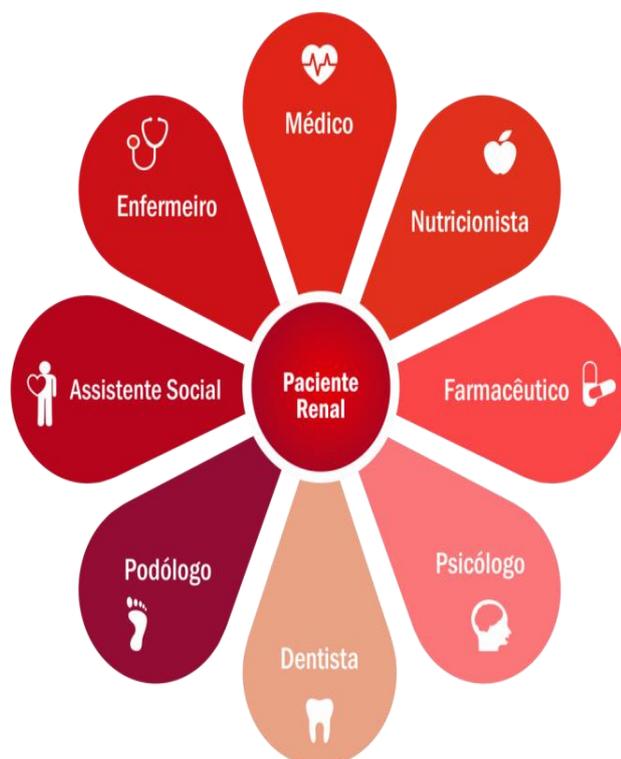
ÉTICA	Cumprir as regras, procedimentos e protocolos guiados por princípios universais que remetam aos bons costumes.
TRANSPARÊNCIA	Agir com conhecimento, clareza e idoneidade em qualquer situação.
APRIMORAMENTO CONTÍNUO	Melhorar gradativamente as coisas mais simples.
COMPROMETIMENTO	Mostrar compromisso, responsabilidade e dedicação para com suas atribuições.
QUALIDADE NO ATENDIMENTO	Monitorar as ações no cuidado multidisciplinar ao paciente e mantendo a qualidade desejada.

OBJETIVOS

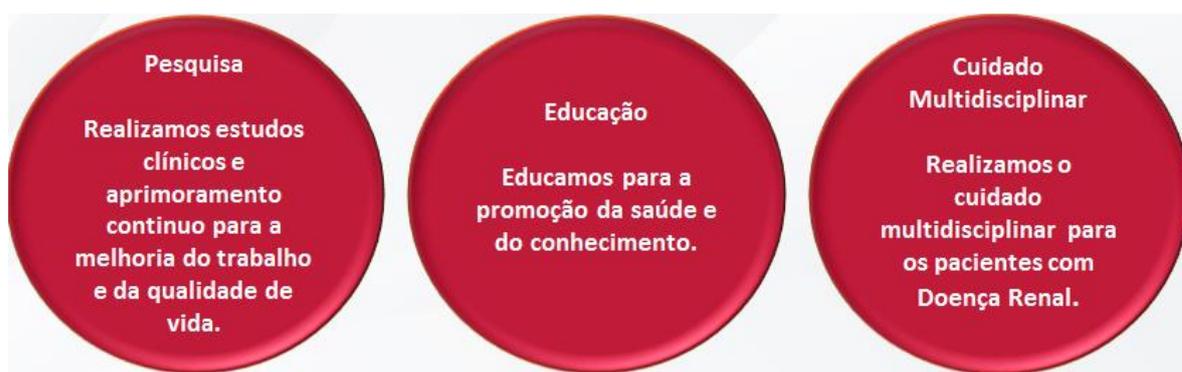
- Promover campanhas de educação e conscientização da Doença Renal, na sociedade, mídias sociais, clínicas de saúde e empresas;
- Incentivar constantemente o desenvolvimento de novas pesquisas clínicas;
- Assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes;
- Estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade;
- Fortalecer os canais de comunicação, promovendo educação, assistência e pesquisa;
- Assistir o paciente nos diferentes estágios da Doença Renal.

EQUIPE

Com o crescimento mundial da prevalência da Doença Renal, o atendimento estendeu-se para as áreas: Educação e Prevenção, Assistência de Saúde Multiprofissional e Pesquisa. Os pacientes podem contar com os serviços realizados pela PRÓ-RENAL - BRASIL: Psicologia, Odontologia, Nutrição, Podologia, Farmácia, Serviço Social, Prevenção, Centro de Nefrologia Intervencionista e Ambulatório Médico.



O QUE FAZEMOS



Ao longo desses 37 anos, cuidando da saúde da comunidade e dos portadores de doença renal, desenvolve um importante papel na humanização e integração de outras especialidades e necessidades do paciente através de parcerias com centros de imagem, diagnóstico e até de especialidades médicas. Seu tratamento é um diferencial de qualidade, resultados e indicadores clínicos.

Campanhas de Prevenção e Educação através da realização de Feiras de Saúde, palestras e mídia social representam um forte compromisso com a comunidade.

Campanhas Educativas são realizadas em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente na Pesquisa Estudos Clínicos são realizadas com os pacientes da Instituição na busca de melhores práticas e medicações que reduzem as morbidades e complicações (anemia, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo), decorrentes da perda funcional renal, óbito (principalmente, por causas cardiovasculares) acometidas pelo doente renal.

A Assistência Multiprofissional realizada no ambulatório de Nefrologia promove o cuidado de saúde integrado ressaltando o auto-cuidado, promovendo a educação de pacientes e familiares, proporcionando uma redução significativa da progressão da DRC, humanizando o tratamento e o aprendizado.

O grande diferencial no melhor atendimento deve-se à equipe multiprofissional disponível no local e nos procedimentos que são realizados como exames de imagem e laboratoriais.

Na unidade de Nefrologia Intervencionista através de equipamentos avançados e de alta tecnologia permite a entidade atender um número maior de pacientes (inclusive da região metropolitana) em relação às consultas médicas e cirurgias ambulatoriais, além de proporcionar maior segurança, rapidez de diagnóstico e conforto para o paciente: o tratamento inicia mais precocemente reduzindo complicações e hospitalizações que oneram o gestor.

CIHA – COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Através do CNES - Centro Nacional de Estabelecimentos de Saúde os atendimentos e procedimentos realizados na Fundação Pró-Renal são mensalmente informados no CIHA - segundo tabela abaixo.

CNES 6683924 - FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL						
Competência	Fonte de Remuneração					Quantidade de Atendimentos
Competência	1	2	3	4	9	Total de Atendimentos
jan/21	0	127	3069	0	2	3198
fev/21	0	162	3673	0	5	3840
mar/21	0	199	3555	0	2	3756
abr/21	0	182	3205	0	2	3389
mai/21	0	214	3914	0	1	4129
jun/21	0	250	3980	0	5	4235
jul/21	0	167	3516	0	5	3688
ago/21	0	191	3310	0	1	3502
set/21	0	212	3043	0	5	3260
out/21	0	203	2392	0	0	2595
nov/21	0	165	2613	0	4	2782
dez/21	0	207	2136	0	0	2343
		2279	38406		32	40717

Legenda:

1	Convenio Plano Privado
2	Particular Pessoa Fisica
3	Gratuito
4	Financiado / SES
5	Financiado / SMS
6	Convenio Plano Público
8	DPVAT
9	Particular Pessoa Juridica
10	PRONON
11	PRONAS/PCD
0	Sem fonte - Atendimentos ambulatoriais consolidados anteriores a julho de 2012

Prestação de serviço GRATUITO aos usuários do SUS/FPR reportados ao CIHA/2021

1º SEMESTRE

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Exames	136	192	132	166	129	186
Consultas de outros profissionais de nível superior	2212	2544	2561	2330	2794	2799
Odontologia	52	108	127	117	172	178
Avaliação Antropométrica	71	89	32	45	98	70
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	55	39	34	20	19	42
Atendimento individual psicoterapia	400	453	401	295	381	337
Terapia individual	0	0	0	0	0	0
Atividade educativa	0	0	0	0	0	0
Aferição de pressão arterial	3	4	4	5	2	10
Glicemia capilar	3	9	8	3	118	91
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	0	4	3	5	5	4
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	1	0	0	2	3
Ultrassonografia de aparelho urinário	14	29	24	21	36	37
Consulta medica em atenção especializada	123	201	228	196	158	223
Administração de medicamentos	0	0	1	0	0	0
TOTAL	3069	3673	3555	3203	3980	3516

2º SEMESTRE

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames	113	182	145	124	59	0
Consultas de outros profissionais de nível superior	2530	2440	2163	1697	1787	1643
Odontologia	85	112	140	146	148	129
Avaliação Antropométrica	82	71	58	46	190	181
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	18	33	32	16	25	3
Atendimento individual psicoterapia	409	260	304	131	123	66
Terapia individual	0	0	0	0	0	0
Atividade educativa	0	0	0	0	0	0
Aferição de pressão arterial	2	3	4	5	7	7
Glicemia capilar	34	11	8	18	28	5
Retiradas de pontos de cirurgias básicas	3	1	4	2	4	5
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	1	3	3	4	1	0
Ultrassonografia de aparelho urinário	14	22	27	38	30	27
Consulta medica em atenção especializada	225	171	155	165	208	70
Administração de medicamentos	0	1	0	0	3	0
TOTAL	3516	3310	3043	2392	2613	2136

CONQUISTAS 2021

Destacamos aqui as conquistas importantes alcançadas para a Fundação Pró Renal, fruto de muito trabalho e do reconhecimento da seriedade e transparência da Instituição.

Programa de Eficiência Energética – Copel

O Programa consiste em viabilizar a economia de energia elétrica através de projeto e instalação de placas foto voltaicos. Além da redução no impacto financeiro institucional, atingimos também com grande relevância o impacto ambiental, que é uma das preocupações da Fundação e será proporcionada pelo projeto na geração de energia limpa.

Em 2019 a Fundação Pró Renal iniciou o processo documental para a chamada pública da Copel e teve o pedido deferido em outubro de 2020. O processo incluiu diversas etapas e finalmente em 2021 tivemos a conclusão da instalação do equipamento da usina solar.



Imagem 1 – Deferimento da Chamada Pública



Imagem 2 – painéis foto voltaicos instalados

Prêmio ODS

O **Prêmio Sesi ODS** é o reconhecimento para indústrias, empresas, instituições de ensino, públicas e organizações da sociedade civil que estão atuando em prol da ODS, que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas – ONU.



Em 2021, pela primeira vez, a Fundação Pró Renal efetuou sua inscrição e já saiu vencedora na categoria Organização da Sociedade Civil Federal através do projeto “Acesso Vascular: Entrada e manutenção da vida do paciente renal” que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Imposto de Renda

Um desejo antigo era a captação de recursos por meio do imposto de renda de pessoas física e jurídica, que ganhou vida através do Projeto: “Promovendo Saúde – Ambulatório Móvel Pró Renal”. O projeto foi desenvolvido por colaboradores de diversas áreas e viabilizou a aprovação pela Fundação de Ação Social – FAS, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

O projeto consiste na aquisição e adaptação de veículo para criação de consultório móvel que será utilizado para os cuidados com a doença renal e minimizar seu impacto na população, especialmente nos idosos que contam com maior dificuldade de locomoção por diversos fatores. Servirá também como meio de divulgação dos trabalhos e da função educativa da equipe multiprofissional, levando a equipe ao encontro da população em geral.



Imagem 3 – Certificado de Captação de Recursos

DOE ATÉ 3%
DO SEU IMPOSTO DE RENDA
E AJUDE A UNIDADE MÓVEL A LEVAR
SAÚDE A QUEM PRECISA!

01 de MARÇO a 30 de ABRIL

AÇÕES DA UNIDADE MÓVEL

- ATENDER E CUIDAR DE IDOSOS COM DOENÇA RENAL E MOBILIDADE REDUZIDA
- REALIZAR CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

QUEM PODE PARTICIPAR?

- PESSOA FÍSICA**
que faz a declaração completa
- PESSOA JURÍDICA**
empresas tributadas pelo lucro real

Imagem 4 – campanha de divulgação

Contrato para Assistência Ambulatorial Especializada ao Sistema Único de Saúde – SUS

A Portaria GM/MS de 23 de junho de 2021 habilitou a Fundação Pró Renal para o atendimento de Atenção Ambulatorial Especializada em DRC nos estágios 3, 4 e 5 – Pré - Dialítico. Após o processo documental para execução do contrato este foi oficializado em 03 de dezembro de 2021. Este atendimento prestará atendimento aos pacientes do SUS que necessitem dessa especialidade, sendo a Fundação Pró Renal a pioneira em Curitiba, por ora a única, na prestação deste serviço.

PORTARIA GM/MS Nº 1.342, DE 23 DE JUNHO DE 2021

Desabilita estabelecimentos de saúde como Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) com Diálise Peritoneal e Habilita a estabelecimento como Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) nos estágios clínicos 3, 4 e 5 (pré-dialítico).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, de consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde;

Considerando a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, de consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.675, de 7 de junho de 2018, que dispõe sobre os critérios para a organização, funcionamento e financiamento do cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica - DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS;

Considerando a manifestação da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, bem como a aprovação no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), por meio das Resoluções CIB/PR nº 065, de 2 de junho de 2020, e CIB/PR nº 219 de 11 de dezembro de 2020;

Considerando a Portaria SAS/MS nº 424, de 1º de setembro de 2010, que habilitou como Serviço de Nefrologia a Clínica Nefrocastro, e a Portaria SAS/MS nº 594, de 27 de outubro de 2005, que habilitou o Instituto do Rim de Ivaiporã, a Clínica de Nefrologia de Telêmaco Borba SS Ltda e a Clínica de Doenças Renais do Vale do Iguaçu EPP;

e Considerando a avaliação da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Departamento de Atenção Especializada e Temática - Coordenação-Geral de Atenção Especializada, resolve:

Art. 1º Ficam desabilitados, como Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) com Diálise Peritoneal, os estabelecimentos de saúde descritos a seguir.

Razão Social/Nome fantasia/Município/UF	CNES	CNPJ	TIPO DE HABILITAÇÃO (CÓDIGO DO CNES)	TIPO DE HABILITAÇÃO (Descrição)
Nefrocastro/Nefrocastro Firal ME/Castro/PR	6220980	25.407.497/0001-98	15.05	Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal
Hospital do Rim de Ivaiporã/Instituto do Rim de Ivaiporã SC Ltda/Ivaiporã/PR	2590255	80.907.066/0001-07	15.05	Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal
Clínica do Rim/Clínica de Nefrologia de Telêmaco Borba SS Ltda/Telêmaco Borba/PR	3004864	04.873.896/0001-74	15.05	Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal
Clínica de Doenças Renais do Vale do Iguaçu EPP/Instituto de Vitória/PR	2568810	74.170.036/0001-30	15.05	Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal

Art. 2º Fica excluído o código de habilitação 15.05 - Unidade Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) com Diálise Peritoneal dos estabelecimentos de saúde constante deste artigo.

Art. 3º Fica habilitado, como Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) nos estágios clínicos 3, 4 e 5 (pré-dialítico) o estabelecimento de saúde descritos a seguir:

Razão Social/Nome fantasia/Município/UF	CNES	CNPJ	TIPO DE HABILITAÇÃO (CÓDIGO DO CNES)	TIPO DE HABILITAÇÃO (Descrição)
Fundação Pró Renal Brasil/Fundação de Amparo à Pesquisa em Doenças Renais e Metabólicas/Curitiba/PR	0683924	78.444.304/0001-35	15.06	Atenção Especializada em DRC nos estágios clínicos 3, 4 e 5 (pré-dialítico)

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos operacionais nos sistemas de informações do SUS para a competência seguinte à da sua publicação.

MARCELO ANTÔNIO CARTAXO QUEIROGA LOPES

Imagem 5 – Portaria de Habilitação



MUNICÍPIO DE CURITIBA

PUBLICADO NO D.O.M.
Nº 242 DE 21/12/12

Contrato nº 820 - FMS que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE CURITIBA**, através da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, e a **PRÓ-RENAL BRASIL – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**, CNES nº 6683924, para a execução de procedimentos para Assistência Ambulatorial Especializada ao Sistema Único de Saúde de Curitiba em Atenção Especializada em Doença Renal Crônica – Drc Nos Estágios Clínicos 3, 4 e 5 (pré-dialítico).

Imagem 6 – cabeçalho do contrato entre SUS e Fundação Pró Renal

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ- RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAS E METABÓLICAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
ADMINISTRATIVO, ENFERMAGEM E MÉDICO**

LUANA CRISTINA SIQUEIRA DE OLIVEIRA
ENFERMEIRA COORDENADORA – COREN PR 578174

LUCIANA SCHMITT CARDON DE OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA – CRM PR 26057

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

EQUIPE:

PRISCILA CRISTINE MESSIAS DA SILVA - ENFERMEIRA – COREN PR 581967

DEBORA JANAIA NE DOS SANTOS – ENFERMEIRA – COREN PR 689849

BEATRIZ LIMA SERAFINI – ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

MELISSA MEI CARRASCO – ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

MARIA LUIZA CIPOLA MONIZ - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

VANESSA RODRIGUES VIEIRA OVIDIO – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DRC – Doença Renal Crônica

FG – Filtração Glomerular

TFG – Taxa de Filtração Glomerular

GRF – Glomerular Filtration Rate

NKF – National Kidney Foundation

DM – Diabetes Mellitus

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica

Hb – Hemoglobina

Ht – Hematócrito

P – Fósforo

SSVV – Sinais Vitais

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

COVID -19 – Corona Vírus Disease 2019

CAPD – Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua

CC – Centro Cirúrgico

OMS – Organização Mundial de Saúde

SBN – Sociedade Brasileira de Nefrologia

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

NSP – Núcleo de Segurança do Paciente

INSAG – Comitê Internacional de Segurança Nuclear

SESC – Serviço Social do Comércio

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios para quem possui a doença renal e/ou outras enfermidades crônicas, é aceitar a convivência com a cronicidade da doença. A aceitação da doença não é tarefa fácil e se associa com sentimentos de tristeza, negação, raiva, agressividade e hostilidade, cuja superação se faz através da conscientização de sua condição e necessidade de enfrentar a doença com o seguimento do tratamento proposto, para que possa levar uma vida o mais próximo do normal. Este processo de adaptação exige o conhecimento acerca da doença, manifestações, sinais e sintomas e muita vontade de cooperar ativamente no seu tratamento.

A realização das consultas de enfermagem e consultas médicas tem sido utilizada como uma forma de assistência a esses pacientes, considerando a promoção de condições favoráveis para o tratamento e o direcionamento para o auto cuidado, uma vez que possibilita uma análise geral da situação para obtenção de dados, permitindo maior conhecimento da realidade do paciente e de fatores ambientais associados às condições físicas e psicológicas, hábitos de vida, exame físico, queixas, aderência medicamentosa e conhecimentos sobre sua patologia. Através destas informações coletadas, os profissionais conseguem identificar as necessidades dos pacientes em todas as dimensões permitindo um direcionamento específico sobre os cuidados necessários, possibilitando um empoderamento do paciente frente à sua situação de saúde e promovendo a mudança de estilo de vida.

Relacionando a importância da ação da enfermagem com o estado de saúde, lembramos que vários fatores determinam este cuidado. Sejam eles fatores sociais, econômicos, escolaridade, empregos, moradias e demais, vem a influenciar diretamente na aderência ao tratamento. Analisando isto, a enfermagem então engloba o cuidado perceptivo e colaborativo de todos os pacientes encaminhados, incluindo a promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento clínico e alívio do sofrimento, operando de forma criativa, contínua, através de diagnósticos e tratamentos específicos a cada necessidade e níveis de atenção.

Diante dos agravos que a DRC implica, o atendimento contínuo com o médico nefrologista torna-se essencial para manter a qualidade de vida do paciente, tende a calhar na prevenção de sintomas e retardar a progressão da lesão renal. Avaliação clínica e supervisão contínua são os principais fatores para direcionamento do tratamento estabelecido e diagnósticos evolutivos, ressaltando que quanto mais precoce for iniciado o acompanhamento, haverá maior chance de desacelerar a evolução da doença.

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio:

- 1) Diagnóstico precoce da doença;
- 2) Encaminhamento imediato para tratamento nefrológico;
- 3) Implementação de medidas para preservar a função renal (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

Com isso, o tratamento conservador na DRC vem com o intuito de preservar a qualidade de vida e garantir conforto. Ofertar um atendimento ético e direcionado passar então a ser o condicionante para preservação da saúde e qualidade da assistência.

Alguns pacientes apresentam suscetibilidade aumentada para DRC e são considerados grupos de risco. Sendo eles:

1. Hipertensos: A hipertensão arterial é comum na DRC, podendo ocorrer em mais de 75% dos pacientes de qualquer idade;

2. Diabéticos: Deve ser monitorado frequentemente devido ao risco aumentado em aproximadamente 25% em diabetes tipo I e 5 a 10% em diabetes tipo II, podendo-se adquirir uma lesão renal progredindo para DRC;

3. Idosos: Tornam-se susceptíveis a DRC devido à diminuição fisiológica da FG, podendo ocasionar lesões renais que ocorrem com a idade. As doenças crônicas comuns secundárias também podem ocorrer em pacientes de idade avançada;

4. Pacientes com doença cardiovascular (DCV): A DRC e diminuição da TFG podem estar associadas a DCV, pois é considerado um fator de risco a demais patologias.

5. Hereditariedade: A prevalência de DRC entre familiares de 1º e 2º grau é 26%. Também podem apresentar prevalência aumentada para as demais patologias de fator genético.

6. Pacientes em uso de medicações nefrotóxicas: Quando a TFG é menor que 60 mL/min/1,73m², o uso de medicações nefrotóxicas deve ser evitado ou otimizado nos pacientes com DRC (KIRSZTAJN, Marcus Gomes, et al.; 2011).

INSTRUMENTO DE COLETA

Os dados apresentados são relacionados aos meses de janeiro a novembro. Os pacientes que eram atendidos no ambulatório de nefrologia foram transferidos para o grupo DaVita devido a venda das clínicas. Sendo assim, em dezembro de 2021 não constam atendimentos realizados pela enfermagem e equipe médica no tratamento conservador.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica, dos pacientes desta unidade. Atendendo de forma ética, responsável, acolhedora e educando de forma contínua sobre a doença. Engajando as pessoas que já tem a Doença Renal Crônica para promover a participação significativa no tratamento, com foco no autocuidado, sobrevida e qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- b) Educar a comunidade, prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo.

- c) Coletar dados do prontuário eletrônico do paciente, para o desenvolvimento de trabalhos científicos/pesquisas e dados internos da instituição;
- d) Coletar dados de pacientes pós COVID-19 relacionado à Doença Renal Crônica, para avaliação do impacto na evolução da doença.

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Segundo Carraro (2001), a consulta de enfermagem tem como propósitos maximizar as interações do cliente com seu ambiente, atingir o máximo bem-estar deste, viabilizar estratégias de valorização de si e de auto realização. Desse modo, o enfermeiro deve conduzir as orientações sem impor suas concepções, preservando, as crenças, as normas, os valores e a realidade socioeconômica do paciente. Gerando, uma melhor interação pessoal positiva que favorece a aproximação do enfermeiro com o viver das pessoas auxiliando, sobremaneira, na identificação dos seus reais problemas de saúde (Verdi, 2005).

A consulta compõe-se de Histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição e implementação da assistência e evolução de enfermagem. Concretizando-se como um processo da prática de Enfermagem com perspectiva de um modelo assistencial adequado às condições de saúde da população.

A consulta segue os seguintes passos:

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Realizar entrevista de enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (feito através da unidade básica de saúde) e o motivo prescrito;
- Verificar dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
- Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos atuais;
- Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;

- Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
- Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
- Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
- Realizar exame físico, aferindo e registrando sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no prontuário eletrônico;
- Analisar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
- Orientar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC e terapias renais.
- Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares e neurológicas, dentre outros);
- Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
- Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
- Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);
- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Informar o paciente sobre a diabetes mellitus e entrega de folder explicativo.
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);

- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas. Incluindo pessoas significativas para o mesmo, durante as consultas de enfermagem.
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

CONSULTA MÉDICA

A progressão da lesão renal leva a necessidade de um acompanhamento programático, focado em manter a qualidade de vida e preparo do paciente para possível encaminhamento a terapia renal. Esta avaliação é realizada pelo médico nefrologista, que junto à equipe de enfermagem analisam qual o melhor tratamento a ser estabelecido.

O paciente com a DRC raramente apresenta sintomas nos primeiros estágios da patologia, dificultando um diagnóstico precoce. Devido a isso, a consulta com o especialista torna-se imprescindível para manter o estado clínico do paciente, identificando corretamente os determinantes e agravos de sua patologia, podendo ocorrer de forma conservadora ou através de terapias renais substitutivas quando for o momento necessário.

A consulta é a atividade principal e mais complexa devendo ser completa e seguindo o livro “A Consulta em 7 Passos”:

- Preparação: breve autoavaliação e verificar quem é o próximo utente.
- Primeiros minutos: primeiro contato e acolhimento.

- Exploração, análise e contextualização: é realizado anamnese, exame objetivo e contextualização dos problemas abordados.
- Avaliação: interpretar e relacionar os dados e informações recolhidas de modo coerente e com significado para ambos (médico/paciente).
- Plano: Propor e procurar chegar a um acordo sobre as ações que serão concluídas. Incluindo a prevenção da patologia.
- Encerramento: confirmar se não há dúvidas e se o paciente está satisfeito com as orientações, acolher eventuais apreciações do utente e encerrar formalmente a consulta.
- Reflexão final: Esta fase pode ser útil para completar ou corrigir os registos clínicos referentes a essa consulta. (Rev Port Clin Geral, 2009).

Quando o paciente recebe um amplo e rápido diagnóstico da doença renal, seu tratamento passa a ser assertivo e eficaz, iniciando um processo de aceitação quanto à nova condição de saúde e cuidado.

A avaliação dos sintomas recorrentes, descontrole da hipertensão arterial, descontrole da dosagem de hemoglobina glicada, distúrbios metabólicos, distúrbio mineral ósseo e demais alterações que doença provoca, implica diretamente na necessidade do acompanhamento com nefrologista. Sendo assim, conforme menor for a taxa de filtração glomerular (TFG) o intervalo entre consultas passam a ser menores comparados com pacientes em estágios iniciais (CASTRO, 2018).

RESULTADOS

Dentre o número total em nefrologia geral, podemos destacar 4858 (87%) atendimentos representados no gráfico nº1, onde 2679 pacientes são provenientes das unidades básicas de saúde. Os outros atendimentos ficaram divididos entre as especialidades de Endocrinologia (10%), Pré – Transplante Renal (2%) e Doença Óssea (1%).

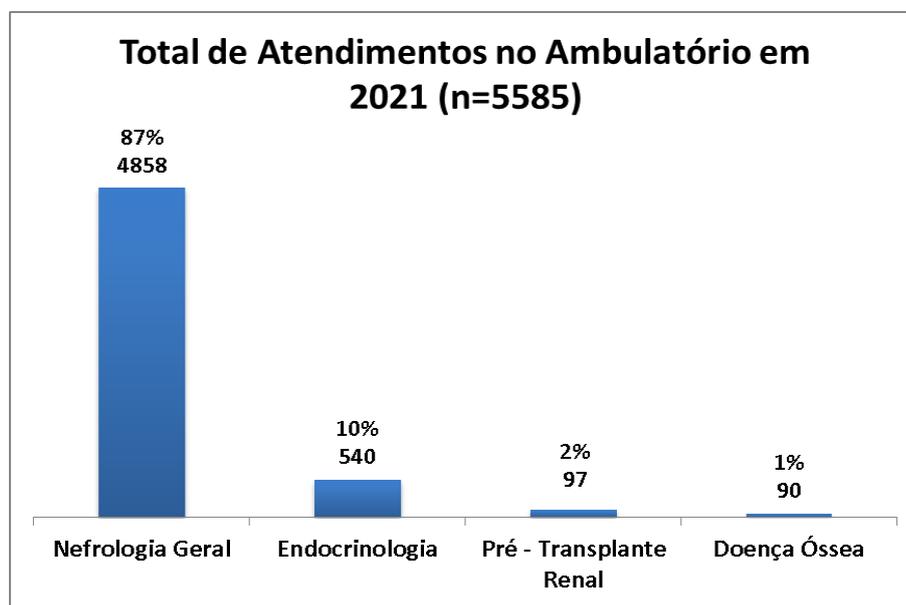


Gráfico 1 – Total de Atendimentos no Ambulatório em 2021

O atendimento realizado pela nefrologia geral está dividido por meses, sendo que neste ano referenciamos apenas os meses janeiro a novembro, devido que em dezembro houve transferência dos pacientes para o grupo DaVita.

Representado no gráfico nº 2, o menor índice de atendimentos foi no mês de janeiro (282) relacionado aumento dos casos da COVID-19 e falta nas consultas devido às restrições de idade e estado clínico, resultando em queda na aderência ao tratamento. O maior número de atendimentos ocorreu no mês de julho (523) decorrente a 2ª dose da vacina contra a COVID-19 e redução dos casos de contaminação.

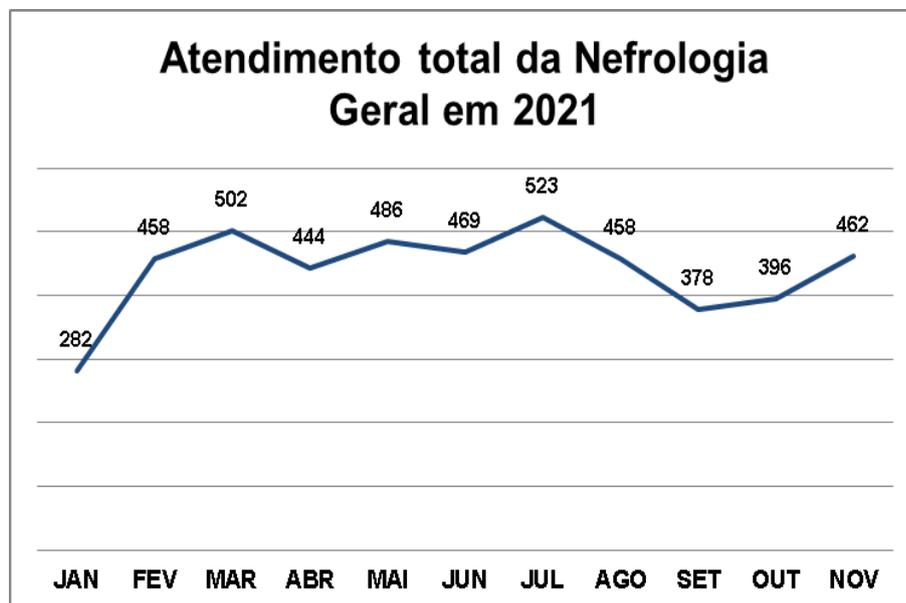


Gráfico 2 – Atendimento total de Nefrologia Geral em 2021

Foi realizado um comparativo de consultas em Nefrologia Geral dos anos de 2020 (4672 atendimentos) e 2021 (4858 atendimentos). Pode-se perceber que nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2020 houve um maior número de atendimentos comparados ao ano de 2021, chegando ao total de 1007 atendimentos, pois nestes meses ainda não havia iniciado a pandemia da COVID-19 no Brasil. Já neste mesmo período de 2021 ocorreu o maior pico da doença e ainda sem disponibilidade de vacina, o que resultou na queda, concluindo em 740 atendimentos. Nos meses de Março e Abril de 2020, ocorreu o início da pandemia da COVID-19 no Brasil, apresentando também uma queda com 475 consultas. Em 2021, nos meses de Março a Agosto manteve-se um número maior de atendimentos devido à disponibilização do calendário vacinal a toda a população. Os dados podem ser analisados no gráfico nº 3 abaixo.

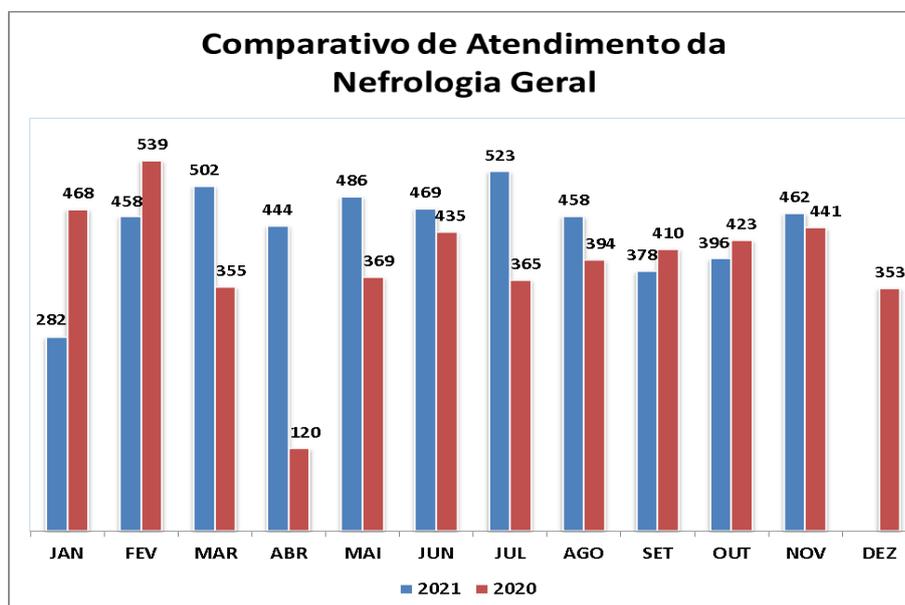


Gráfico 3 – Comparativo de Atendimento da Nefrologia Geral entre 2020 e 2021.

Os resultados da origem dos pacientes atendidos no ano de 2021 mostram que são provenientes em sua maioria de Curitiba, representando 71%, seguido de municípios da região metropolitana 20%. O restante de 9% refere-se a pacientes advindos de outras cidades do Estado do Paraná (Gráfico nº 4).

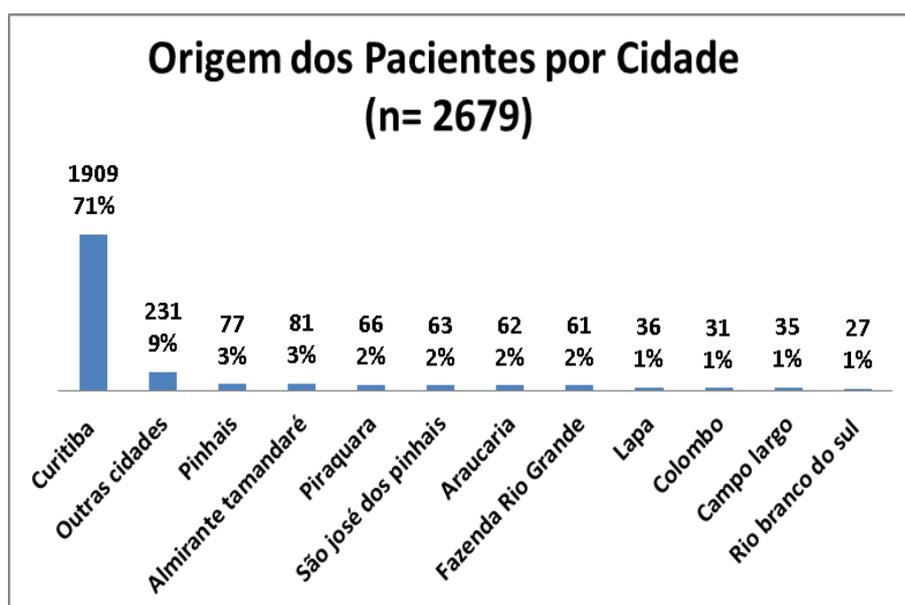


Gráfico 4 – Origem dos pacientes por cidade no Ano de 2021

Em relação à faixa etária, a prevalência foi a dos pacientes entre 61 a 80 anos com 51% (1352), em seguida ficaram entre 51 a 60 anos com 16% (465). Este resultado pode ser explicado pelo envelhecimento do corpo e seus órgãos, que ao longo do tempo reduzem a funcionalidade de todo o sistema fisiológico e também a diminuição do déficit cognitivo, resultando na falta do autocuidado. O que predominantemente a faixa etária idosa é denominada conforme a Lei 10.741/2003 que caracteriza idoso a partir de 60 anos. Podemos analisar os dados que foram distribuídos abaixo (Gráfico nº 5).

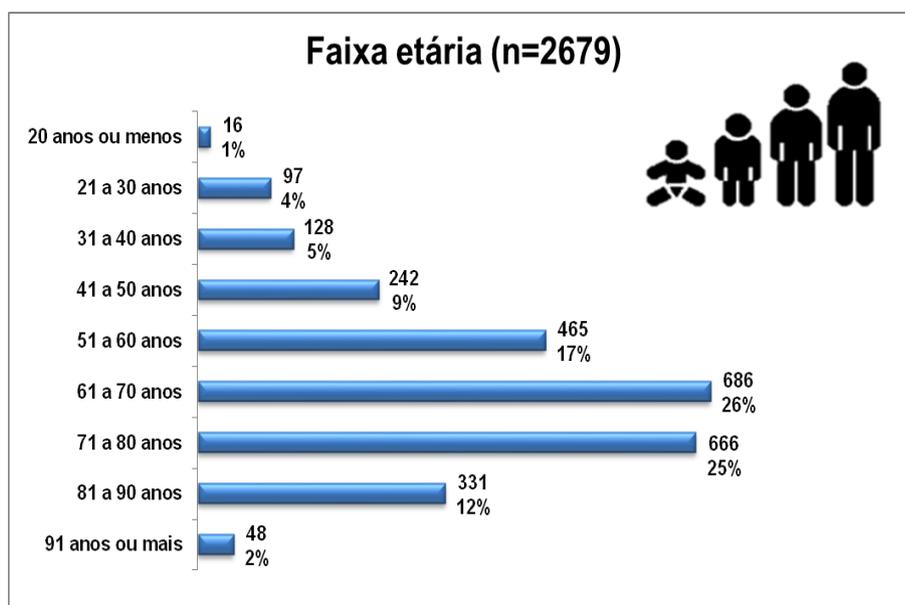


Gráfico 5 – Classificação dos Pacientes por Faixa Etária no Ano de 2021

Podemos verificar (Gráfico nº 6) abaixo que o perfil dos pacientes mostrou-se maior em relação ao gênero feminino (55%) quanto ao masculino (45%).

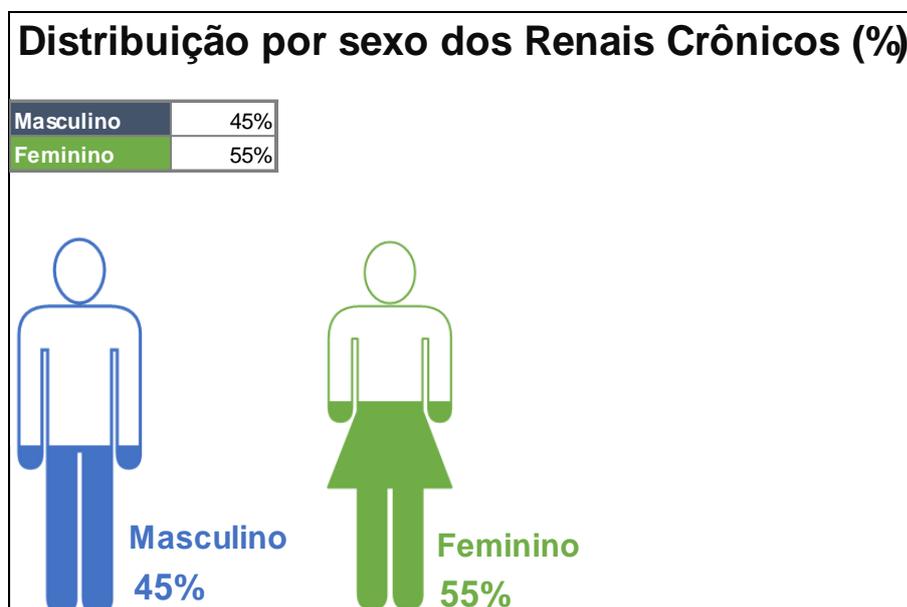


Gráfico 6 – Distribuição por sexo dos Renais Crônicos (%) no Ano de 2021

Em países desenvolvidos, o rastreamento da prevalência de doença renal crônica se dá entre 10 e 13% na população adulta. No Brasil, estimativas do índice desta enfermidade ainda são incertas. Se houvesse um conhecimento preciso e explanado, como política de saúde pública sobre a existência da doença renal crônica entre os brasileiros, subsidiaria melhor o planejamento de ações preventivas e assistenciais (MARINHO, et. al, 2017).

Estudos evidenciam que o controle dos níveis pressóricos e glicêmicos podem minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento. Assim como o tratamento da albuminúria, das dislipidemias e das anemias. Mudanças nos hábitos de vida, tais como adoção da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo são necessários para essa prevenção. (TRAVAGIM et al. 2010).

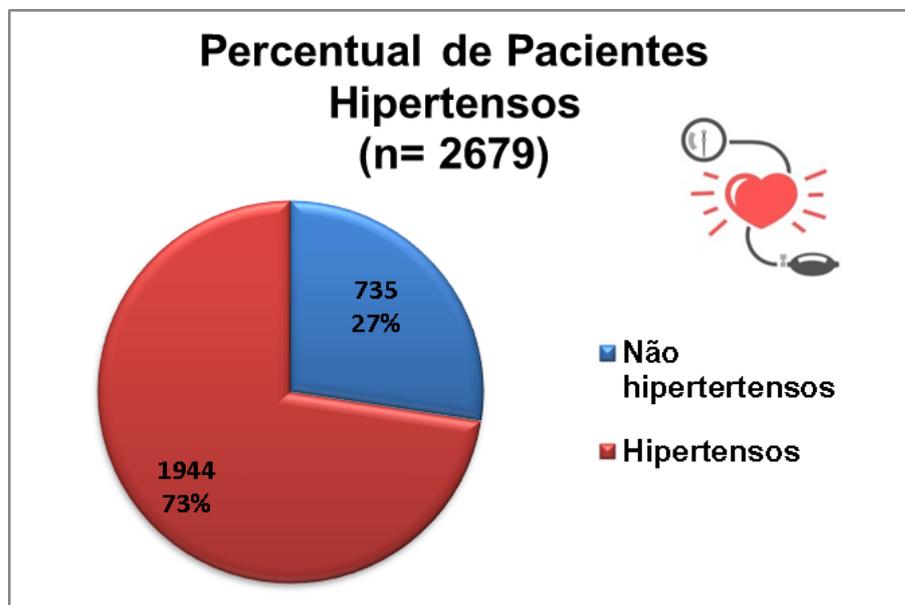


Gráfico 7 – Percentual de pacientes Hipertensos no Ano de 2021

Segundo o gráfico acima (nº7), a prevalência de pacientes hipertensos ficou em média de 73%, relacionado ao fato que, a Hipertensão Arterial está intimamente ligada com a DRC.

Quando a pressão sanguínea não é controlada, os vasos sanguíneos dos rins se tornam rígidos e espessos, fazendo com que a função renal se torne ineficiente, resultando em acúmulo de produtos nocivos do corpo como, por exemplo, o sódio, sobrecarregando o coração e aumentando a pressão arterial levando a sintomas como edema (inchaço).

Segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão, a diminuição do sangue nos rins também pode aumentar a lesão no tecido renal já existente, causando uma perda maior da função renal, que em longo prazo, pode ocasionar insuficiência total dos rins.

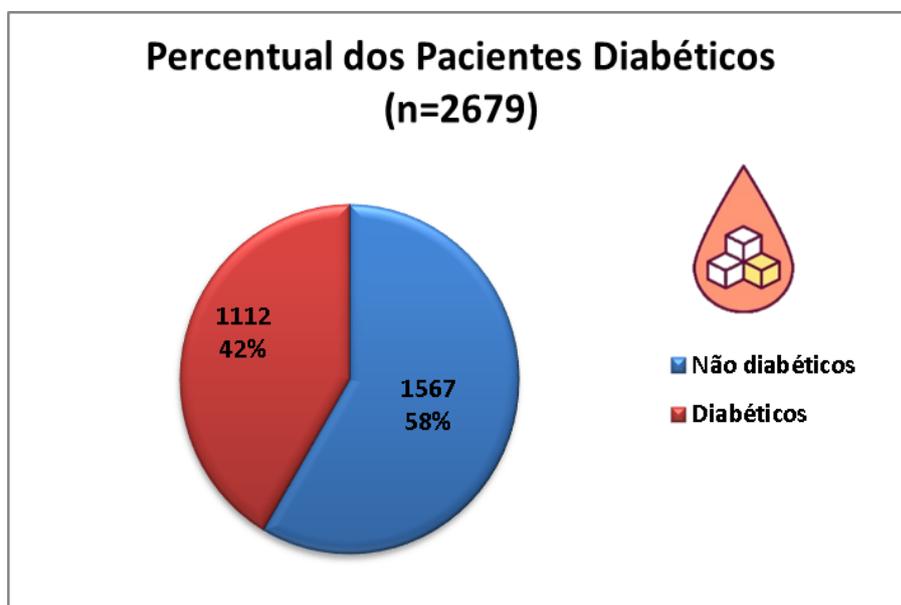


Gráfico 8 – Percentual de pacientes Diabéticos no Ano de 2021

Em análise do gráfico acima (nº8), 42% dos pacientes atendidos são diabéticos e 58% não diabéticos.

O Diabetes mellitus é a causa mais frequente de DRC no mundo e já é a segunda etiologia mais comum entre os pacientes em diálise no Brasil. Além disso, os diabéticos apresentam risco aumentado de eventos cardiovasculares.

A hiperglicemia é um fator de risco independente para nefrosclerose diabética. A fisiopatologia da doença renal diabética é complexa, abrangendo fatores hemodinâmicos, concentração plasmática dos produtos finais de glicosilação avançada, disfunção endotelial entre outros (BASTOS, et al, 2010).

Além dos distúrbios dinâmicos do organismo, a obesidade tem sido identificada como uma causa importante de doença renal.

Devido à sua estreita associação com DM, HAS, o sobrepeso e a obesidade, que atingem proporções epidêmicas no mundo todo, são importantes fatores de risco para o desenvolvimento da DRC, especialmente em adultos (JUNIOR, et al, 2016).

O sobrepeso e a obesidade estão associados a alterações renais hemodinâmicas, estruturais e histológicas, bem como desordens metabólicas e bioquímicas que predisõem à doença renal, mesmo com a função renal estando normal nos exames convencionais (JUNIOR, et al. 2016).

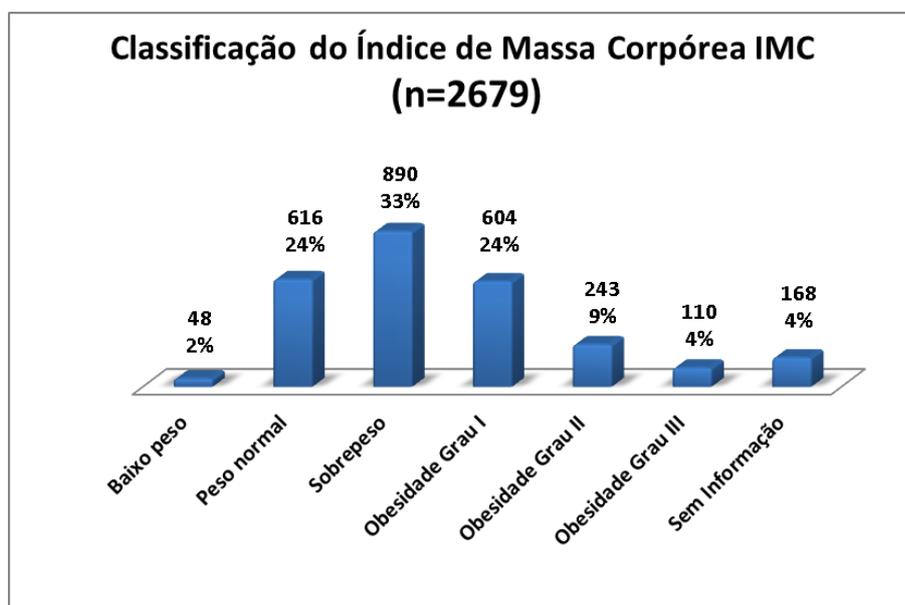


Gráfico 9 – Classificação dos Pacientes de acordo com o último IMC Registrado no Ano de 2021

A partir dos dados coletados no gráfico acima (nº9) podemos avaliar que dos 2679 pacientes 33% apresentam sobrepeso, 24% apresentam obesidade grau I e apenas 24% estão com peso dentro da normalidade.

Considerando a situação atual mundial, podemos relacionar os danos causados pela pandemia da COVID-19 e analisar que houve o aumento no fator de estresse e vulnerabilidade, desencadeando um distúrbio alimentar, mudanças nos hábitos de

compra e consumo de alimentos, restrições de atividades físicas, funcionamento diário da sociedade e as modificações nas relações interpessoais.

Ao que se refere às condições socioeconômicas destes pacientes, 13% tem $\frac{1}{4}$ de salário mínimo e 25% relataram ter fonte de renda familiar até 1 salário mínimo, sendo assim enquadrados em vulneráveis. Vemos ainda que 44% possuem renda em torno de 1 a 5 salários mínimos, 6% de 5 a 10 salários mínimos e 2% não tinham informação ou não apresentavam renda (gráfico nº 10).

Os baixos níveis socioeconômicos estão diretamente relacionados com a prevalência da DRC, sendo um fator de risco para o desenvolvimento da doença, estudos confirmam que a mortalidade é consideravelmente maior em pacientes com mais de 50 anos, com menor escolaridade e com baixa renda familiar (ZAMBONATO, et al, 2008).

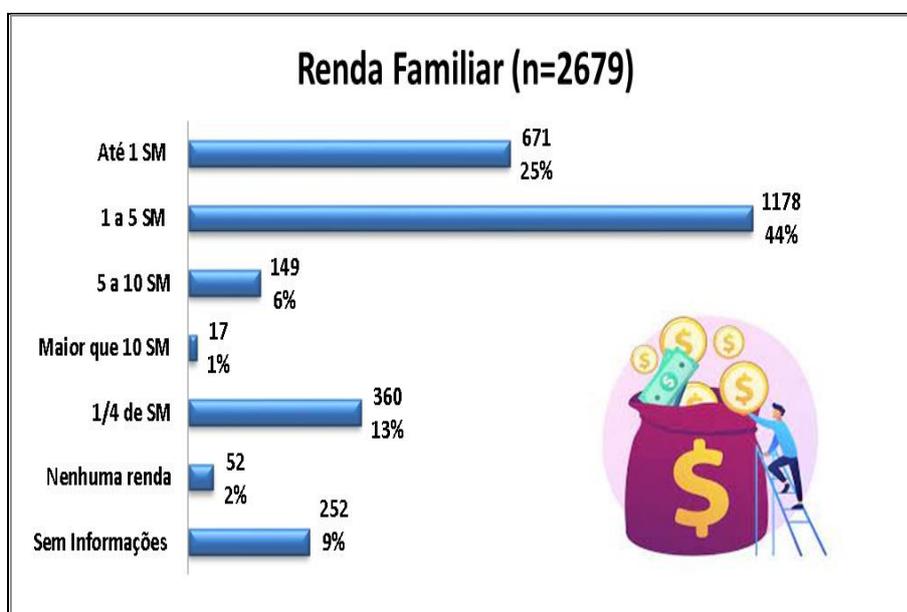


Gráfico 10 – Classificação dos pacientes de acordo com a Renda Familiar registrado no ano de 2021

O grau de escolaridade deve ser levado em consideração, o mesmo serve como indicador do nível de compreensão das orientações ofertadas e aderência ao tratamento proposto.

Quanto aos dados abaixo, a prevalência da escolaridade do total dos pacientes é maior em ensino fundamental incompleto 36% (964) e apresenta menor o resultado de “outros” 1% (6), que são pacientes com a característica de doutorado, mestrado e nível técnico.

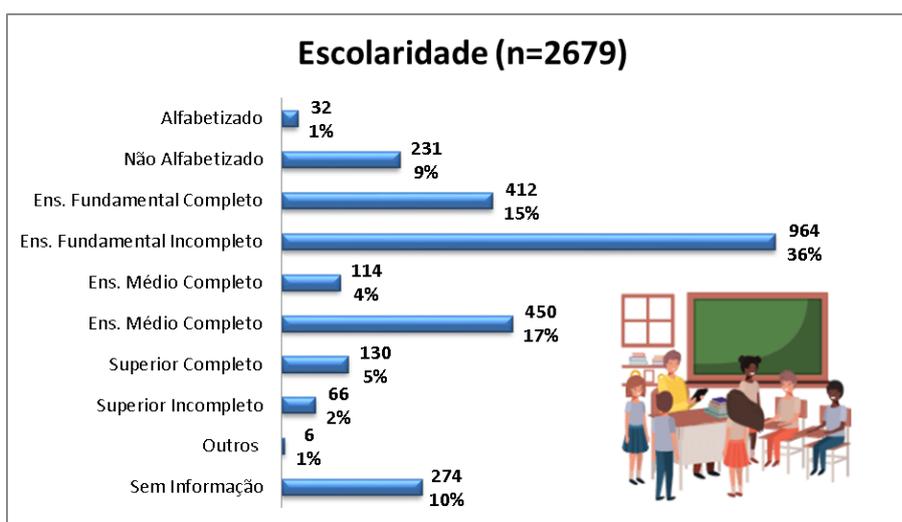


Gráfico 11 – Classificação dos Pacientes de acordo com Escolaridade registrados no ano de 2021

Os estudos, ao relacionarem o grau de escolaridade com a adesão ou não à terapêutica, têm demonstrado que, quanto mais baixo o nível de escolaridade, maior é a probabilidade de abandono do tratamento.

Um dos desafios do ambulatório é o resultado de pacientes não alfabetizados (231), considerados os pacientes que não sabem ler e escrever e que nunca frequentarem nenhuma instituição de ensino e alfabetizados (32) pacientes que sabem ler e escrever, onde conseguem fazer leitura e interpretação simples, porém não possuem nenhum nível de escolaridade e foram ensinados em casa ou por conta própria (PEREZ). A baixa escolaridade pode comprometer a aderência ao tratamento, pois a complexidade da terapêutica exige dos pacientes habilidades cognitivas e compreensão, muitas vezes, não alcançadas por eles.

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR

Na fase de função renal normal sem lesão renal, a TFG no homem adulto é de aproximadamente 125 mL/min/1,73m² de superfície corporal, sendo 15% menor na mulher. A DRC é classificada pela NKF, que se baseou nos níveis da TFG e propôs cinco estágios:

Estágio	Descrição	TFG (mL/min/1,73m²)
I	TFG normal	> 90
II	Diminuição leve do TFG	60 – 89
III	Diminuição moderada do TFG	30 – 59
IV	Diminuição severa do TFG	15 – 29
V	Falência renal	< 15 ou diálise

Tabela 1 – Estágio da Doença Renal Crônica. Fonte: Silva & Brune et al. 2011.

A presença de albuminúria é um fator de risco para a progressão da DRC. Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos no ano de 2021, conforme a tabela 2 com os resultados da GRF (Glomerular Filtration Rate) significa a TFG.

TFG	A1 (<30 mg/g)	A2 (30 - 300 mg/g)	A3 (>300 mg/g)	TOTAL
G1 (<90)	108	67	28	203
G2 (60 - 89)	214	117	53	384
G3A (45-59)	226	158	67	451
G3B (30-44)	270	189	106	565
G4 (15-29)	74	171	136	381
G5 (<15)	4	36	51	91
TOTAL	896	738	441	2075

Tabela 1 - Prognóstico dos Pacientes de 2021

Segundo (PORTO, et al,2015) os marcadores da função renal são essenciais para detecção da lesão do parênquima renal. Através da avaliação destas dosagens podem ser identificados riscos adversos, como a progressão da DRC e mortalidade cardiovascular.

Ao analisar os dados de atendimentos do ambulatório, elencamos a taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra por meio do exame de creatinina e a presença de albuminúria em exames laboratoriais de urina. Traçando o perfil dos pacientes atendidos no ano de 2021, pode-se concluir que apresentam em sua maioria, a TFG nos estágios 3A e 3B, somando um total de 24% dos pacientes, em seguida o estágio 2 (18%), estágio 4 (15%), estágio 1 (10%), sem informações (9%) e estágio 5 (4%), (Gráfico nº12). A albuminúria e queda da TFG são fatores de riscos para morte por causas cardiovasculares.

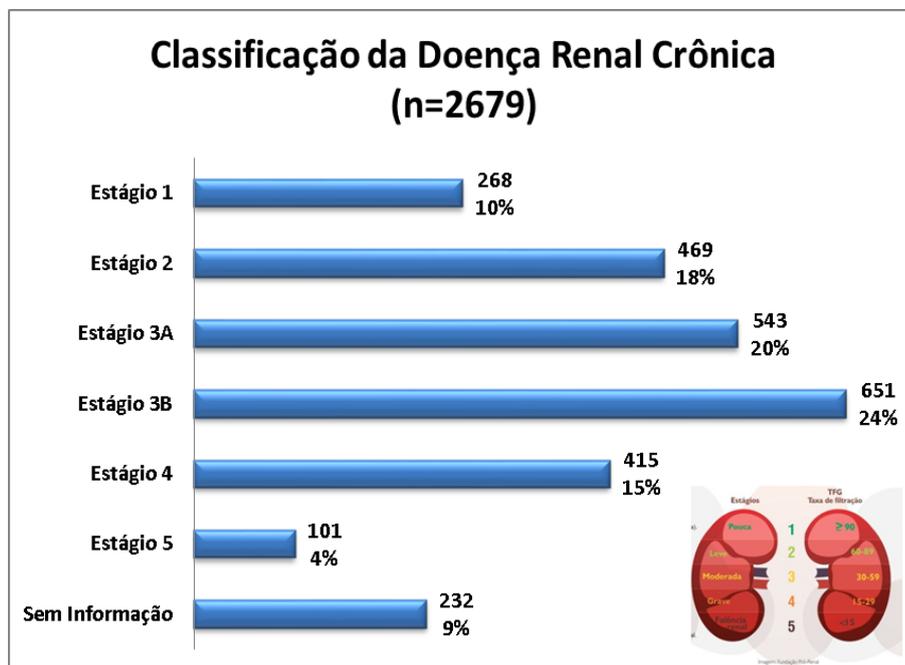


Gráfico 12 – Classificação da DRC dos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia geral da Fundação Pró-Renal Brasil no ano de 2021

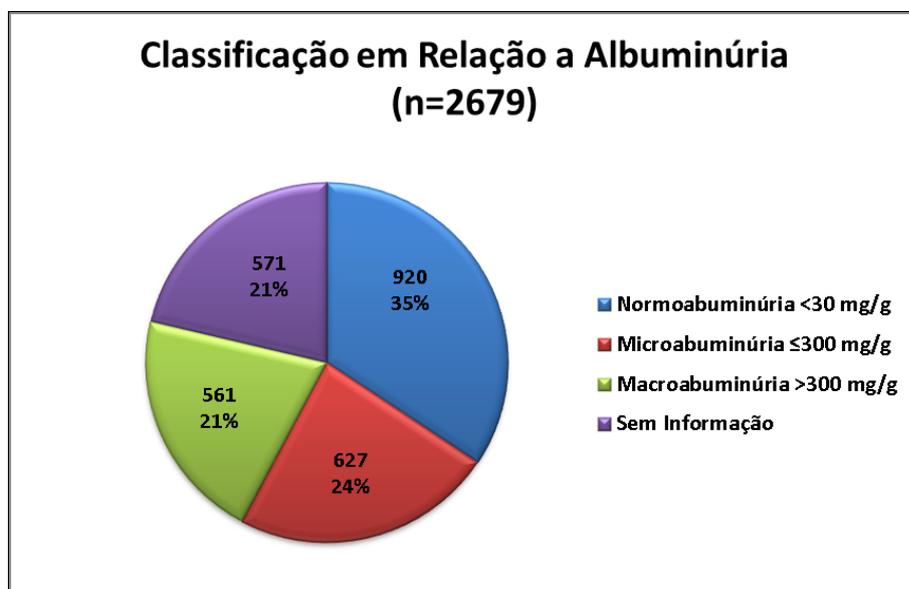


Gráfico 13 – Classificação a Albuminúria no Ano de 2021

Em relação albumina/creatinina encontra-se 35% com resultado de normoalbuminúria, seguido de microalbuminúria com 24%, macroalbuminúria com 21% e 21% sem informação, sendo estes os pacientes que não realizaram o exame ou não havia indicação clínica no momento.

Apesar de o maior atendimento ser de pacientes em estágios 3, 4 e 5 da DRC, o índice de lesão renal com perda de proteína é baixo, pois são realizadas orientações de enfermagem, encaminhamento precocemente para a equipe multiprofissional.

A análise dos exames de Hemoglobina e Fósforo é fundamental no tratamento conservador da DRC. Estas dosagens devem ser solicitados trimestralmente para os pacientes que se encontram no estágio 4 e 5 da doença. Segundo a Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, 28 de setembro de 2017 a proporção dos valores dos pacientes neste tratamento deve seguir com o resultado de Hemoglobina (Hb) >10mg/dl e Hb <12mg/dl, e com Fósforo (P) >2,5mg/dl e < 4,5mg/dl.

A avaliação da hemoglobina está associada com a investigação para anemia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerada grave a prevalência

igual ou maior que 40% da população que não vem a realizar dosagem de hemoglobina (Hb) e hematócrito (Ht). Já na DRC a baixa destes componentes é uma complicação importante e quando não tratada, leva a queda da qualidade de vida dos pacientes e aparecimento de sintomas recorrentes.

A tabela nº 3 representa a proporção dos pacientes que tiveram os exames de hemoglobina solicitados no ano de 2021, dos estágios 4 e 5, com maior prevalência no 1º trimestre tendo resultado de 105 exames, dentro dos parâmetros de normalidade, sendo que no estágio 5, o maior número de resultados ocorreu no 2º trimestre.

Hemoglobina 10,0 a 12,0 mg/dl				
Estágio 4				
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Nº de resultados	105	102	86	45
Sem Informação	91	103	144	230
Estágio 5				
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Nº de resultados	24	34	22	16
Sem Informação	18	21	45	61

Tabela 4 – Resultados de exames de Hemoglobina dos Estágios 4 e 5

A hiperfosfatemia (aumento de fósforo no sangue) tem como resultantes três fatores, sendo eles: ingestão excessiva de P, redução da depuração de P (renal e pelos métodos dialíticos) e o estado da remodelação óssea (alta ou baixa). Ainda há necessidade de estudos de intervenção que possam identificar com maior precisão os níveis ideais de fósforo (J Bras Nefrol, 2011).

Na tabela nº 4 está representado o estágio 4 e 5 da DRC, com resultados de fósforo, onde foi solicitado durante os acompanhamentos. Ao analisar os resultados, pode-se perceber que o maior percentual dentro do parâmetro de normalidade está no 1º trimestre representando 174 exames e com o menor resultado no 4º trimestre (10 exames).

Fósforo 2,5 a 4,5 mg/dl				
Estágio 4				
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Nº de resultados	174	160	141	103
Sem Informação	205	207	229	293
Estágio 5				
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Nº de resultados	31	35	13	10
Sem Informação	36	42	59	75

Tabela 5 – Resultados de exames de Fósforo dos Estágios 4 e 5

Estes resultados demonstram que apesar do estágio da DRC estar em um nível avançado, há um bom controle dos níveis de fósforo sanguíneo e resposta efetiva as orientações.

ENCAMINHAMENTO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

No que diz respeito à constituição das equipes de saúde e a qualidade do atendimento na modalidade de tratamento conservador da DRC, temos como resultado positivo o atendimento realizado pela equipe multiprofissional. O diferencial deste acompanhamento se dá pela interação efetiva das diversas disciplinas e saberes entre os profissionais para com os pacientes, agindo como elemento integrador da resposta ao tratamento e aderência as orientações prestadas.

Dentro do ambulatório da Fundação Pró- Renal, o paciente conta com uma equipe multiprofissional, podendo ser encaminhado para outras áreas conforme a necessidade e avaliação clínica.

No ano de 2020 foi encaminhado para equipe multiprofissional um total de 137 pacientes, já em 2021 tivemos a quantidade de 262 encaminhamentos (Gráfico nº18). Além da comparação destas quantidades, também avaliamos quantos pacientes aderiram ao acompanhamento pela especialidade. Conforme gráfico nº19 podemos ver que houve maior numero de encaminhamento para Nutrição (220), destes 102

compareceram e de Psicologia (22) sendo 5 pacientes aderentes, após Serviço Social, Podologia e Odontologia.

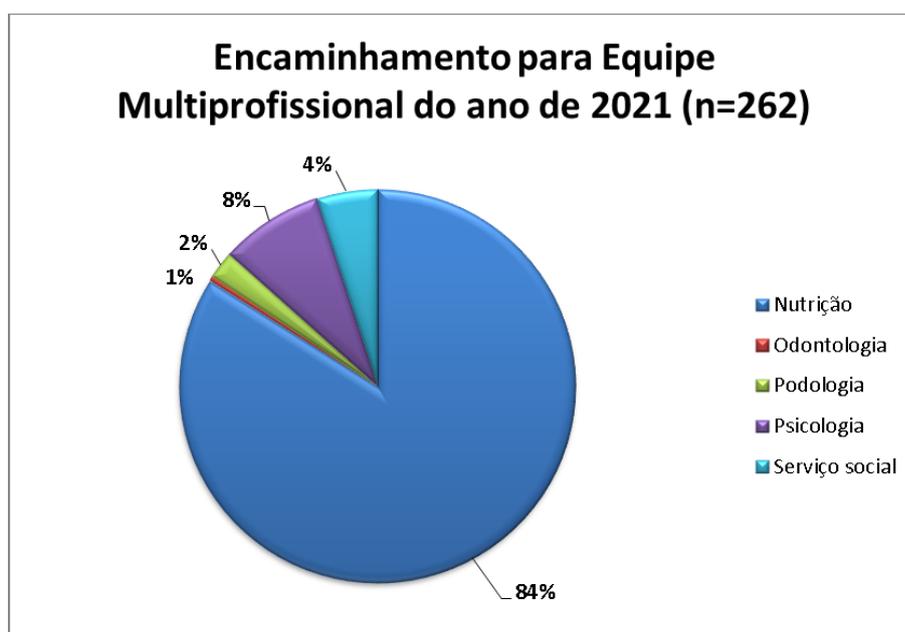


Gráfico 18 – Encaminhamento para a Equipe Multiprofissional no ano de 2021

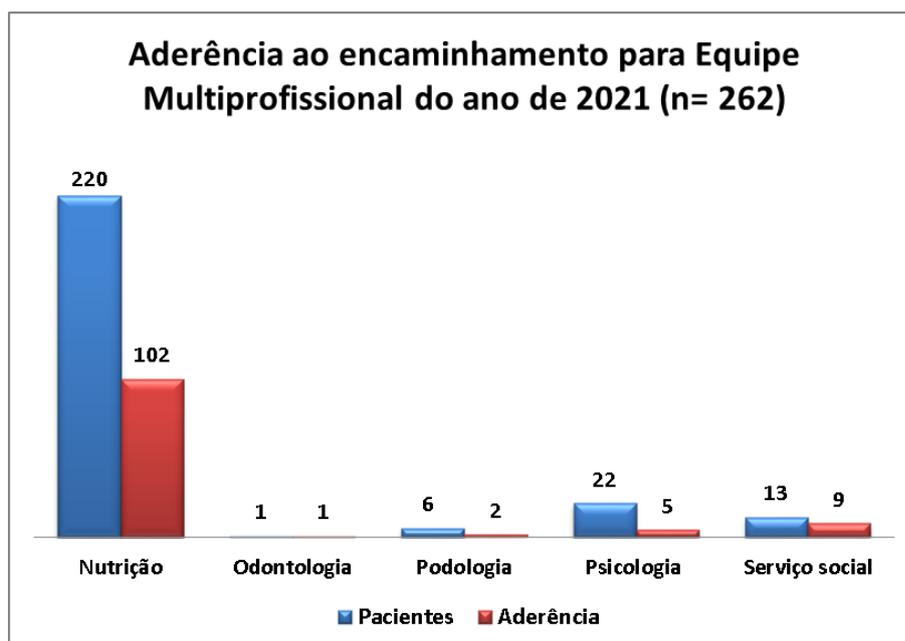


Gráfico 19 – Aderência ao encaminhamento para a Equipe Multiprofissional no ano de 2021

ENCAMINHAMENTO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS)

O paciente encaminhado para o ambulatório de estágio IV e V é preparado da melhor forma para a necessidade de realizar a TRS. Com o encaminhamento médico, e ajuda do enfermeiro mais a equipe multidisciplinar, este acompanhamento acaba se tornando um caminho mais fácil de percorrer.

Durante o tratamento iniciamos em longo prazo um processo de preservar a função renal e manter o paciente aderente ao tratamento.

- 1) Preparação para HD - confecção de FAV (Fistula Arteriovenosa): Em 2021 de 27 pacientes encaminhados para início de HD, 10 pacientes já estavam com FAV.
- 2) Em 2021 foram atendidos 415 pacientes em estágio IV e 101 pacientes em estágio V.
- 3) É realizado trabalho manual nas agendas dos outros nefrologistas que atendem no ambulatório, onde é feita a busca ativa dos pacientes que estão com TFG3 < 30ml/min. O trabalho inicia com o auxílio e mudanças das secretarias, para evitar tempo prolongado de retorno e que o paciente possa iniciar a TRS via hospitalar/UPA.

No ano de 2021 houve 42 pacientes encaminhados para TRS, representado no gráfico abaixo com maior prevalência para hemodiálise (64%) e em 36% na Diálise Peritoneal (gráfico nº20).

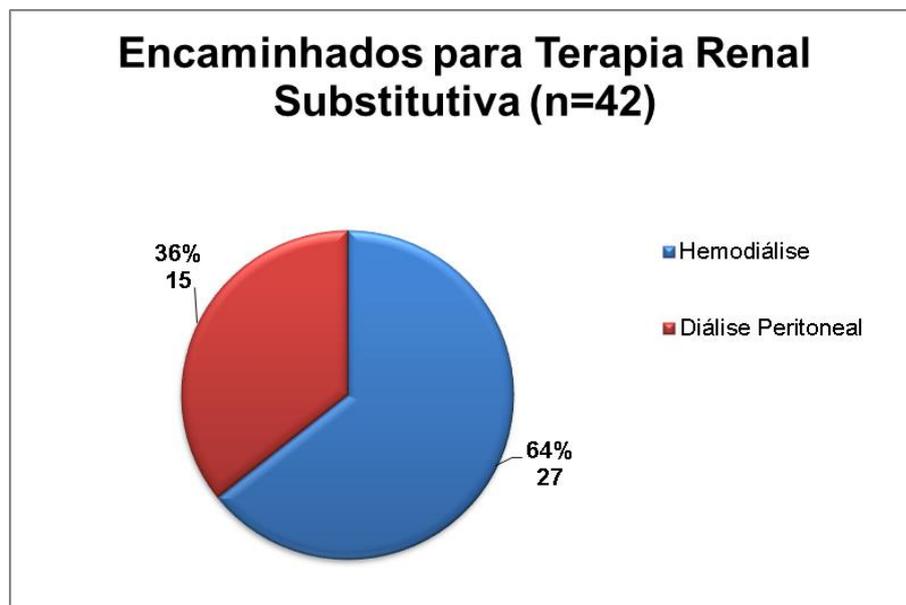


Gráfico 20– Pacientes Encaminhados para a Terapia Renal Substitutiva no ano de 2021

PANDEMIA COVID-19

O ambulatório de enfermagem junto com a coordenação médica e as auxiliares administrativas adotaram medidas para continuar atendendo os pacientes frente à pandemia. Os atendimentos foram realizados seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

Muitos pacientes relataram suas preocupações por serem do grupo de risco, através do acolhimento conseguimos manter o vínculo.

Na entrada da unidade contávamos com um profissional que realizava as orientações aos pacientes e funcionários, verificando a temperatura, questionando quanto a sintomas e não permitindo a entrada sem o uso de máscaras. As medidas de precauções foram adotadas a fim de evitar o contágio da doença e proporcionar poucos atendimentos de pessoas sintomáticas.

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia “Entre os indivíduos que apresentam maior chance de desenvolver agravo pela COVID-19, podem-se destacar os pacientes

idosos e os portadores de doenças crônicas importantes, como diabetes, hipertensão arterial, DPOC, doença cardíaca e pacientes com DRC” (SBN, 2020).

Vendo isto, passamos a analisar a quantidade de pacientes portadores da DRC que informaram exame positivo para a COVID-19.

Conforme gráfico abaixo (nº21), observa-se a comparação dos atendimentos de pacientes em consultas de retornos e iniciais dos anos de 2020 e 2021. Relatos de 102 pacientes que confirmaram terem contraído a COVID-19, apresentando estabilidade e/ou piora da TFG. Os resultados obtidos na descrição de “sem informação” resultam em 6 pacientes de 2020 e 29 de 2021, que não tinham o resultado de TFG, o que pode estar relacionado ao abandono do tratamento ou óbito, que ainda permanecerá sem evidências exatas, devido os pacientes/familiares que não confirmaram o estado clínico atual e não buscaram a aderência de acompanhamento.

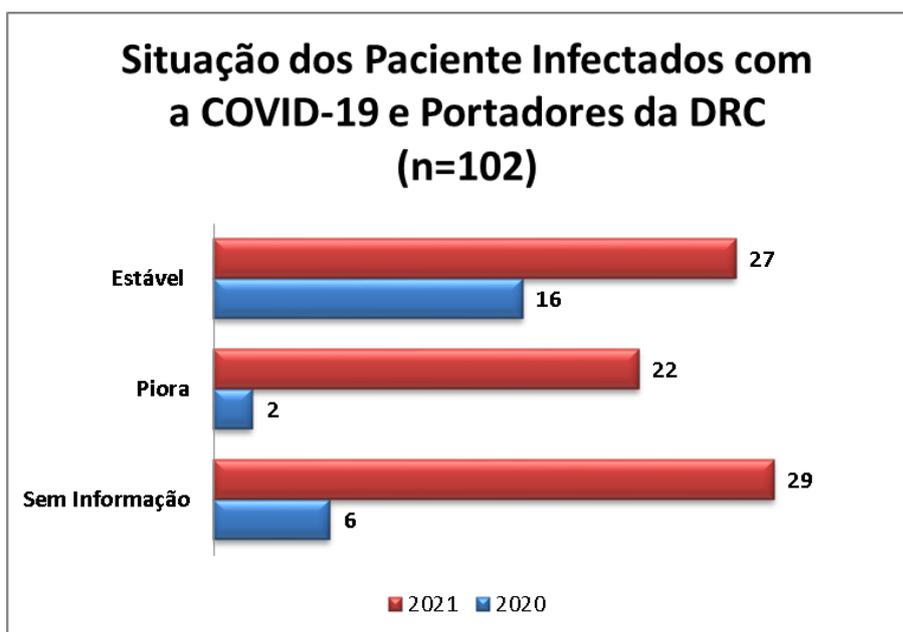


Gráfico 21 – Classificação dos Doentes Renais Crônicos após contaminação do COVID-19.

Em pacientes que são hospitalizados com COVID-19 existe um pior prognóstico quanto a LRA (lesão renal aguda) relacionada à mortalidade e associado à infecção grave por SARS-CoV-2. Porém os pacientes com sintomas leves podem desenvolver sintomas graves em longo prazo. Ex: infecções sistêmicas e disfunção de múltiplos órgãos. (J. Bras. Nefrologia, 2021).

Realizamos um comparativo dos pacientes que foram encaminhados para nosso atendimento nos dois anos após a contaminação com ou sem necessidade de hospitalização em decorrência do vírus da COVID-19. Entre os 102 pacientes que acompanhamos os que tiveram uma piora da TFG foram 36% e apenas 03 foram encaminhados para TRS sendo 2 DP e 1 HD, os demais seguem em tratamento conservador (Gráfico nº22).

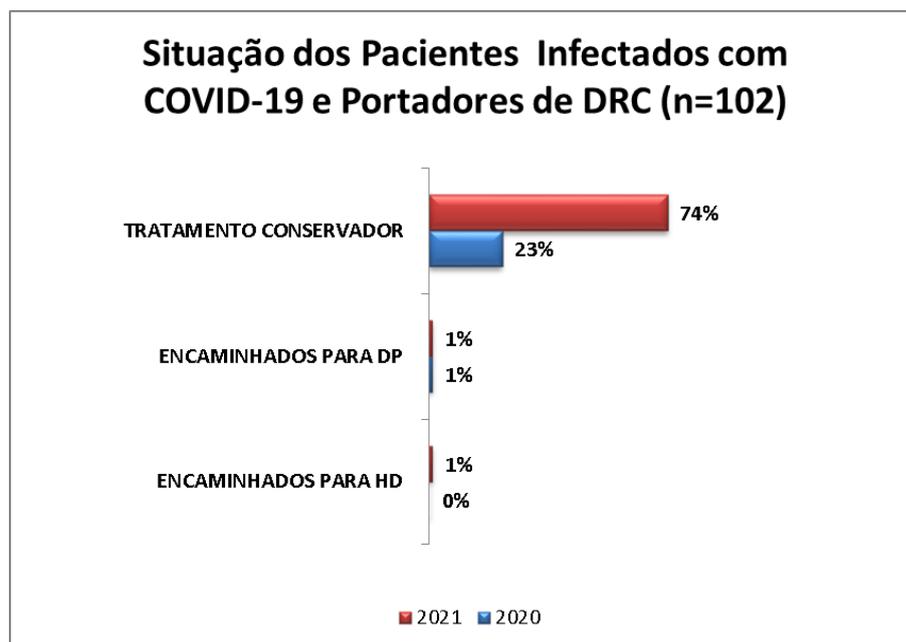


Gráfico 22 – Comparação dos anos de 2020 e 2021 quanto aos pacientes portadores da DRC infectados por COVID-19 que continuaram em tratamento conservador ou foram encaminhados para TRS.

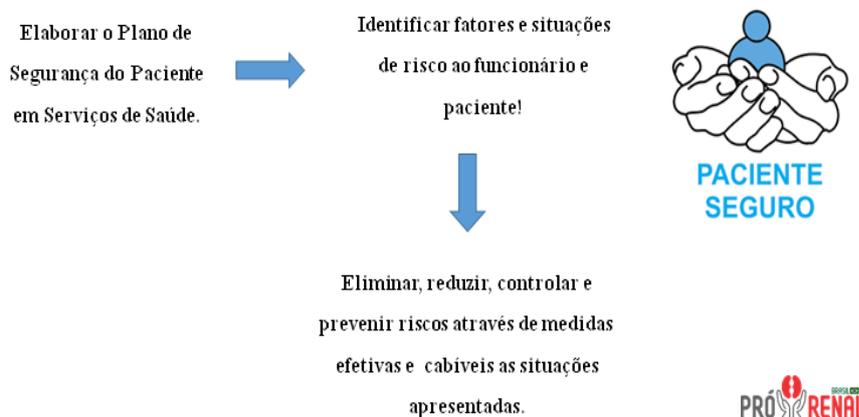
Através do acompanhamento da enfermagem com esses pacientes, conseguimos retardar a progressão e/ou encaminhamento para TRS por meio de consultas, orientações, encaminhamentos, diagnósticos de enfermagem e tratamentos

direcionados ao nível de atenção que ele necessita dentro dos fatores socioeconômicos.

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

É a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente. A norma abrange além de hospitais, as clínicas e os serviços especializados de diagnóstico e tratamento, como por exemplo, ambulatórios, serviços de diálise, endoscopia, medicina nuclear, radiodiagnóstico, radioterapia, etc (BRASIL,2005).

Qual a abordagem do Núcleo de Segurança do Paciente?



As principais atividades do Núcleo, conforme RDC 36/2013:

- I – Implantar os protocolos básicos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento de seus indicadores;
- II – Desenvolver ações para a interação e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;

- III – Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- IV – Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- V - Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- VI – Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar monitoramento dos seus indicadores;
- VII – Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- VIII – Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde;
- IX – Analisar e avaliar dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- X – Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- XI – Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- XII – Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- XIII – Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

Com base na RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) 36/2013, foram realizadas quatro reuniões com a equipe de NSP da instituição, onde foram abordados assuntos relativos ao:

- Registro adequado dos atendimentos (Ex: prontuário, agendas, planilhas);
- Segurança no uso de equipamentos e materiais (Ex: cadeira de rodas, andador, balança, poltrona, maca e etc);
- Prevenção de quedas dos pacientes (em toda a instituição);
- Estimulo a participação dos pacientes e familiares na assistência prestada;
- Promoção de um ambiente seguro em todas as áreas;
- Comemoração do Dia Mundial de Segurança do Paciente e participação dos colaboradores na prevenção de eventos adversos.

Equipe NSP Fundação Pró Renal:

- Enfermeira Luana C. S. de Oliveira
- Enfermeira Debora J. Dos Santos
- Dra Luciana S. C. de Oliveira
- Dr Ricardo Portioli Franco
- Gerente de saúde Ana Paula Piccoli
- Coordenadora Administrativa Daiana Pereira Leite
- Coordenadora Serviço Social Angela Ricieri
- Enfermeira Jaqueline da Rocha
- Coordenador Manutenção Jeferson Matos

Organizações com uma cultura de segurança positiva são caracterizadas por boa comunicação entre os profissionais, confiança mútua e percepções comuns sobre a importância de segurança e eficiência de ações preventivas (Comitê Internacional de Segurança Nuclear – INSAG, 1988).

O Núcleo de Segurança do Paciente tem o papel fundamental para o cuidado. Através de sua fiscalização, conseguimos aplicar melhorias para a prevenção de acidentes e agravos. Juntamente com a implementação de materiais e fluxos de atendimentos **(Anexo 1 – Fluxo de Atendimento em casos de Emergências)** para situações de emergência.

O NSP vendo a importância da qualidade do atendimento enfatizou a necessidade de obter o carrinho de emergência no ambulatório de nefrologia e juntamente ao serviço social que trabalha com projetos em busca de doações, solicitou o material.

Por ser uma estrutura móvel que torna o trabalho médico, enfermeiro e técnicos de enfermagem prático e ágil, é essencial sua existência para o atendimento. Neste ano recebemos a doação do carrinho para o ambulatório. A enfermagem realizou a adaptação dos materiais conforme o perfil dos pacientes em DRC, no qual a equipe mantém a organização e rotina de conferência dos equipamentos **(Anexo 2 - Lista de Conferências dos Materiais)** utilizados.

Devido aos atendimentos de emergência e em casos de necessidade de soroterapia com medicação, criamos os rótulos de identificação visando à segurança do paciente. A utilização deste material é essencial nos casos de pacientes encaminhados para hospitalizações que devem permanecer com a medicação ou até o término da infusão.

 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO	 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO
Paciente:		Paciente:	
Data:	___/___/___	Data:	___/___/___
Hora:		Hora:	
Solução:		Solução:	
Assinatura:		Assinatura:	

 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO	 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO
Paciente:		Paciente:	
Data:	___/___/___	Data:	___/___/___
Hora:		Hora:	
Solução:		Solução:	
Assinatura:		Assinatura:	

 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO	 COM VOCÊ, FAZEMOS MAIS PELA VIDA	ROTULO DE SORO
Paciente:		Paciente:	
Data:	___/___/___	Data:	___/___/___
Hora:		Hora:	
Solução:		Solução:	
Assinatura:		Assinatura:	

Rótulo de Soro para identificação do paciente e medicação

MATERIAIS ELABORADOS

Com o projeto de atualizações dos folders para os pacientes renais, iniciou um projeto no ano de 2021, para a revisão dos materiais.

Vendo a necessidade dos casos apresentados no ambulatório, como, por exemplo, Litíase Renal, Infecção Urinária de Repetição e Cisto Renal em pacientes que não apresentam doença renal avançada, mantendo uma boa TFG, foi desenvolvido pela enfermagem um novo modelo de folder explicativo sobre a litíase renal e sua relação com a DRC, fatores fisiológicos, preventivos e tratamento. O conteúdo foi revisado junto à equipe médica e encaminhado ao setor de marketing para realizar a arte visual. Pode ser visualizado no **Anexo V – Orientação de Litíase Renal**.

ORIENTAÇÕES DAS MEDICAÇÕES

No ambulatório de nefrologia, a enfermagem se preocupa com a continuidade do seguimento correto no uso das medicações. O intuito é que o paciente e seus familiares desenvolvam competências para tornar seu cuidado autossuficiente em domicílio.

Com base na dificuldade dos pacientes muitas vezes em assimilar o tratamento medicamentoso corretamente, temos um plano de aderência seguindo o exemplo abaixo. O mesmo é composto por figuras além da parte escrita, o que facilita o entendimento.

PARTICIPAÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

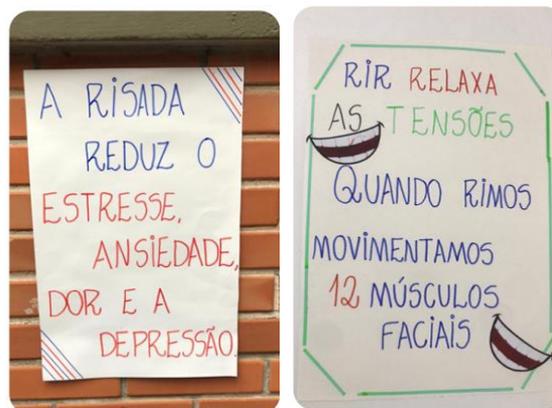
Ação Festiva

Data: 18 de janeiro/2021

Tema: Dia do Riso

Local: Ambulatório – Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes e colaboradores



Ação Educativa

Data: 25 de janeiro/2021

Tema: Dia mundial de combate a Hanseníase

Local: Ambulatório – Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes que aguardavam em sala de espera.



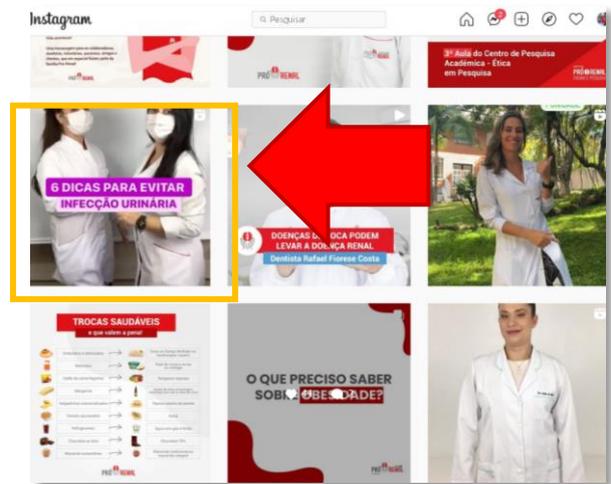
Ação Educativa

Data: 05 de março/2021

Tema: 6 Dicas para evitar a infecção urinária – Enfermeira Luana Oliveira e Priscila Messias

Local: Instagram da Fundação Pró Renal - Reels

Público alvo/participantes: Pessoas que acessam as redes sociais, 296 visualizações.



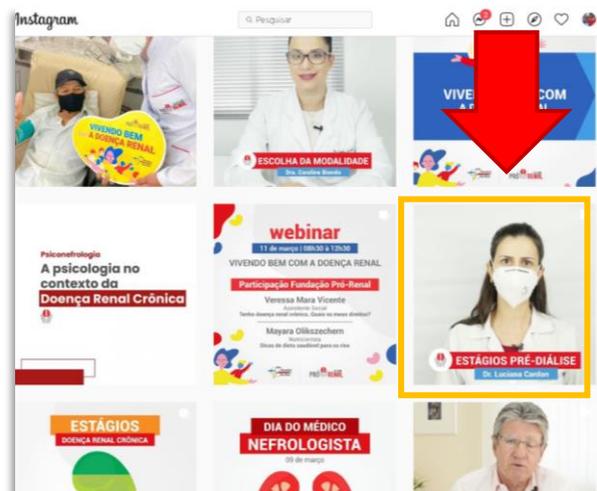
Ação Educativa

Data: 11 de março/2021

Tema: Estágios Pré-Diálise - Dra Luciana Cardon

Local: Instagram da Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pessoas que acessam as redes sociais, 380 visualizações.



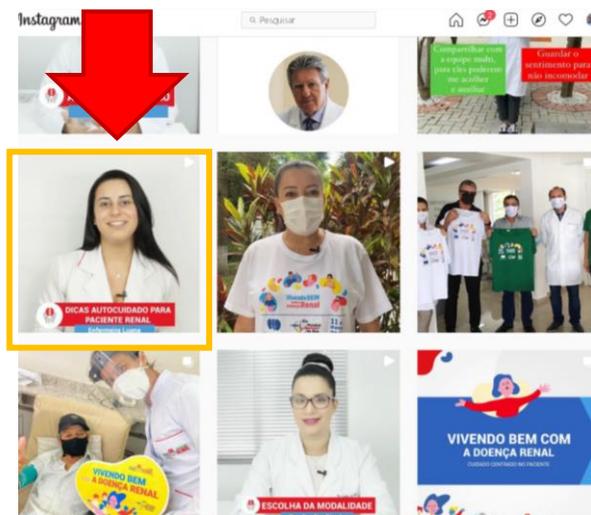
Ação Educativa

Data: 11 de março/2021

Tema: Dicas de autocuidado para paciente renal – Enfermeira Luana Oliveira

Local: Instagram da Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pessoas que acessam as redes sociais, 805 visualizações.



Ação Preventiva

Data: 05 de maio/2021

Tema: Prevenção da Doença Renal (confirmar a data) – Participação da Enfermeira Luana Oliveira.

Local: SESC-PR Esquina- Centro

Público alvo/participantes: População em geral/48 participantes



Ação Educativa

Data: 05 de maio/2021

Tema: Dia mundial de higienização das mãos

Local: Ambulatório – Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes que aguardavam em sala de espera.



Ação Educativa

Data: 02 de setembro/2021

Tema: Notificação e Fiscalização da Segurança do Paciente

Local: Auditório – Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Reunião com os colaboradores.



Ação Educativa

Data: 17 de setembro/2021

Tema: Dia mundial da segurança do paciente

Local: Ambulatório – Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes que aguardavam em sala de espera.



Ação Preventiva

Data: 22 de setembro de 2021

Tema: Prevenir é a melhor maneira de se cuidar – Participação da Enfermeira Debora dos Santos.

Local: Pacientes do SESC – PR no bairro Água Verde

Público alvo/participantes: População em geral/49 participantes



Ação Educativa

Data: Mês de outubro/2021

Tema: Outubro Rosa

Local: Ambulatório e toda Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes que aguardavam em sala de espera e para colaboradores.



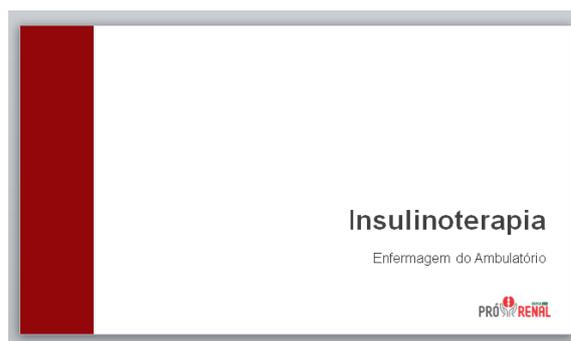
Ação Educativa

Data: 01 de novembro/2021

Tema: Insulinoterapia

Local: Auditório da Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Equipe de enfermagem do Ambulatório de Nefrologia.



Ação Educativa

Data: Mês de novembro/2021

Tema: Novembro Azul

Local: Ambulatório e toda Fundação Pró Renal

Público alvo/participantes: Pacientes que aguardavam em sala de espera e para colaboradores.



A enfermagem é responsável por ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, proteção, recuperação e reabilitação, a fim de estabelecer intervenções no intuito de evitar problemas de saúde e segurança.

No ambulatório de nefrologia, a equipe de enfermagem apresenta uma visão integrada do cliente, buscando realizar atividades pautadas em um aperfeiçoamento sistemático e contínuo; alinhando o conhecimento técnico-científico e habilidades pessoais. As enfermeiras e acadêmicas de enfermagem apresentam a ideia de não apenas educar e prevenir com os pacientes, mas também com os colaboradores tendo momentos de conhecimento e descontração, para aprendizado de forma dinâmica e humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

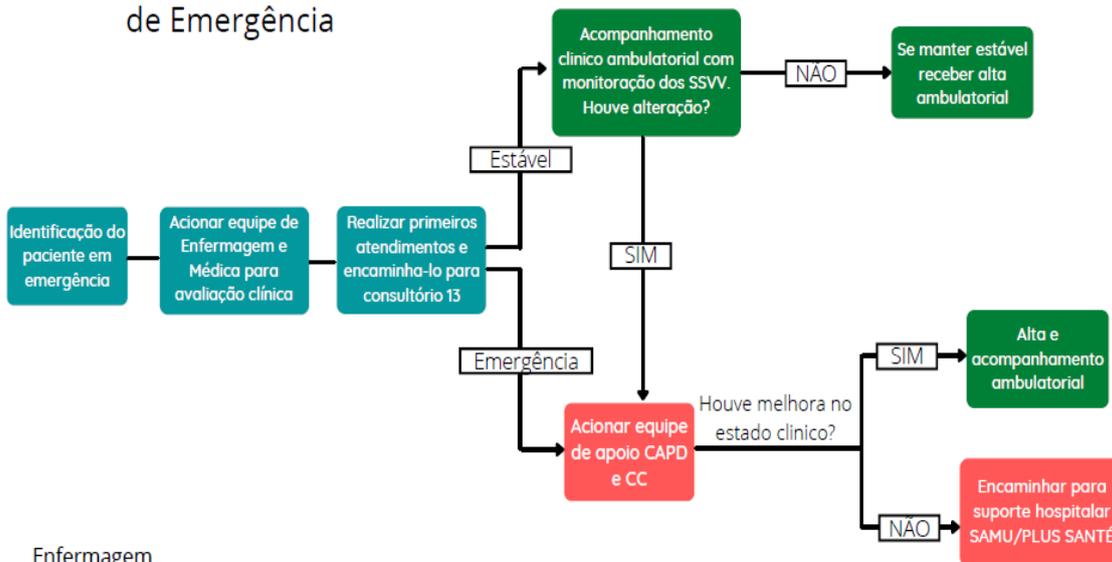
As análises de dados foram obtidas por meio da coleta dos prontuários eletrônicos dos pacientes. Há um grande número de pacientes renais crônicos, com maior prevalência no Município de Curitiba. Junto ao atendimento ambulatorial com orientações aos mesmos, ocorre uma grande manifestação da Fundação Pró Renal em manter a prevenção das funções renais.

Ressalta-se que este relatório apresenta uma grande importância da enfermagem no cuidado a DRC, tendo como valorização o raciocínio clínico do enfermeiro frente às necessidades do paciente, o que facilita esse cuidado é a interação entre as secretárias, médicos do ambulatório e cada membro da equipe multiprofissional que gera mudanças positivas no setor de nefrologia.

Mesmo com os impactos negativos decorrentes da pandemia da COVID-19, a instituição mostrou-se capaz de lidar com as situações e manter seus atendimentos preservando a qualidade de vida e retardando a evolução da DRC, afirmando seus princípios e compromisso com a saúde da comunidade.

Anexo I - Fluxo de Atendimento Fundação Pró-Renal em casos de Emergência

Fluxo de Atendimento Fundação Pró-Renal em casos de Emergência



Enfermagem
Ambulatório de
Nefrologia/2021

Anexo II – Orientação de Litíase Renal

CÁLCULO RENAL, O QUE É E COMO SE FORMA?

A formação de cálculos no trato urinário acontece devido à dieta com excesso de alguns nutrientes como proteínas, cálcio, fósforo, ácido úrico e oxalato.

Por isso os cuidados com a alimentação são muito importantes não apenas no período de crise aguda, mas também depois, já que os cálculos tendem a se formar novamente.



PRINCIPAIS TIPOS DE CÁLCULOS

- Oxalato de cálcio
- Fosfato de cálcio
- Ácido úrico
- Cistina

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA EVITAR O CÁLCULO RENAL

- Ingerir no mínimo 2 a 3 litros de líquido por dia (evitar refrigerantes e sucos industrializados).



- Evitar consumo abusivo de sal e de alimentos ricos em sódio como embutidos, enlatados, alimentos em conserva, congelados, temperos e molhos prontos, sopas industrializadas, macarrão instantâneo, salgadinhos industrializados, entre outros.
- Evitar consumo exagerado de proteínas principalmente de origem animal (carnes).

- Preferir carnes magras, evitar vísceras/miúdos dos animais (fígado, moela, bucho, coração) e tirar a pele e o couro das carnes.

- Consumir leites e derivados de forma adequada, nem pouco e nem exageradamente.

- Evitar consumo excessivo de carboidratos, principalmente refinados como pão branco, farinhas e arroz branco.

- Para cálculos de OXALATO evitar alimentos como: refrigerantes, chá mate, café, morango, chocolate, batata doce, quiabo, escarola, espinafre, beterraba, almeirão, oleaginosas (amendoim, castanhas, nozes, pistache...), leguminosas (feijão, lentilha, grão de bico e soja) pode consumi-las, mas não todos os dias. Dica: deixe de molho as leguminosas por pelo menos 12h, jogue a água "suja" fora e cozinhe em outra água.

- Para cálculo de CISTINA aumentar a ingestão de água e reduzir uso de sal

- Para cálculos ÁCIDO ÚRICO reduzir miúdos de carnes animais, peixe, e bebidas alcoólicas

- Evitar o uso de suplementos e vitaminas sem a orientação do médico ou nutricionista



DICAS PARA AJUDAR NO SEU TRATAMENTO

- Em uma caderneta, anote os nomes e doses de seu medicamentos.
- Leve as anotações em uma pasta, com seus exames em todas as suas consultas médicas.
- Anote suas dúvidas e traga no retorno.
- Informe a seus outros médicos que você está fazendo tratamento para os rins.
- Se for diabético e/ou hipertenso não interrompa o uso dos seus medicamentos a menos que seja recomendado pelo seu médico.
- Traga um de seus familiares nas consultas, para que ele possa ajudar a cuidar da sua saúde.
- É necessário que você retorne para consulta no intervalo recomendado pelo seu médico.
- Se você não estiver se sentindo bem procure a unidade de saúde 24 horas mais próximas de sua casa.
- Caso não possa vir a consulta, ligue para cancelar e remarque para outra data.



MEDICAMENTOS

NÃO PODE

- Diclofenaco (Cataflan, Voltaren, Biofenac)
- Cetoprofeno (Profenid, Artrosil)
- Ibuprofeno (Advil)
- Nimesulida (Nisulid, Scaffan)
- Naproxeno (Flanax, Naprosyn)
- Meloxicam (Movatec)
- Piroxicam (Feldene)
- Tenoxicam (Tilatil)
- Indometacina (Indocid, Metocidil)
- Toragesic/ Fenilbutazona
- Ácido mefenâmico (Ponstan)
- Composto com antiinflamatórios (Tandrilax, Mioflex, Sedilax, Torsilax)
- AAS adulto 500mg

PODE

- Dipirona (Novalgina)
- Paracetamol (Tylenol)
- Codeína (Tylex, Paco)
- Tramadol (Tramal, Ultracet)
- Morfina (Dimorf)
- Dorflex
- Neosaldina
- Cimegripe, Benegripe, Naldecon, Cristina D
- Hioscina (Buscopam simples, composto ou plus)
- Ciclobenzaprina (Miosan, Muscular)
- AAS infantil 100mg ou Somalgin 100mg

Equipe de Enfermagem do Ambulatório de Nefrologia

REFERÊNCIAS

BASTOS G.M., et al. **Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável.** Rev. Assoc. Med. Bras. 56 (2) • 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CARVALHO B. A.; CUPPARI, L. **Controle da hiperfosfatemia na DRC.** J Bras Nefrol 2011;33(2):189-247.

COLARES S. V., et al. **Recomendações do COMDORA-SBN a pacientes portadores de doenças renais raras em relação à pandemia de Covid-19.** J. Bras. Nefrol. 42 (2 suppl 1) • 2020.

CASTRO M.C.M. **Tratamento Conservador de Paciente com Doença Renal Crônica que Renuncia a Diálise.** Braz. J. Nephrol. (j. Bras. Nefrol.) 2018;41 (1): 95-102.

SILVA, J.F., et al. **A Consulta de Enfermagem Como Ferramenta Utilizada Para Detecção de Fatores de Risco Para Doenças Cardiovasculares.** Epitaya E-Books, 2020,1(11), 48-59.

JUNIOR, G.B.J, et al. **Obesidade e doença renal.** Fortaleza, 2016.

KIRSZTAJN G.M., et al. **Doença Renal Crônica (Pré-terapia Renal Substitutiva): Diagnóstico.** Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina 30 junho de 2011.

MARINHO B.G.W.A.; SILVA. T.M.; GALVÃO F.T. **Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática da literatura,** Cad. Saúde Colet., 2017, Rio de Janeiro, 25 (3): 379-388 3.

PEREZ, L.C.A.; **"Analfabetismo funcional"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/analfabetismo-funcional.htm>. Acesso em 08 de março de 2022.

PORTO, et al.; **Avaliação da função renal na doença renal crônica**; Revista Brasileira de Análises Clínicas, 2015.

SIMÕES, J.A. **A consulta em Medicina Geral e Familiar**. Revista Portuguesa De Medicina Geral E Familiar, 2009;25(2), 197–8.

TRAVAGIM, D.S.A., et al. **Prevenção e Progressão da Doença Renal Crônica: Atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos**. Rio de Janeiro, 2010.

VERDI M.; CAPONI S. **Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Enfermagem** - Reflexões sobre a promoção da saúde numa perspectiva bioética enferm. 14 (1) • Mar 2005.

ZAMBONATO K.T.; THOMÉ S.F.; GONÇALVES S.F.S. **Perfil socioeconômico dos pacientes com doença renal crônica em diálise na região noroeste do Rio Grande do Sul**. J. bras. nefrol;30(3):192-199, jul.-set. 2008.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

**JAQUELINE DA ROCHA METZ
ENFERMEIRA - RESPONSÁVEL TÉCNICA
COREN/PR 58534**

**RICARDO PORTIOLLI
MÉDICO NEFROLOGISTA
CRM/PR 18541**

EQUIPE:

**CAROLINE NEUMANN – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN
CATIA LEWIS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 205.605
DANIELE MASTALER – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 804.089
EDNA MARA APARECIDA DA SILVA – TEC. DE ENFERMAGEM – COREN
1.427.901
MARILENE ALVES DA SILVA – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 1.319.655**

INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico – Hospital Dia é a unidade cirúrgica de caráter ambulatorial voltado exclusivamente para a confecção, manutenção e ou o salvamento do acesso peritoneal e ou vascular. Tem como finalidade garantir a preservação do acesso, a chamada “linha da vida” do paciente renal.

Além de ser o primeiro Centro Intervencionista de Nefrologia no Brasil, hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado exclusivamente à Nefrologia Intervencionista, com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise e para acesso peritoneal em pacientes em diálise peritoneal.

Os atendimentos são diferenciados, de forma humanizada, com instalações e equipamentos de alta qualidade, profissionais qualificados proporcionando mais segurança, conforto e redução do risco de infecções cruzada. São realizadas cirurgias de pequeno porte, exames de imagens, biópsias e administração de medicamentos, com o intuito de diminuir o número de internações e hospitalizações uma vez que estes procedimentos são realizados de forma ambulatorial.

Neste ano foram mantidas as condutas e aprendizados adquiridos e desenvolvidos desde o início da pandemia. Com a diminuição dos casos de COVID19 retomou-se algumas rotinas como as avaliações de implante de cateter peritoneal e as consultas que anteriormente haviam sido suspensas.

A equipe é composta por 3 médicos nefrologistas intervencionistas, 02 cirurgiões vasculares, 01 enfermeira, 05 técnicas de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 01 responsável pela higienização.

Além dos procedimentos cirúrgicos para a confecção e manutenção do acesso dos pacientes, seja acesso peritoneal ou acesso vascular, os mesmos contam com acompanhamento dos acessos de forma a prevenir possíveis complicações no sentido de não perder o trabalho realizado e minimizar os danos a saúde já tão fragilizada.

Esse acompanhamento consiste em realizar um levantamento da quantidade de clientes com cateteres de longa permanência afim de viabilizar a confecção de uma Fístula Arterio Venosa (FAV) e/ou o implante de cateter peritoneal, caso seja esta a opção do paciente para uma TRS.

Na hemodiálise, os pacientes que fazem acompanhamento com o ambulatório no tratamento conservador, são encaminhados para implante de cateter de longa permanência quando há perda da função renal significativa. Quando o paciente inicia a hemodiálise proveniente de algum outro serviço ou hospital, ele normalmente possui um cateter de curta permanência. Realizamos levantamento do número de pacientes com cateter de curta permanência que necessitam de troca para um de longa permanência, além de contabilizar os números de cateteres em cada clínica, pacientes que necessitam de confecção de FAV e também resgatar aqueles pacientes que estavam com procedimentos agendados e por algum motivo faltaram. Para isso é realizado o acompanhamento dos casos pelo sistema Dyalsist e até outubro/21 também através de visitas presenciais na busca ativa, in loco, dessas situações. Hoje não mais conseguimos a abordagem presencial pois as clínicas foram assumidas por uma nova empresa e as rotinas ainda estão em ajuste.

No tratamento de hemodialise, o melhor acesso é a fístula. Sendo assim o paciente realiza um Mapeamento, nos consultórios do Centro Intervencionista, onde com a realização do doppler verifica-se as características arteriovenosas possibilitando ao cirurgião vascular a avaliação e conduta na determinação do melhor local para a confecção deste acesso. Na impossibilidade da confecção de FAV simples, é indicada a confecção de uma FAV complexa a ser realizada no ambulatório do Hospital Evangélico Mackenzie.

Procedimentos realizados no Centro Intervencionista:

- Confecção, revisão e ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante e retirada de cateter tunelizado de longa permanência;
- Implante e retirada de cateter de curta permanência;

- Implante, retirada e reposicionamento de cateter peritoneal;
- Angiografia, Angioplastia com balão convencional e/ou cortante e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;
- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos (Imunobiológico, Noripurum, Antibiótico e Antipirético), atendimento ao paciente participante de pesquisas clínica com infusão de medicação bem como suporte de hospital dia.
- Doppler Venoso de Membros Superiores;
- Realização de ultrassonografias de vias urinárias.

Na admissão do paciente é realizado um Check List pré operatório, a fim de verificarem possíveis alergias e/ou precaução de contato bem como sinais/sintomas de COVID19. No caso de alguma alergia à medicamentos e/ou alimentos a ficha do Check List é alterada para uma em folha AZUL. E nos casos de precaução de contato e/ou presença de sorologia (Hepatite B, Hepatite C ou HIV) a ficha do Check List é alterada para uma de coloração ROSA. Este processo possibilita a diferenciação de cuidados necessários para cada paciente.

Para as situações de oclusão ou incapacidade de manter, no cateter de longa permanência, um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, é disponibilizado, desde setembro de 2014, para os pacientes seringas com 2 ml de Trombolítico para ser instalado nas vias do acesso, diminuindo assim, a troca de cateter de longa permanência. No ano de 2021 foram aplicadas 975 administrações de Trombolítico (Actilyse).

Foram realizados 322 ultrassonografias de Vias Urinárias, são ofertadas 50 ultrassonografias/mês para as Unidades Básicas. Este atendimento é realizado por um médico Radiologista que está presente 1x por semana no consultório do Centro Intervencionista. Foram realizados também 476 ultrassonografias dopplers venosos de membros superiores em pacientes para controle ou identificação de alguma possível disfunção e também os mapeamentos para a confecção de FAV. O aparelho

de ultrassom, além de realizar exames ecográficos, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nos procedimentos endovasculares, possibilitando também a realização da biópsia renal.

Com a realização de Doppler de MMSS (Membros Superiores) é possível detectar previamente estenoses e trombólise das fístulas. Um serviço diferenciado pois através deste acompanhamento é possível programar intervenções na FAV e a partir daí reduzir a disfunção ou até mesmo perda das mesmas.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 1231

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Procedimento Vascular	157
Confecção FAV	151
Superficialização FAV	6
Procedimento Cateter Longa Permanência	531
Implante Cateter Longa Permanência	337
Retirada Cateter Longa Permanência	194
Procedimento Peritoneal	179
Implante Cateter Peritoneal	127
Retirada Cateter Peritoneal	46
Reposicionamento Cateter Peritoneal	6
Procedimento Endovascular	222
Angioplastia	196
Angiografia	26
Implante Cateter Curta Permanência	88
Biópsia Renal	47
Biópsia Óssea	7
Total de Procedimentos	1231

Tabela nº 1

O número total de procedimentos mensais (Gráfico nº 1) realizados no C.I incluindo todos do grupo: Procedimento Vascular, Cateter Longa Permanência, Cateter Curta Permanência, Peritoneal, Endovascular, Biópsia Renal e Óssea.

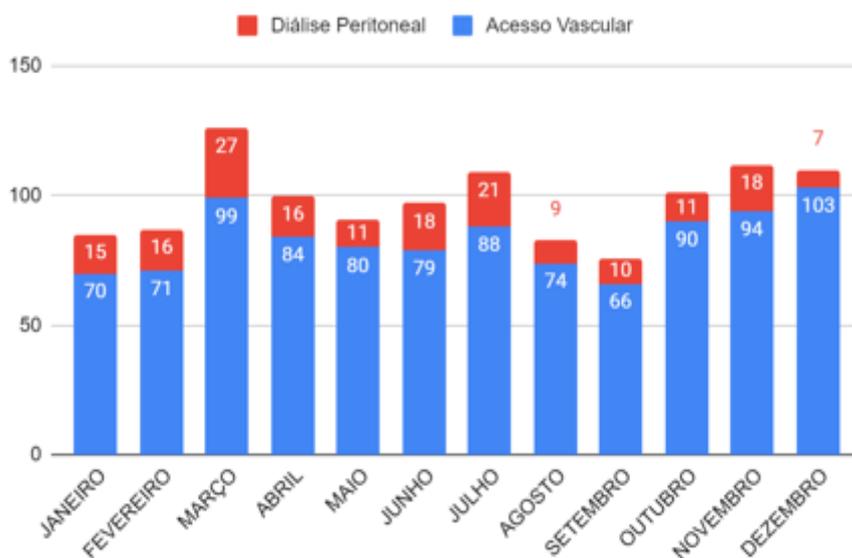


Gráfico nº1 – Procedimentos Mensais no Centro Intervencionista.

Número total e modalidade de procedimentos (gráfico nº2), conforme a tabela nº1:

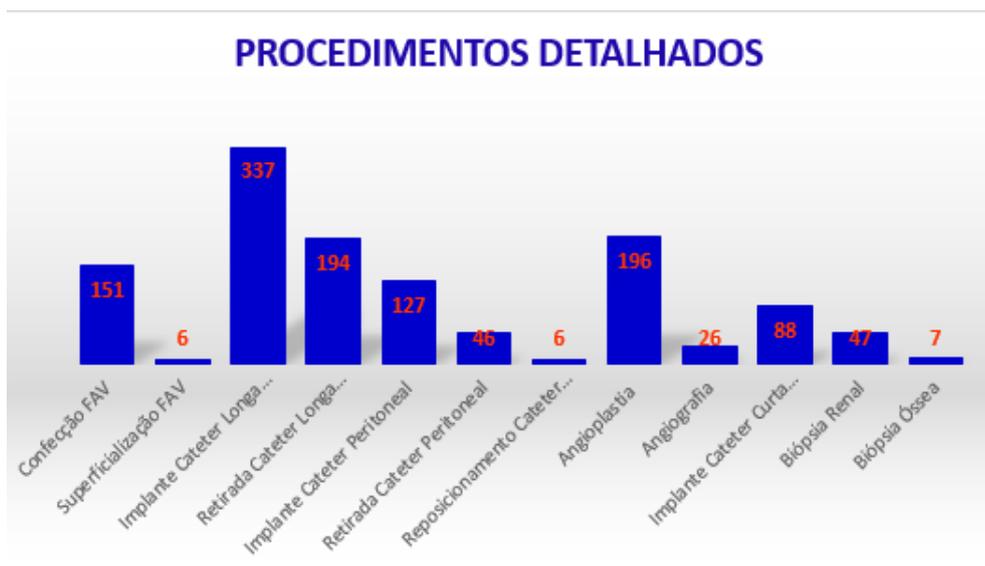


Gráfico nº2 – Procedimentos Detalhado

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Dos 531 procedimentos relacionados aos cateteres de longa permanência, realizados durante o ano de 2021, visualiza-se no gráfico N° 6 abaixo que 194 foram retiradas de cateteres sendo destes 85 (44%) por disfunção de cateter quando não foi possível desobstruir após a utilização de trombolítico ou por outros motivos como por exemplo mudança da terapia renal substitutiva, após transplante, recuperação da função renal ou então mudança de centro de tratamento. Tivemos ainda 64 (33,33%) retiradas por infecção de cateter e nestes casos após a retirada o paciente fica com um cateter de duplo lúmen, conhecido também como cateter de curta permanência, até o término do tratamento com antibiótico e posteriormente o paciente retorna para colocarmos outro cateter de longa permanência. E ainda 43 (22,22%) cateteres foram retirados após a maturação da fístula.

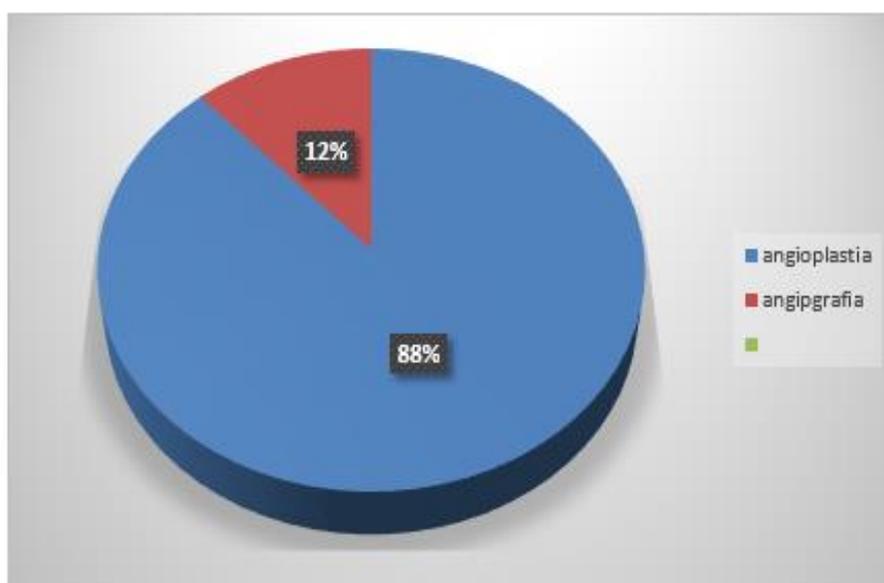


Gráfico nº 3 – Motivos de Retirada de Cateter de Longa Permanência no Centro Intervencionista em 2021.

O grande diferencial do Centro Intervencionista continua sendo a disposição de um Intensificador de Imagens, o Arco em C, que foi adquirido em 2013. Este aparelho possibilita que o médico possa ver em tempo real o posicionamento do cateter implantado. Ao implantar o cateter de longa permanência é necessário confirmar se o posicionamento do mesmo ficou adequado. Sem este aparelho o paciente precisaria

ir até uma clínica de raio X e retornar até a Fundação para a confirmação de que o cateter está posicionado corretamente. Abaixo vemos um exemplo (imagem 1) de um cateter implantado em outro serviço, percebe-se que o cateter está dobrado e por este motivo não havia fluxo para diálise. Na imagem 2 vemos o posicionamento com a curvatura adequada vista durante o procedimento realizado aqui na Fundação Pró Renal.



Imagem 1 – Cateter de longa permanência dobrado. Implante realizado em outro serviço de Hemodiálise



Imagem 2 – Curvatura adequada para cateter de longa permanência

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por trombozes. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fístula na sessão de hemodiálise.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 24 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário um cateter diferenciado chamado Fougart e também o Actilyse (Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante).

O salvamento das fístulas arteriovenosas feitos nesses procedimentos proporciona maior tempo de vida útil de cada um desses acessos, diminuindo o número de novas confecções de fístulas arteriovenosas, permitindo que esse paciente mantenha novas possibilidades de acessos no futuro e diminuindo o número de cateteres de longa ou curta permanência, reduzindo também o risco de infecções e estenoses ou lesões em veias centrais.

No ano de 2021 foram realizados 222 procedimentos Endovasculares, sendo eles 196 Angioplastias e 26 Angiografias. Observou-se um aumento no número de Angioplastias realizadas em 17% com relação ao ano de 2020.

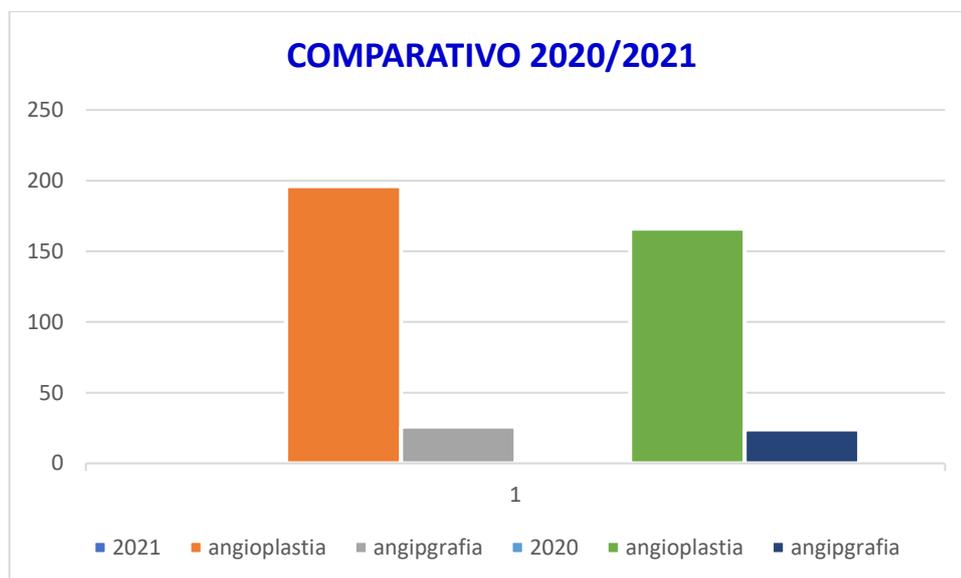


Gráfico nº 7 – Procedimentos Endovasculares Realizados no Centro Intervencionista em 2020.

INFUSÃO DE MEDICAMENTOS – ADMINISTRAÇÃO TROMBOLÍTICO

O centro intervencionista também disponibiliza a medicação chamada Actilyse, que é o trombolítico, para as clínicas de hemodiálise. Até outubro/21 eram dispensadas seringas com 2ml cada para o uso em cateteres de longa permanência e em de curta permanência nos casos dos pacientes com falência de acesso onde há necessidade de permanecerem com cateter duplo lumen. O Actilyse é utilizado também nos casos de salvamento de Fístulas para dissolução dos coágulos dentro da Fístula. No sistema de hospital dia também é disponibilizado o serviço de infusão medicamentosa onde o paciente fica em observação enquanto recebe o medicamento prescrito e após período de observação e reavaliação é liberado. No 2021 foram realizados 29 procedimentos de infusão medicamentosa.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO

Como intenção de otimizar as atividades do Centro Intervencionista, em conjunto com o Centro de Educação, foram ofertados cursos de aperfeiçoamento médico nefrológico como: Realização de Dopplers, Implante de Cateter Tunelizado, Implante

de Cateter Peritoneal e Realização de Biópsia Renal. Todos estes com abordagem teórica bem como prática a qual é realizada com pacientes reais dentro da sala cirúrgica. Mantendo todo protocolo de comissão ética, proteção de dados (LGPD) e cuidados relacionados ao período de pandemia que enfrentamos.



Imagem 3: Aula teórico prática realizada no auditório da
Fundação Pró Renal



Imagem 4: Procedimento dentro da sala cirúrgica

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

Iris Miyake Okumura CRP- 08/19803

Luana Rayana de Santi Walter CRP- 08/27840

Ludiana Cardozo Rodrigues CRP- 08/14941 - Responsável Técnica

INTRODUÇÃO

O Setor de Psicologia tem como principal objetivo atuar na promoção da qualidade de vida, autonomia e saúde mental dos pacientes e seus familiares. As ações da Psicologia nesse contexto impactam na **ressignificação** (construção de novos sentidos e significados) da vida, e auxiliam na adaptação e enfrentamento da doença e tratamento. No ano de 2021, o Setor de Psicologia manteve os atendimentos tanto ambulatorial como nas clínicas de hemodiálise, adequando a prática aos cuidados de prevenção e manejo da COVID-19.



Imagem 1 - Representação de um paciente em tratamento hemodialítico, preso à máquina mas livre na imaginação

¹ **Paciente em tratamento conservador em entrevista cedida sobre a atuação do psicólogo para o Conselho Regional de Psicologia do Paraná.

² Desenho autorizado pelo Paciente Lucas Cavalcante.

Este relatório visa apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Psicologia da Fundação Pró-Renal Brasil no ano de 2021, cujo planejamento está fundamentado na missão da instituição: **Pesquisar, Educar as pessoas e Cuidar** do paciente renal.

ASSISTÊNCIA

Em 2021, a Psicologia esteve presente no atendimento aos pacientes das clínicas de **hemodiálise** (HD), diálise **peritoneal** (DP), **ambulatório** (tratamento conservador) e avaliação psicológica **pré-transplante renal**.



Em vista dos vários decretos municipais e estaduais relacionados à pandemia de COVID-19 publicados ao longo do ano de 2021, a distribuição do número de intervenções não foi linear. Considerando os períodos de alta transmissibilidade do vírus e medidas de isolamento social, os atendimentos *online* foram mantidos. Contudo, alguns pacientes não possuem dispositivo tecnológico, habilidade para manuseio deste e/ou não dispõem de local privativo para que a sessão pudesse ser realizada conforme recomendações do Conselho Federal de Psicologia.

Ressalta-se que houve reestruturação das profissionais do Setor, o que impactou nos indicadores quantitativos totais do ano. Os Gráficos 1 e 2 apresentam a distribuição desses atendimentos.

Gráfico 1. Quantidade de atendimentos realizados em 2021³.

³ Indicadores equivalem a atendimentos realizados até novembro/2021.



Gráfico 1. Quantidade de atendimentos realizados em 2021⁴.

O Gráfico 1 evidencia os atendimentos individuais realizados aos pacientes nas clínicas de HD (n=3737) e em DP (n=76). A prática assistencial em hemodiálise é quantitativamente maior do que em diálise peritoneal, tendo em vista que as intervenções ocorrem, em sua maioria, durante a sessão de tratamento e não requer deslocamento exclusivo para psicoterapia, como acontece com os pacientes em DP. Estes por sua vez, são atendidos com horário previamente agendado em contexto ambulatorial em que influem outras variáveis para regularidade das consultas, como dificuldade de manejo de tempo, necessidade de deslocamento, não adaptação à possibilidade de atendimento na modalidade *online*, disponibilidade de agendamento em horário compatível ao do paciente, entre outros.

Já o Gráfico 2 a seguir, mostra o quantitativo de avaliações psicológicas realizadas nas clínicas de HD (n=273) e em DP (n=68). A rotatividade de pacientes nas clínicas de HD é maior do que em DP e procura-se abordar a todos os pacientes admitidos no tratamento hemodialítico para acolhimento e realização da avaliação psicológica. Os que ingressam em DP também são avaliados, porém ocorre conforme o agendamento

⁴ Indicadores equivalem a atendimentos realizados até novembro/2021.

da equipe de enfermagem para semana de treinamento sobre o manuseio do cateter e da máquina para eficiência do tratamento.

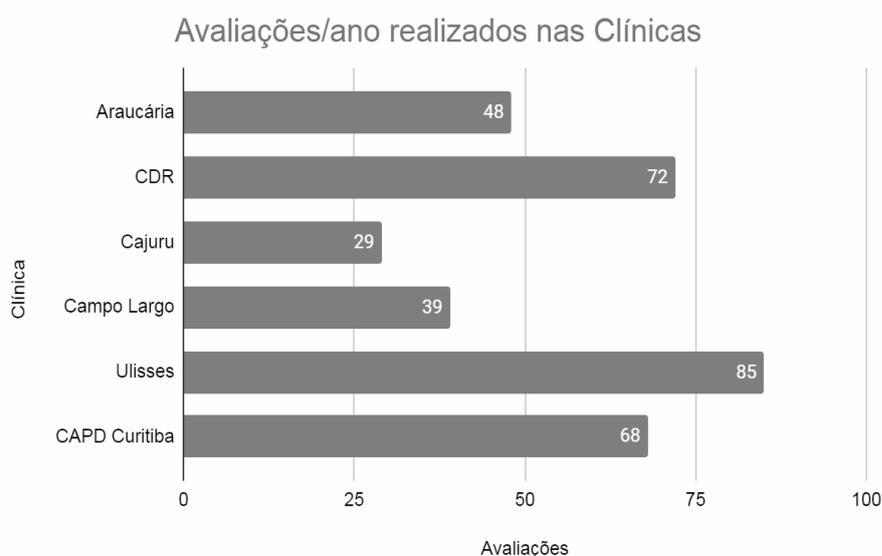


Gráfico 2. Quantidade de avaliações realizadas em 2021⁵.

A avaliação psicológica de admissão em terapia renal substitutiva compreende uma anamnese sobre a história mórbida e de relação com a saúde, conhecimento da rede de apoio, identificação de queixas e fatores de vulnerabilidade biopsicossocial que possam impactar direta ou indiretamente no tratamento. Essa primeira intervenção psicológica visa ao diagnóstico do estado emocional e situacional do paciente considerando o adoecimento como evento significativo na vida da pessoa.

O protocolo de avaliação do Setor de Psicologia traz como indicadores psicológico-clínicos os estados de humor e afeto, histórico e diagnóstico de doença mental, qualidade do vínculo e características da rede de apoio do paciente e aspectos relacionados à aderência ao tratamento.

⁵ Indicadores equivalem a avaliações realizadas até novembro/2021

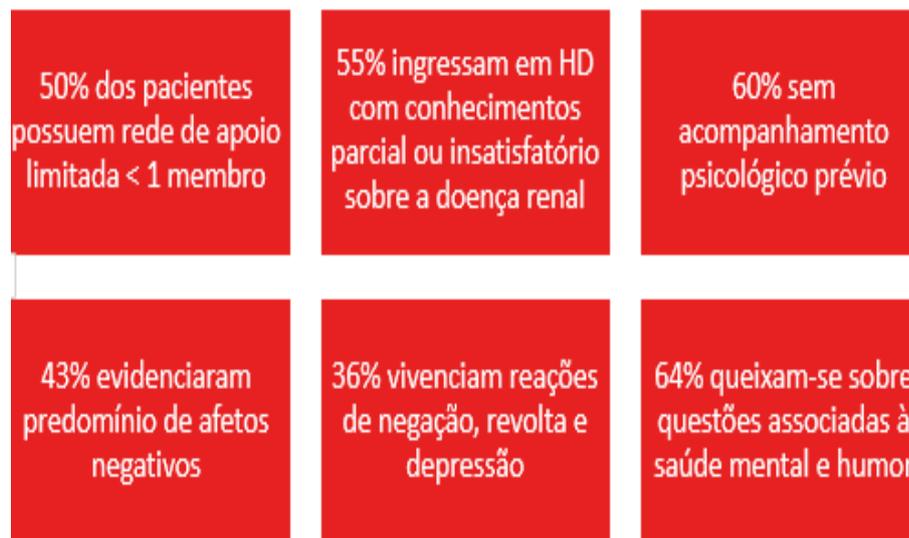


Figura 2. Principais aspectos psicológicos levantados por dados de triagem.

Ressalta-se que a prevalência de depressão e ansiedade de nossos pacientes é aproximadamente 10% mais alta quando comparada à população geral. Os dados apresentados na Figura 2 ilustram o cenário de vulnerabilidade psicológica (que pode impactar na qualidade de vida e adesão ao tratamento) dos pacientes que ingressam em terapia renal substitutiva, fato que justifica a atuação da Psicologia como representante da promoção de saúde mental nesse contexto.

A análise dos dados de triagem indica que entre os pacientes que ingressam em hemodiálise, parcela significativa nunca realizou acompanhamento psicológico (60%). Contudo, 12% possuem histórico de acompanhamento psiquiátrico e 11% afirmaram fazer uso de psicofármacos no momento da avaliação. Destes em terapia medicamentosa, os mais relevantes foram classificados em 26% com uso de antidepressivos e 46% de ansiolíticos.

No que se refere à forma de reagir ao adoecimento, 36% apresentaram tendências a manifestar reações de negação, revolta e depressão. Constatou-se que 43% apresentaram predomínio de afetos negativos em relação à Doença Renal Crônica, seja por expressão não-verbal ou verbal com o relato de sentimentos que denotam

tristeza, ansiedade, angústia, incerteza, estresse, revolta, raiva, apatia, indiferença e outras características dessa natureza.

Prezando pela informação, confiabilidade no tratamento e comunicação na tríade paciente-família-equipe, o Setor de Psicologia também disponibiliza atendimento aos familiares dos pacientes submetidos à HD e DP. Nessas consultas são identificadas demandas para acolhimento pelas mudanças na dinâmica familiar diante do adoecimento, fortalecimento da rede de apoio ao paciente, mediação e explicação sobre os fatores que permeiam o tratamento renal. Até novembro de 2021, foram contabilizadas 230 intervenções junto aos familiares de pacientes nas clínicas de HD e 11 atendimentos em modalidade de DP, conforme o Gráfico 3.

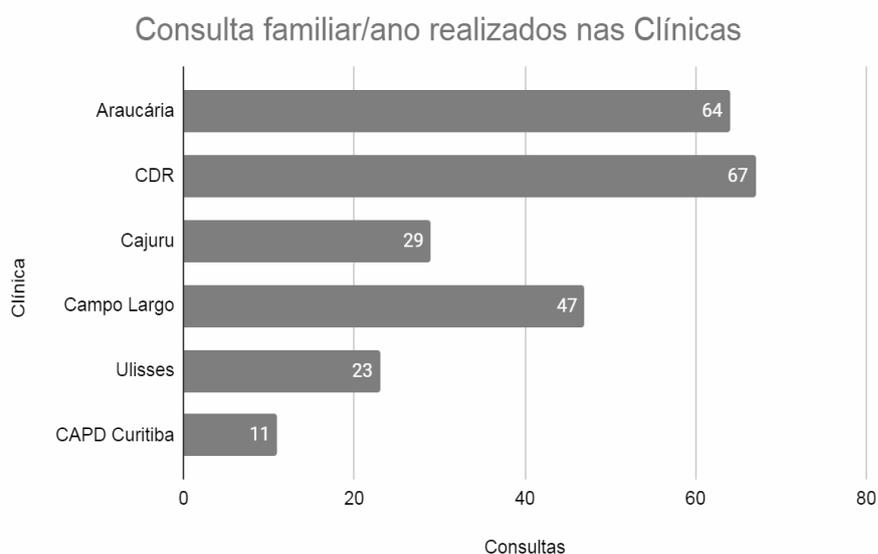


Gráfico 3. Quantidade de consultas ao familiar realizadas em 2021⁶.

Os reflexos da pandemia estão presentes nos discursos e conteúdo dos atendimentos. Observa-se queixas de ansiedade associadas às restrições impostas pela pandemia, as quais afetam, ainda mais, a autonomia e qualidade de vida da população renal crônica - que já lida com limitações devido ao tratamento. Há

⁶ Indicadores equivalem a atendimentos realizados até novembro/2021.

aspectos psicológicos considerados comuns em situações catastróficas, tais como: a desestruturação, o medo, dificuldade para lidar com perdas, luto individual e coletivo, incertezas sobre o futuro, sintomas físicos inexplicáveis, preocupações excessivas com a saúde, negação, estresse, sintomatologia depressiva, ansiosa ou estresse pós-traumático (TEPT), alterações intestinais e pensamentos ruminantes.

Além disso, o cenário sociopolítico gerado pela crise sanitária também impactou a organização financeira, o poder de compra e o acesso a itens de sobrevivência. Essas questões atreladas à sobrevivência e bem-estar impactam sobre o indivíduo em diversas facetas, e repercute, inclusive, sobre a possibilidade de adesão ao tratamento, haja vista que o cardápio nutricional indicado para pessoas com DRC tem suas especificidades.

Com relação à prática clínica ambulatorial, o Setor de Psicologia oferece atendimento às pessoas diagnosticadas com doença renal crônica que se encontram em tratamento conservador e também à comunidade externa - Clínica Popular Mais Saúde (CPMS). Configura-se como atendimento social a prestação de serviço psicológico ao público “em processo de exclusão social por fatores socioeconômicos ou em situação de vulnerabilidade e risco” (Conselho Regional de Psicologia, 2018⁷).

Parcela significativa das pessoas assistidas na Fundação Pró-Renal Brasil são usuárias do sistema público de saúde e provém de classe socioeconômica marginalizada. Em compatibilidade com a realidade local, o Serviço de Psicologia da Fundação Pró-Renal Brasil colabora para o impacto social positivo com a disponibilização de atendimento social à comunidade e gratuidade à população em terapia renal substitutiva conforme cadastro social e disponibilidade do orçamento da instituição.

⁷ Nota Técnica CRP-PR 001/2018.

É condição humana lidar com questões subjetivas, psicológicas-emocionais, seja pela perda da saúde física ou por outras adversidades da vida. O acesso ao tratamento psicológico visa ao suporte para melhor enfrentamento da situação, ressignificar a dificuldade vivenciada e à possibilidade de trazer mudanças positivas ao indivíduo.

Sendo uma organização beneficente, a Fundação Pró-Renal Brasil possui o diferencial de atuar com pesquisa, educação e cuidado, primando pelo acolhimento à pessoa. O Setor de Psicologia soma ao trabalho da instituição através da assistência humanizada à sociedade.

A Tabela 1 quantifica o número de pessoas beneficiadas com intervenções psicológicas. Estas correspondem a atendimentos a pacientes com doença renal crônica em terapia renal substitutiva, em tratamento conservador (atendimento externo) e à comunidade geral (CPMS).

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Atendimento com gratuidade	6	15	11	6	4	8	7	13	10	8	7	95
Atendimentos CPMS*	8	13	20	14	11	18	12	10	9	19	11	145
Atendimento Externo	0	0	1	1	2	2	1	4	0	1	2	14

*CPMS= *Clínica Popular Mais Saúde*

Tabela 1. Atendimentos ambulatoriais da Psicologia em 2021⁸.

⁸ Indicadores equivalem a atendimentos realizados até novembro/2021

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

As ações educativas do Setor são realizadas com o objetivo de promover conhecimentos acerca da saúde mental e temas relacionados à Psicologia.



O Blog de Psiconefrologia se caracteriza como ferramenta de promoção e reflexão sobre a saúde mental para a comunidade. Foram realizadas 4 publicações com temas diversos que envolvem temas atuais em Psicologia da Saúde.

Além disso, as profissionais do Setor colaboraram para o engajamento nas redes sociais da instituição por meio de atividades lúdicas de cunho educativo. O objetivo foi trazer ao público externo e aos pacientes com doença renal crônica informações relacionadas à prática da Psicologia de forma dinâmica e objetiva.



Imagem 3. Vídeo educativo divulgado em redes sociais da Fundação Pró-Renal Brasil sobre as possibilidades de auxílio do Psicólogo e equipe de saúde durante o tratamento renal.

Ainda, o Setor participou da campanha de prevenção sobre a doença renal para divulgação do Dia Mundial do Rim. Foi promovido nas clínicas de hemodiálise junto aos pacientes que mesmo já em tratamento, buscou reforçar a orientação sobre cuidado renal e informações que podem ser compartilhadas aos familiares e pessoas pertencentes à rede de contatos dos pacientes.



Figura 4. Campanha de prevenção do Dia Mundial do Rim

Nesse último ano as atividades do Instituto de Educação foram especialmente voltadas para o desenvolvimento de cursos EaD, haja vista que o Setor passou a ser considerado como meio para a captação de recursos.

O Curso Introdutório de Psiconefrologia, que nas edições anteriores recebia a média de 15 inscritos, em 2021 recebeu a média de 35 inscritos e as avaliações têm sido positivas. O fato da instituição ser referência no contexto da Nefrologia proporciona credibilidade aos cursos oferecidos.

O Curso de Comportamento Alimentar - Teoria e Prática também foi desenvolvido pelo setor. A expectativa inicial de inscritos era de 20 alunos, pois a tendência é que esse número aumente conforme a notoriedade e o tempo de lançamento. Porém, essa expectativa não foi atingida. Infere-se que o fato tenha relação com alguns fatores:

1. a forma como o público observa a instituição não é consonante a cursos que versam sobre temáticas que não sejam relacionadas à Nefrologia;
2. o cliente (que no caso são psicólogos e acadêmicos) não têm conhecimento do lançamento.

A sugestão do Setor é que se adotem estratégias de marketing que ampliem o alcance do lançamento e também de que se concentre na elaboração de cursos voltados à Nefrologia, considerando a notoriedade que conquistou na área. A Figura 3 a seguir lista as atividades educativas realizadas tanto para a comunidade interna à instituição como o público externo que abrangem colaboradores, acadêmicos e profissionais da área de saúde, sobretudo da Psicologia, familiares e pessoas com doença renal crônica, apoiadores da causa do cuidado renal.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PSICOLOGIA DURANTE O ANO DE 2021

EDUCAÇÃO INTERNA

- Reunião de Grupo de Trabalho em Cuidados Paliativos da Fundação Pró-Renal
- Atividade de acolhimento e Psicoeducação sobre luto com equipe de Enfermagem do Cajuru
- Palestra SIPAT Saúde Mental do Trabalhador

EDUCAÇÃO EXTERNA

- Blog de Psiconefrologia
- Gravação de aula para Curso de Psiconefrologia
- Gravação de aula do curso de comportamento alimentar
- Divulgação projetos Ambu (Tabagismo e comportamento alimentar)
- Palestra gravada para jornada Multiprofissional
- Congresso de Neuropsicologia: a avaliação da cognição na DRC
- Aula sobre a psiconefrologia em universidades
- Aula sobre profissionais da psicologia que atuam em grupos de hospital
- Aula sobre a psicoterapia breve
- Palestra sobre a psicologia analítica no campo hospitalar

Imagem 5 - Relação de intervenções de cunho educativo

PESQUISA

O investimento em pesquisa no Setor de Psicologia é uma possibilidade de instituir a **Prática da Psicologia Baseada em Evidências** e uma importante estratégia clínica e científica para a promoção dos cuidados de saúde. Os resultados consistem em fortalecer a **Psicologia da Saúde** e a **Psiconefrologia** nas bases de dados do Brasil, tornando-se referência na área. A Figura 4 apresenta os estudos realizados pelas profissionais do Setor em 2021.

Pesquisa

Realizamos estudos sobre a Doença Renal para a melhoria da qualidade de

<p>Pesquisas em andamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Comprometimento Cognitivo Leve em pacientes renais crônicos que realizam tratamento hemodialítico: estudo de coorte
<p>Artigos em processo de publicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de enfrentamento de profissionais de saúde diante da pandemia de COVID-19 • Cognição e adaptação ao tratamento na DRC • Possibilidades de atuação da Psicologia em situações de Emergências e Desastres: uma revisão sistemática • A avaliação da cognição da doença renal crônica: uma revisão sistemática
<p>Artigos publicados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tramas do inconsciente: surto psicótico pela abordagem analítica

Imagem 6 - Lista de pesquisas concluídas e em andamento

NOSSO DIFERENCIAL

A acessibilidade aos serviços psicológicos ainda é um dos grandes problemas na saúde pública. Os dados anuais revelam que 60% dos pacientes nunca haviam recebido consulta psicológica antes de ingressar aos cuidados da instituição. Após avaliação psicológica, compreendeu-se que 32% apresentaram complexidade emocional moderada a alta, sendo imprescindível o acompanhamento psicológico semanal até o rebaixamento ou melhor manejo da situação pelo paciente.

Nesse sentido, o trabalho realizado pela Psicologia da Fundação Pró-Renal torna o **acesso à saúde mental** possível aos pacientes e seus familiares. O trabalho sobre essa temática é disponibilizado pelo Setor com os atendimentos clínicos e também pela abordagem educacional oportunizando a formação de profissionais da área por meio de cursos e palestras.

Sabe-se que uma das dificuldades de acesso à saúde mental está relacionada à questão financeira. Diante disso, o diferencial da instituição também está na

possibilidade de ampliar o seu acesso, já que são oferecidos atendimentos psicológicos sem custo aos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal.

É possível afirmar que a concessão desses atendimentos, sem cobrança de valores, aumenta a adesão ao tratamento psicoterapêutico e, por conseguinte, promove a qualidade de vida.

Embora a RDC nº 11 (Resolução da Diretoria Colegiada nº 11, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Funcionamento de Serviços que prestam Atenção Domiciliar) oriente o atendimento psicológico aos pacientes em tratamento substitutivo, não há repasse específico pelo SUS para tais intervenções, sendo, então, ofertadas pela Fundação Pró-Renal. Algumas dessas concessões se aplicam também aos atendimentos de ambulatório àqueles pacientes em tratamento conservador e/ou familiares de pacientes que possuem demanda para atendimento e não têm condições econômicas de custeá-los. Ou seja, os atendimentos psicológicos ampliam o acesso à saúde mental dos pacientes e da rede familiar que os cercam, afinal, ela está intimamente relacionada ao tratamento renal.

O atendimento ético e humanizado ao paciente, as ações assistenciais e educativas, a busca contínua por aprimoramento técnico e a dedicação à pesquisa científica, são ações do Setor de Psicologia que estão diretamente alinhadas aos valores institucionais.

O tele-atendimento foi uma modalidade de serviço adotada no primeiro ano da pandemia de COVID-19 e seguirá sendo oferecido pela instituição. Acredita-se que isso pode viabilizar o acesso à saúde mental à população que reside em regiões distantes. Além disso, a virtualização dos serviços parece ser uma tendência latente para os próximos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto 2020 foi um ano de adaptação às condições da pandemia, 2021 trouxe os desafios de reinvenção conforme a nova realidade. A adequação das atividades demandou flexibilidade e foco das profissionais para lidar com as solicitações emergentes sem perder a qualidade profissional e investimento afetivo no trabalho realizado.

As demandas psicológicas expressas na escuta clínica das profissionais esteve relacionada ao contexto sócio político atual. Pode-se inferir que a pandemia de COVID-19 afetou os níveis de humor e qualidade de vida, devido ao cenário de instabilidade, recessão econômica e ameaça à vida e integridade da população. O paciente renal crônico é parte da população de risco e para além disso, realiza uma dieta específica que está relacionada à adesão ao tratamento. Portanto, pode-se dizer que este foi impactado das mais diversas formas. O atendimento psicológico e o diálogo entre as outras especialidades da equipe multiprofissional atuam para atenuar as consequências das desigualdades sociais às quais o paciente esteve ainda mais exposto.

O Setor de Psicologia atua de forma convergente à identidade institucional distribuindo as atividades para o cuidado assistencial ao doente renal crônico e à população em vulnerabilidade social e para o aprimoramento teórico-prático, tanto do próprio Setor como de outros profissionais da saúde, por meio do desenvolvimento de pesquisas e realização de cursos e palestras visando contribuir com meio acadêmico-científico.

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

DOUGLAS EIJI KAGUEIAMA
Cirurgião - dentista CRO/PR 25349

RAFAEL FIORESE COSTA
Cirurgião - dentista CRO/PR 26192

ARIANE ANDRADE
Técnica em saúde bucal

INTRODUÇÃO

O setor de odontologia teve seu início no ambulatório de nefrologia em outubro de 2001 atuando de forma adjunta na doença renal crônica (DRC) em conjunto da equipe multidisciplinar. Tem como objetivo principal a remoção dos focos de infecção na região orofacial, bem como diminuir os níveis de inflamação advindos delas, tais Infecções se manifestam de forma exacerbada na DRC e quando não tratadas demonstram fator de risco para doença cardiovascular e desencadeiam diminuição da sensibilidade insulínica em pacientes diabéticos. Nesse contexto o ambulatório contempla importante função durante o tratamento renal substitutivo, oferecendo assistência e agilidade no atendimento odontológico, possibilitando um tratamento integrado para o restabelecimento da saúde do renal crônico. Desde sua implantação o setor prestou atenção odontológica a mais de 1000 pacientes insuficientes renais crônicos, entre eles mais de 400 receberam tratamento odontológico anterior e posterior ao transplante renal; assim em conjunto com a equipe multiprofissional o setor integraliza todo o suporte necessário para a boa condução do tratamento ao paciente com doença renal crônica.

CUIDADO

O setor oferece suporte odontológico a todos os pacientes em tratamento renal crônico, realizando procedimentos que engloba todas as modalidades terapêuticas, atuando de maneira a equilibrar o processo saúde-doença do indivíduo, intervindo nos fatores de risco e reabilitando a região orofacial durante o tratamento da DRC. Deste modo o serviço contemplado no ambulatório de odontologia tem com base:

- Individualização do tratamento odontológico, identificar os fatores de risco associados ao contexto da DRC;
- Realização de procedimentos invasivos com ênfase na remoção de focos de infecção e diminuição da inflamação crônica, assim minimizando complicações provenientes da DRC;

- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas manifestadas em consequência da DRC, intervindo na diminuição de fatores que contribuem para a progressão de tais lesões;

Principais procedimentos realizados

- Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal. A doença periodontal gera mediadores inflamatórios sistêmicos e também diminui a sensibilidade insulínica em diabéticos, tal doença quando não tratada aumenta risco a doença cardiovascular;
- Extrações de dentes com prognóstico desfavorável e restos radiculares com presença de infecção;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas;
- Revisões periódicas visando à manutenção da saúde durante o tratamento da DRC;
- Reabilitação oral; por meio de restaurações diretas e instalação de próteses atua de modo a melhorar a eficiência mastigatória, estética e autoestima aos pacientes.

Além do limite ambulatorial o setor busca parcerias externas para a maior abrangência no cuidado necessário durante o tratamento renal substitutivo, por meio da Universidade Federal do Paraná os pacientes atendidos pelo setor tem acesso exames complementares gratuitos.

EDUCAÇÃO

O setor tem também como função a divulgação do conhecimento adquirido nesses 19 anos de assistência junto ao tratamento da DRC. Através de aulas em universidades, cursos, materiais didáticos e no acolhimento de estudantes o setor divulga estudos e maneiras seguras para o atendimento odontológico na DRC para a comunidade civil e acadêmica.

Ações:

- Ajudar a formar profissionais competentes para o atendimento de qualquer paciente, crônico ou não, com conscientização humana e caráter profissional. O setor oferece um local de estudos para obtenção de conhecimento no atendimento a pacientes especiais os quais a classe odontológica tem receio de tratar.
- Apresentações dos trabalhos científicos realizados no setor com o objetivo de informar os profissionais sobre a relação do acompanhamento odontológico na reintegração da saúde geral das pessoas que possuem enfermidades renais e metabólicas, cooperando para que o tratamento nesse grupo de risco seja desmistificado.

PESQUISA

Além do cuidado com os pacientes os profissionais da área do setor tem como responsabilidade a realização de pesquisas odontológicas relacionadas a DRC. Através das observações encontradas no ambulatório o setor busca elucidar o processo de adoecimento desse grupo de risco, possibilitando melhores condutas de atendimento frente aos protocolos já existentes. O setor possui um projeto integrado de pesquisa que abrange as seguintes áreas:

- fotobiomodulação através de laserterapia local e sistêmica para avaliar o fluxo salivar total de indivíduos com insuficiência renal crônica em hemodiálise
- Investigar o impacto da fotobiomodulação local e sistêmica na composição química da saliva total de indivíduos com insuficiência renal crônica ou doença renal crônica.
- Investigar a prevalência de calcificações de tecidos moles na região orofacial por meio da radiografia panorâmica.
- Investigar a densidade óssea através de estudo retrospectivo, analisadas por radiografias panorâmicas armazenadas pelo setor.

- Avaliação periodontal, composição salivar e associação com polimorfismos genéticos em pacientes com doença renal crônica.
- Histomorfometria óssea e avaliação metabólica em ratas wistar com menopausa induzida por ooforectomia e tratadas com melatonina

Em 2020 o setor realizou pesquisas onde foram apresentadas de forma remota em eventos de universidades em Curitiba, Joaçaba e São Miguel do Oeste.

Dados quantitativos

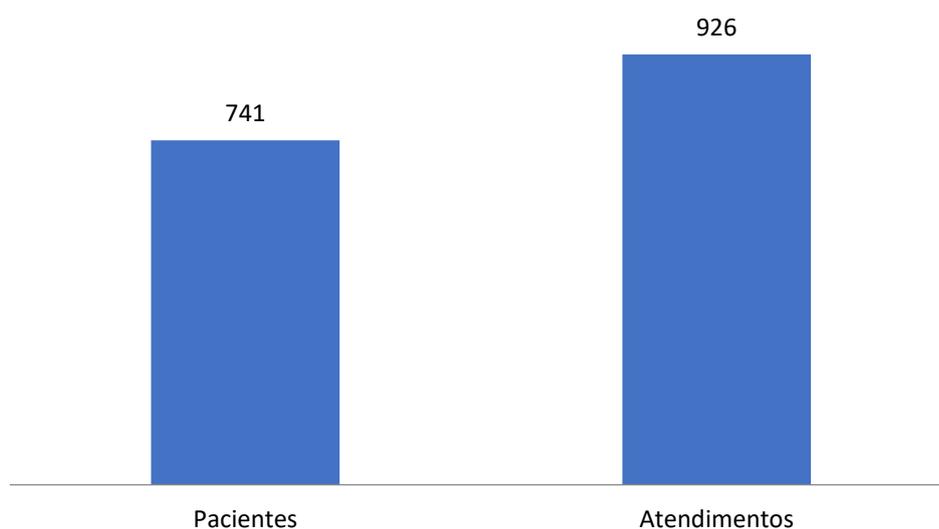


Gráfico 1: Relação número de pacientes e quantidade de atendimentos durante o ano de 2021

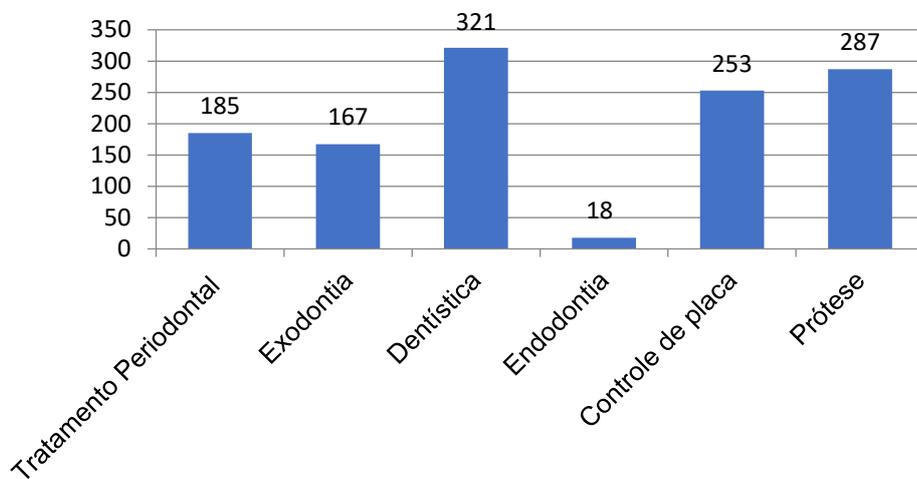


Gráfico 2: Principais procedimentos odontológicos realizados no ano de 2021

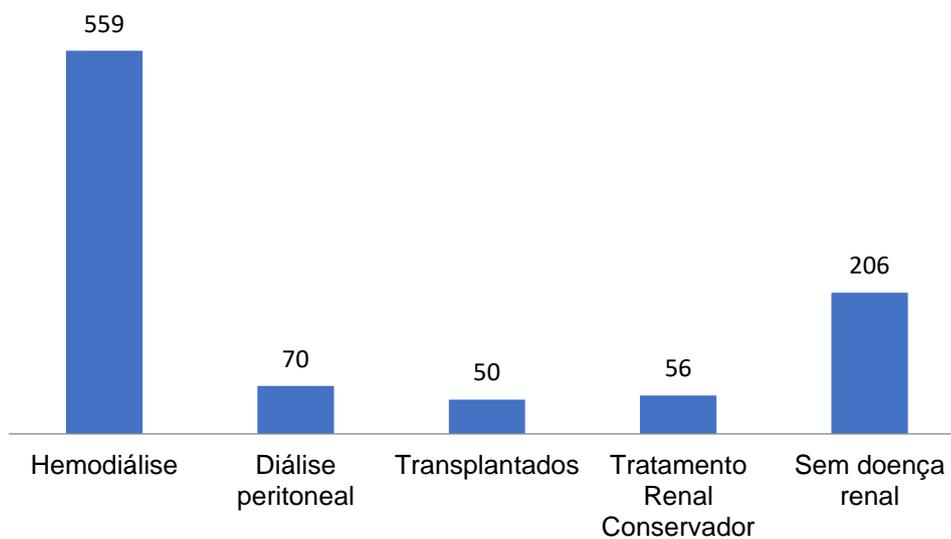


Gráfico 3: Número de consultas em relação ao tipo de tratamento renal que o paciente se encontra no ano de 2021

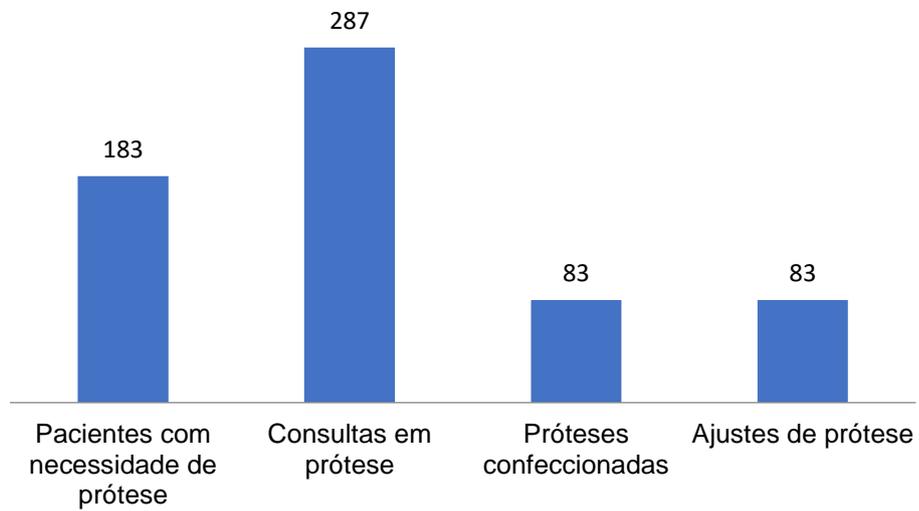


Gráfico 4: Relação de atendimentos em prótese realizados no ano de 2021

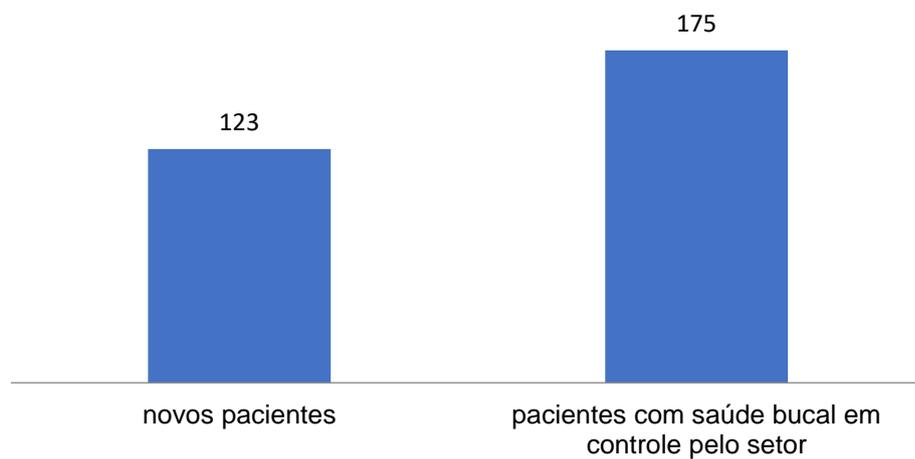


Gráfico 5: Relação número de pacientes e quantidade de atendimentos durante o ano de 2021

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

CAROLINE FINGER SOSTISSO

MAYARA OLIKSZECHEN

SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM

INTRODUÇÃO

Atualmente, a doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública mundial. Tratar e controlar os fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade é a principal forma de preveni-la. Desta forma, ações com a população e profissionais da área da saúde, são necessárias para conscientizar tanto à importância da prevenção, bem como o diagnóstico precoce e tratamento correto.

O estado nutricional de pacientes com DRC é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia (apetite diminuído), uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e conseqüentemente perda de peso. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e também menor qualidade de vida. Sendo assim, mostra-se importante a atuação do nutricionista no tratamento da DRC, possibilitando assim uma atuação mais individualizada.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais e atuando nas áreas de Pesquisa, Educação e Cuidado ao paciente.

VISÃO

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento nutricional na doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

VALORES

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento Contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no Atendimento/Atendimento humanizado

PESQUISA

A Nutrição tem como objetivo uma constante atualização na área científica através da publicação de pesquisas clínicas e discussão de estudos de caso. Porém, devido à pandemia, não foram realizadas coletas de dados para publicação de artigos científicos.

EDUCAÇÃO

A promoção da prevenção da doença renal é necessária, uma vez que esta é considerada um problema de saúde pública mundial. A importância da nutrição dentro deste cenário é crucial no controle e/ou manejo dos fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade, contribuindo para ações de educação tanto para pacientes e população em geral quanto para profissionais da área da saúde.

Administrar palestras e treinamentos contínuos dentro da Instituição sobre alimentação e Nutrição é importante para promover o cuidado com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de criar e melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente.

O ano de 2021 continuou sendo um ano desafiador devido à pandemia do coronavírus. Muitos cursos, workshops e palestras presenciais não puderam ser realizados. Porém, alguns cursos foram direcionados ao método EAD (Ensino à Distância) ampliando as oportunidades para este novo campo. Abaixo estão descritas as atividades desenvolvidas.

MODALIDADE: Palestrante

Treinamento das Copeiras

Data: Janeiro, março e maio

Tema: Prevenção de Contaminações ao Serviço da Copa e Armazenamento dos Alimentos

Local: Clínicas de Doenças Renais: Ulisses, Araucária, Novo Mundo e Cajuru

Público alvo/participantes: 10 copeiras

Impacto: Redução dos riscos de contaminação tanto para pacientes quanto para funcionários

Visita profissional

Data: Fevereiro 2021

Tema: Visita de nutricionista do Hospital de Clínicas para conhecer o Serviço de Nutrição da Fundação Pró Renal.

Local: Clínicas de Doenças Renais Novo Mundo, Diálise Peritoneal e Ambulatório



Imagem 1 – Visita Guiada

Palestra para a Secretaria do Estado da Saúde- SESA/PR - Dia Mundial do Rim

Data: 11 de março de 2021

Tema: Dicas de dieta saudável para os rins

Local: Online

Público alvo/participantes: população em geral

Impacto: Maior visibilidade da Instituição e do Setor de Nutrição além da promoção da saúde e prevenção da doença renal crônica



YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=m7KyhHtNkNQ>

HORÁRIO	TEMA	PALESTRANTE
8h30-8h45	Abertura	Beto Preto (Carlos Alberto Gebrim Preto) Secretário de Estado da Saúde do Paraná
8h45-9h15	Vivendo bem com a Doença Renal	Lincoln Ferreira Corrêa Instituto do Rim do Paraná
9h15-9h45	Prevenção e Tratamento de doenças renais	Fellype Barreto Sociedade Paranaense de Nefrologia
9h45-10h15	Terho doença renal crônica. Quais os meus direitos?	Veressa Mara Vicente Fundação Pro-Renal Brasil
10h15-10h30	Intervalo	
10h30-11h00	Dicas de dieta saudável para os rins	Mayara Ollszechen Fundação Pro-Renal Brasil
11h00-11h30	Intercorrências mais comuns na diálise e a Segurança do Paciente	Ronise Koppe Santa Casa de Misericórdia de Curitiba
11h30-12h00	O Olhar do tratamento dialítico na óptica do doente renal	Ângela Maria L. de Santana (Paciente com DRC) Sandra Farias Vigilância Sanitária da 13ª RS
12h00-12h30	Encerramento	

Imagem 2 – Palestra no Webinar 2021

Ação Dia Mundial do Rim

Data: Março de 2021

Tema: Dia Mundial do Rim 2021

Local: Boca Maldita – Curitiba

Público alvo/participantes: População em geral

Impacto: Maior visibilidade da Instituição além da promoção da saúde e prevenção da doença renal crônica



Imagem 3 – Dia Mundial do Rim 2021

Palestra

Data: Abril/2021

Tema: Boas Práticas para prevenção de contaminantes ao utilizar a Copa dos Funcionários

Local: Clínicas de Doenças Renais – Ulisses e Araucária

Público alvo/participantes: 52 funcionários

Impacto: Redução dos riscos de contaminação tanto para pacientes quanto para funcionários

Aula para curso de Psiconefrologia

Data: 26 de abril de 2021

Tema: Papel da Nutrição na Doença Renal Crônica

Local: Fundação Pró Renal/on-line

Público alvo/participantes:

Psicólogos inscritos no curso

Impacto: Integração da equipe multidisciplinar na educação e na promoção de saúde e no tratamento da doença renal crônica



Imagem 4 – Curso Psiconefrologia

Aula no Hospital Evangélico Mackenzie

Data: 13 de maio de 2021

Tema: Papel da Nutrição na Doença Renal Crônica

Local: Hospital Evangélico Mackenzie - Setor de Nefrologia

Público alvo/participantes: 6 médicos residentes de Nefrologia

Impacto: Maior visibilidade da Instituição e do Setor de Nutrição, contribuindo com a missão de educação

**Palestra no Curso de Capacitação
Para o Atendimento de Pé Diabético**

Data: 01 de julho de 2021

Tema: Cuidado Nutricional no Diabetes Mellitus e Sua Relação Com a Doença Renal

Local: Fundação Pró Renal on-line

Público alvo/participantes: 9 podólogas

Impacto: Integração da equipe multidisciplinar na Educação e na promoção de saúde e no tratamento do diabetes



Imagem 5 – Curso Podologia

Educação Continuada

Data: Julho 2021

Descrição: Educação Continuada Sobre Ganho de Peso Interdialítico

Local: Clínicas de Hemodiálise e on-line

Público alvo: Pacientes e familiares

Impacto: conscientização sobre os riscos do ganho de peso interdialítico, melhora da adesão ao tratamento e indicadores clínicos e maior interação entre equipe e pacientes

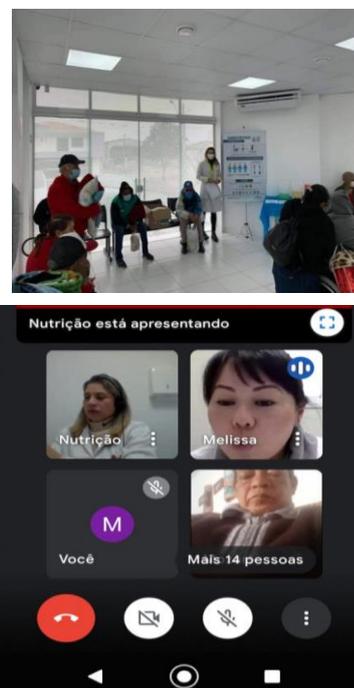


Imagem 6 e 7 – Educação Continuada

Aula para Acadêmicos de Medicina

Data: 09 de agosto de 2021

Tema: Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Local: On-line

Público alvo/participantes: Acadêmicos do 8º período de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

Impacto: Maior visibilidade da Instituição e do Setor de Nutrição, contribuindo com a missão da educação

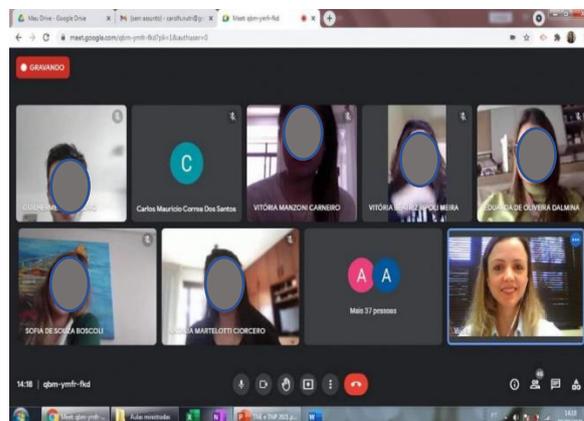


Imagem 8 – Aula sobre Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Curso Pró na Cozinha

Datas: 13 de agosto de 2021 (gravação) e 24 de novembro de 2021 (lançamento)

Tema: Introdução à Doença Renal associada à prática no desenvolvimento de receitas

Local: Fundação Pró Renal on-line

Público alvo/participantes: pacientes com doença renal crônica, familiares, profissionais de saúde.

Impacto: Maior visibilidade da Instituição e do Setor de Nutrição e aumento da captação de recursos



Imagens 9, 10 e 11 – Curso Pró na cozinha

Aula para Residentes de Nutrição

Data: 20 de agosto de 2021

Tema: Manejo Nutricional na Doença Renal Crônica

Local: On-line

Público alvo/participantes: Residentes de Nutrição do Programa Saúde da Família e do Hospital de Clínicas, da Universidade Federal do Paraná.

Impacto: Maior visibilidade da Instituição e do Setor de Nutrição, contribuindo para a missão de educação

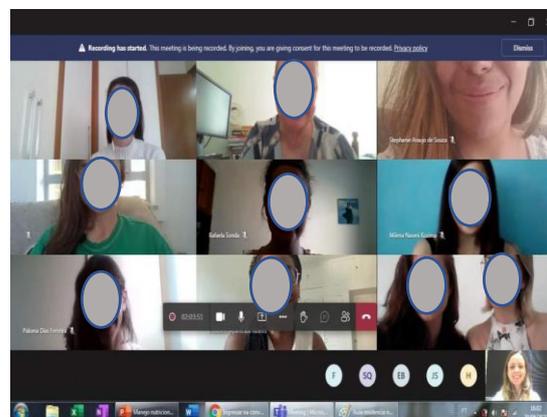


Imagem 12 – Aula sobre Manejo Nutricional na Doença Renal Crônica

MODALIDADE: Ouvinte

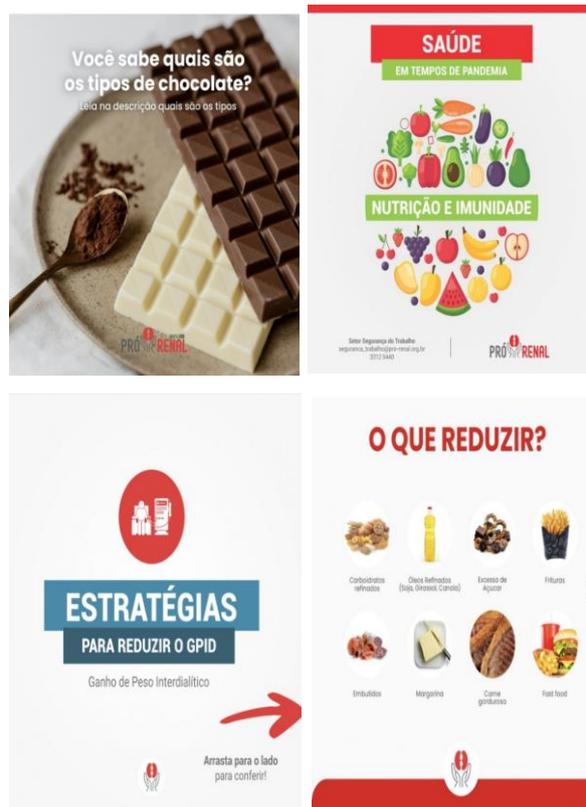
Durante o ano, as nutricionistas participaram de cursos e pós-graduação on-line e fora do expediente, com objetivo de atualização e capacitação profissional. Os cursos abordavam os seguintes temas:

- Alimentos Funcionais e Técnicas Dietéticas
- Nutrição Funcional no Diabetes
- Abordagem Nutricional na Síndrome Pós-COVID
- Emagrecimento Avançado
- Pós-Graduação em Desordens Neurológicas
- Oratória- Escola Conquer

OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS

Posts em Redes Sociais Sobre Alimentação e Nutrição

Ao decorrer de 2021 a Nutrição publicou *posts* em redes sociais sobre dicas de alimentação com intuito de conscientizar a população além de divulgar o trabalho da equipe dentro da Instituição.



Imagens 13, 14, 15 e 16 – Post em Redes Sociais

Vídeos em Redes Sociais Sobre Alimentação e Nutrição

Ao decorrer do ano, a equipe de Nutrição também produziu vídeos educativos sobre alimentação saudável – com temas-chave no tratamento da doença renal crônica como fósforo, açúcar, sódio e potássio – com intuito de conscientizar a população além de



Imagens 17 e 18 – Vídeos Educativos

divulgar o trabalho da equipe dentro da Instituição.

CUIDADO

ATENDIMENTO NUTRICIONAL

A equipe responsável por esse cuidado era composta por cinco nutricionistas (atualmente composta por três) que durante o ano de 2021 realizaram atendimentos nas clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e também no ambulatório de Nefrologia.

O atendimento nutricional envolve a anamnese nutricional, avaliação antropométrica, avaliação laboratorial e exame físico, para assim, estabelecer o diagnóstico nutricional e traçar o plano de cuidado. O acompanhamento contínuo é importante, pois o paciente renal é mais suscetível às alterações físico-químico-biológicas e também emocionais as quais comprometem o seu estado nutricional e qualidade de vida. Os Procedimentos Operacionais Padronizados – POP's – dos atendimentos estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Cronograma dos POP's para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Semestral	Avaliação Anual
Anamnese Nutricional*	X	X		
Avaliação Antropométrica**	X	X	X	
Ganho de Peso Interdialítico		X		
Exames Laboratoriais*	X	X		
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X	
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X		
Recordatório Alimentar 24 horas**	X	X		
Orientação Nutricional*	X	X		
Suporte Nutricional*	X	X		

*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

**A bioimpedância é realizada de acordo com a demanda de cada clínica.

***Recordatório Alimentar 24 horas é aplicado de acordo com a demanda de cada paciente.

Durante o ano de 2021 (dados de janeiro a novembro) foram realizados 9.533 atendimentos, sendo 724 no Tratamento Conservador, 7.637 nas Clínicas de Hemodiálise e 1.172 na Diálise Peritoneal (Gráfico 1).

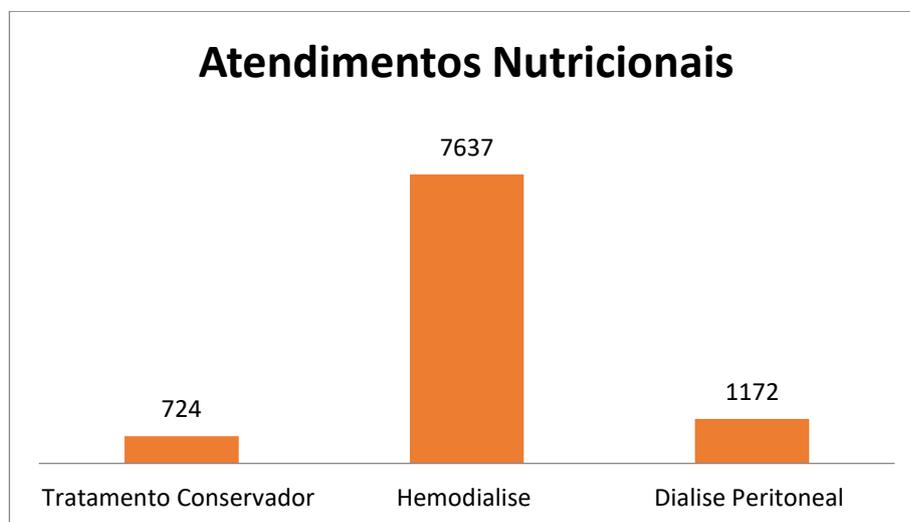


Gráfico 1 – Atendimentos Nutricionais

AÇÕES E MATERIAIS EDUCATIVOS RELACIONADOS AO CUIDADO DO PACIENTE

Organizar ações educativas e elaborar materiais de apoio ilustrativos para pacientes, familiares e cuidadores é fundamental para promover o cuidado contínuo com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente. Todos os anos a equipe de Nutrição se preocupa em preparar tais atividades, as quais influenciam positivamente na melhor adesão ao tratamento.

Material educativo

Data: Abril de 2021

Descrição: Gravação de vídeos educativos para projeto Renalflix
Temas abordados: Alimentação na doença renal, Função intestinal, Rotulagem, Deficiências Nutricionais.

Formato/divulgação: On-line

Público alvo: Pacientes e público em geral



Imagem 19 – Gravação Renalflix

Material educativo

Data: Junho de 2021

Descrição: Cuidando do Potássio no Inverno

Formato/divulgação: Impressão A4

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores



Imagem 20 – Material sobre Cuidando do Potássio no Inverno

Material educativo

Data: Junho de 2021

Descrição: Comer consciente

Formato/divulgação: Impressão A4

Público alvo: Pacientes

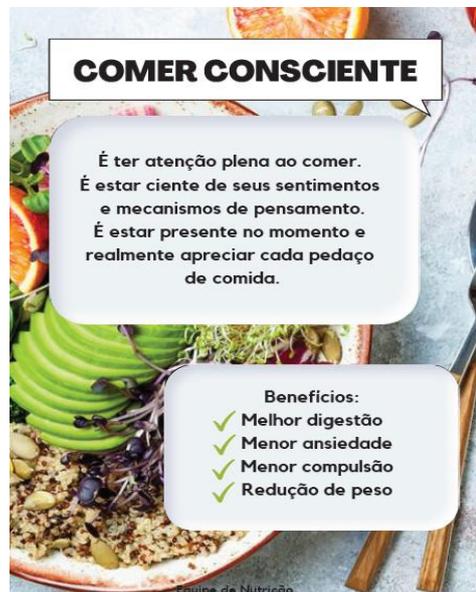


Imagem 21 – Material educativo sobre comer consciente

Material educativo

Data: Julho de 2021

Descrição: Ganho de Peso Interdialítico

Formato/divulgação: banner

Público alvo: Pacientes, familiares e cuidadores



Imagem 22 – Banner Ganho de Peso Interdialítico

Receitas do Mês

Data: Ao decorrer de 2021

Descrição: Mural com receita

hiperproteica

Público alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

Local: Ambulatório de Nefrologia e Clínicas de Hemodiálise e Diálise Peritoneal

MUFFINS SALGADOS
Fundação Pró-Renal



Tire foto da receita!

Receita do mês

Tempo de preparo: 12 min.
Rendimento: 04 unidades
Nível: fácil

Modo de preparo

- Em um recipiente bata os ovos com o auxílio de um garfo.
- Acrescente a aveia, o sal, o fermento e os temperos, misturando bem. Depois, acrescente o recheio e misture mais um pouco.
- Coloque em forminhas de silicone e leve ao forno pré-aquecido a 180°C por aproximadamente 20 minutos ou coloque no microondas em potência média por 4 a 5 minutos.

Ingredientes

- 2 ovos
- 3 colheres de sopa de aveia em flocos finos
- 1 fio de azeite
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 pitada de sal + temperos naturais de sua preferência
- Para o recheio: frango cozido desfiado + cenoura + abobrinha + cebola + brócolis

*Pode variar os legumes do recheio!

PRÓ RENAL 35

Imagem 23 – Exemplo de Receita do Mês

Atualização da Cartilha de Orientações sobre Potássio

Data: Ao decorrer de 2021

Descrição: Finalização da atualização da cartilha educativa sobre potássio e alimentação

Público alvo: Pacientes atendidos

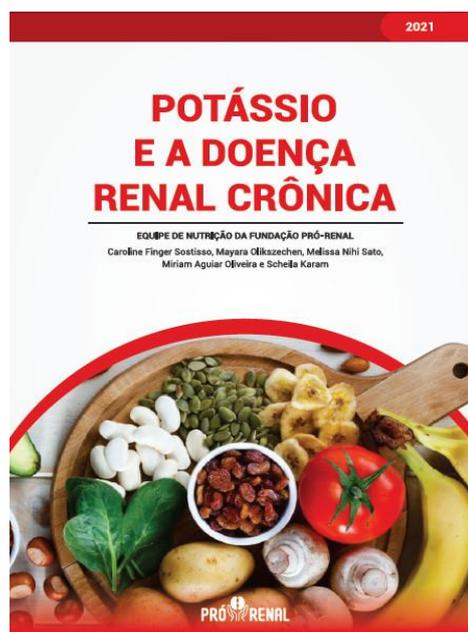


Imagem 24 – Cartilha de Orientações sobre Potássio

Atualização da Lista de Substituição de Alimentos

Data: Ao decorrer de 2021

Descrição: Finalização da atualização da lista de substituição de alimentos para pacientes renais crônicos

Público alvo: Pacientes atendidos



Imagem 25 – Lista de Substituição de Alimentos

SUPORTE NUTRICIONAL

O suporte nutricional é fundamental na melhora do estado nutricional dos pacientes em tratamento dialítico, garantindo uma melhora no controle glicêmico tanto durante a sessão de hemodiálise, quanto no seu retorno ao domicílio, evitando complicações decorrentes do próprio tratamento.

Além dos lanches fornecidos após as sessões de hemodiálise, a Pró-Renal beneficia alguns pacientes com desnutrição calórico-proteica com suplementos (polivitamínico e *shake* hipercalórico hiperproteico), os quais auxiliam na recuperação do estado nutricional, sendo esse um dos grandes diferenciais da Instituição, quando se trata do suporte nutricional.

Durante o ano de 2021 (dados de janeiro a primeira quinzena de dezembro) foram fornecidos gratuitamente 1.261 *shakes* hipercalóricos-hiperproteicos e 186.331 lanches.

VALOR NUTRICIONAL DO <i>KIT</i> LANCHE FORNECIDO NA HEMODIÁLISE	
Valor Energético (kcal)	510 Kcal
Valor Proteico (g)	12g de proteína

Quadro 1 - Valor nutricional do *kit* lanche oferecido na hemodiálise

HISTÓRICO DE LANCHES E SUPLEMENTOS FORNECIDOS	
Número de lanches na Hemodiálise (unidades)	186.331
Número de suplementos (unidades)	1.261

Quadro 2 - Histórico de lanches e suplementos fornecidos em 2021 (janeiro a primeira quinzena de dezembro)

Além disso, mensalmente, a Fundação Pró-Renal Brasil recebe doações de alimentos do Programa Mesa Brasil (Programa de Segurança Alimentar e Nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade.

Em média, estes alimentos são recebidos duas vezes ao mês, incluindo pães, biscoitos, chocolates e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes contribuindo no aporte calórico-proteico com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Em 2021 puderam ser confeccionados panetones a todos os pacientes renais em terapia renal substitutiva, através da doação de insumos pelo projeto (imagem 33). Outra doação importante foi de latas de fibras solúveis, as quais foram distribuídas a 150 pacientes com alterações no funcionamento intestinal (constipação ou diarreia) e que na grande maioria tiveram resultados positivos (melhora da frequência de evacuação e redução de queixas), conforme demonstrados nos gráficos abaixo:

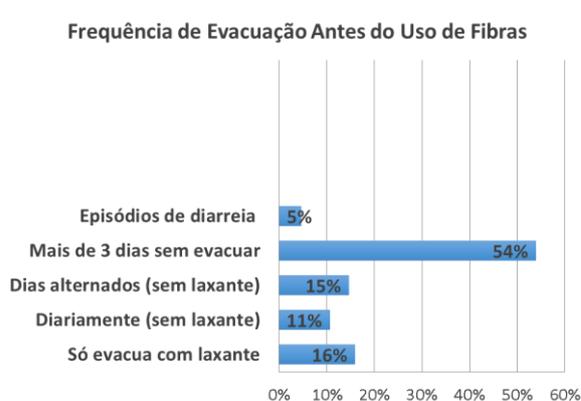


Gráfico 2 – Frequência de Evacuação Antes do Uso de Fibras

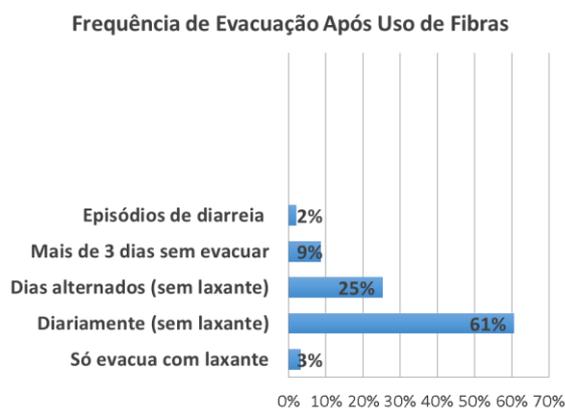


Gráfico 3 – Frequência de Evacuação Após Uso de Fibras

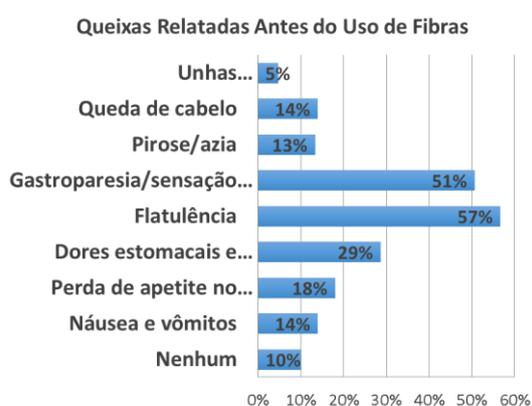


Gráfico 4 – Queixas Relatadas Antes do Uso de Fibras

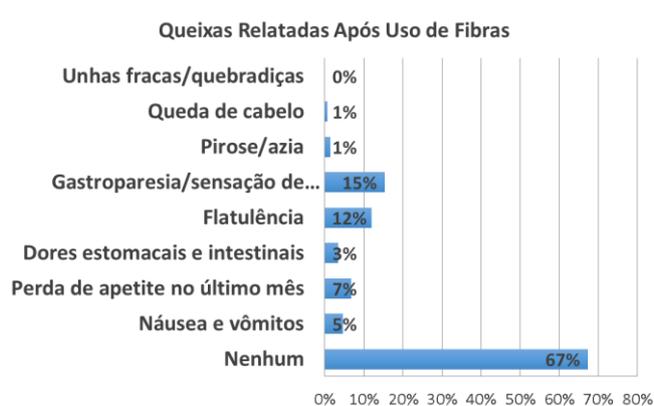


Gráfico 5 – Queixas Relatadas Após Uso de Fibras

Através do trabalho integrado com o Serviço Social, é possível identificar os pacientes com maior vulnerabilidade social. Ficou evidente que, devido à pandemia, muitos pacientes tiveram a renda familiar reduzida, além do aumento da inflação sobre os produtos alimentícios, o que gerou uma redução do poder aquisitivo dos mesmos. Portanto, a parceria com o Mesa Brasil do SESC-PR foi muito importante neste último ano, contribuindo com a Instituição na manutenção de seus valores de humanização, comprometimento e qualidade no cuidado ao paciente renal.

Eventualmente, a Instituição também recebe doações de alimentos e suplementos de outras empresas, os quais são direcionados aos pacientes com maior risco nutricional, garantindo a melhora do estado nutricional e qualidade do tratamento.

A relação de quantidades dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2021 está descrita a seguir na Tabela 2.

Produto	Quantidade
Biscoitos	13.102pacotes
logurte	576 potes
Fermento em pó	300 unidades
Pudim em pó diet	1.008 pacotes
Pão	176 pacotes
Bombons	19.040 unidades
Chocolates	542 unidades
Pasta de castanhas	84 potes
Cobertura para doces	36 kg
Frango	200 kg
Frutas e Hortaliças	171,2kg
Suplemento hiperproteico	130 unidades
Suplemento hipercalórico	87 unidades
Módulo de fibras	101 latas
Álcool em gel	24 unidades

Tabela 2 - Produtos Recebidos de Doações em 2021



Imagem 26 – Panetone confeccionado com doações de insumos



Imagem 27 – Doação de Fibras Solúveis



Imagem 28 – Doação de pães



Imagem 29 – Doação de frango

Estágio de Fisioterapia em Clínica de Hemodiálise – 2 vezes por semana

Data: Segundo semestre de 2021

Descrição: Parceria com o curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniDomBosco

Público alvo: Pacientes

Impacto: contribuir com a melhora da condição físico-funcional dos pacientes com relação direta na melhora do estado nutricional e qualidade de vida



Imagem 30 – Estágio de Fisioterapia

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E
METABÓLICAS**

**PODOLOGIA
ADRIANA LEAL CANALLI DE OLIVEIRA PACHECO
PEDAGOGA / PODÓLOGA**

INTRODUÇÃO

A Podologia é a ciência da área da saúde que estuda, previne, diagnostica e trata as alterações dos pés e suas repercussões no corpo humano. (Orlando Mandela JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004).

Tal como noutras ciências da saúde, verificou-se nos últimos tempos uma grande evolução na qualidade e no tipo de serviços prestados nesta área.

A podologia como ciência contribui também no cuidado e prevenção de diversas afecções podais que acometem os pacientes renais crônicos, observando as alterações ungueais e modificações no formato das unhas, que compromete a qualidade de vida destes pacientes. (CLARISSA et.al 2010)

A intervenção podal de forma precoce pode minimizar várias manifestações nestes pacientes. (SOUZA, et al 2012)

OBJETIVO

Trabalhar na promoção e prevenção da saúde, evitando as amputações, causadas por pequenas lesões não tratadas.

Realizar curativos simples e especiais em lesões, diminuindo infecções e amputações. Educar os pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés, com orientações sobre os cuidados através da observação de alterações nos pés, controlar as afecções superficiais dos pés, proporcionando mais conforto e qualidade de vida aos pacientes que sofrem com males nos pés.

CONSULTA

O Podólogo é o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé, preocupado com a saúde dos pés, desenvolvendo os seguintes cuidados com os pacientes renais crônicos e diabéticos, cuidados com o corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades e orientação à hidratação.

É realizada mensalmente a inspeção dos pés dos pacientes diabéticos em sala de Hemodiálise ou em sala de Diálise Peritoneal, assim identificamos os problemas nas unhas, se há umidade interdigital, calo por pressão ou lesões.

Orientamos para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente ou aquecedores de forma direta nos pés.

A observação e a higienização correta auxiliam na prevenção e diagnóstico precoce das lesões, alguns cuidados devem ser tomados para evitar estes problemas, por isso e muito prudente ficar atento a qualquer ferimento nos pés e procurar ajuda logo. Com esses cuidados os pacientes terão uma maior qualidade de vida e mais saúde de pés.

O profissional deve sempre lembrar que o portador de diabetes mellitus mais vulnerável as infecções, aos cuidados com corte das unhas, remoção de calos e calosidades, desencravo das unhas e tratamento para que elas não voltem a encravar, além de fazer uma hidratação nos pés.

O especialista da podologia também orienta o paciente a fazer hidratação correta em casa dos pés, diabéticos devem estar com os pés sempre bem hidratados.

O Podólogo realiza lixamento circular, com lixa, sem desbaste de bisturi, assim evitando aumento da queratina, o corte das lâminas ungueais, observando o leito ungueal, se está aderido à parte distal, assepsia das pregas periungueais, brocas sem corte de eponíquio. Abaixo relacionamos os procedimentos podológicos comumente realizados nos pacientes com nefropatias e diabéticos:



Imagem 1 - Paciente DM, Pesquisa, Hiperqueratose (Ressecamento)



Imagem 2 - Após a profilaxia (Lixamento e hidratação)

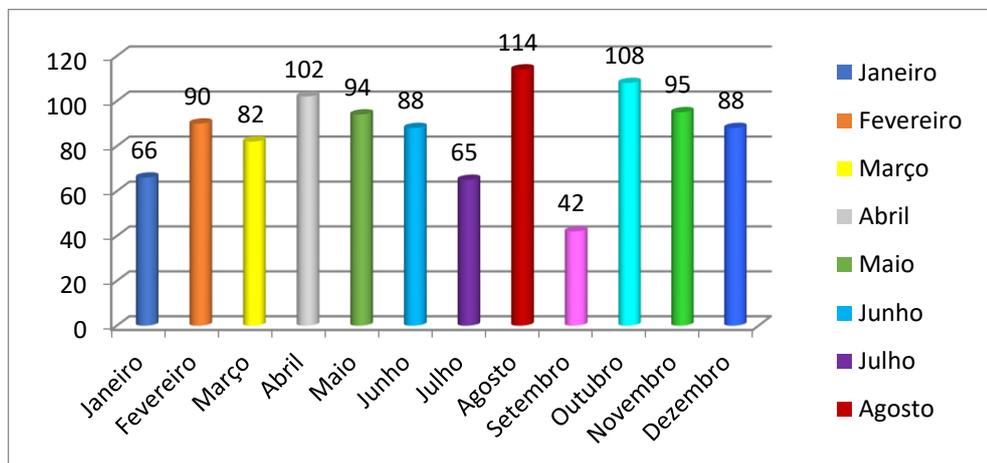


Imagem 3 - Paciente DM, DP, Lesão causada por calçado inadequado



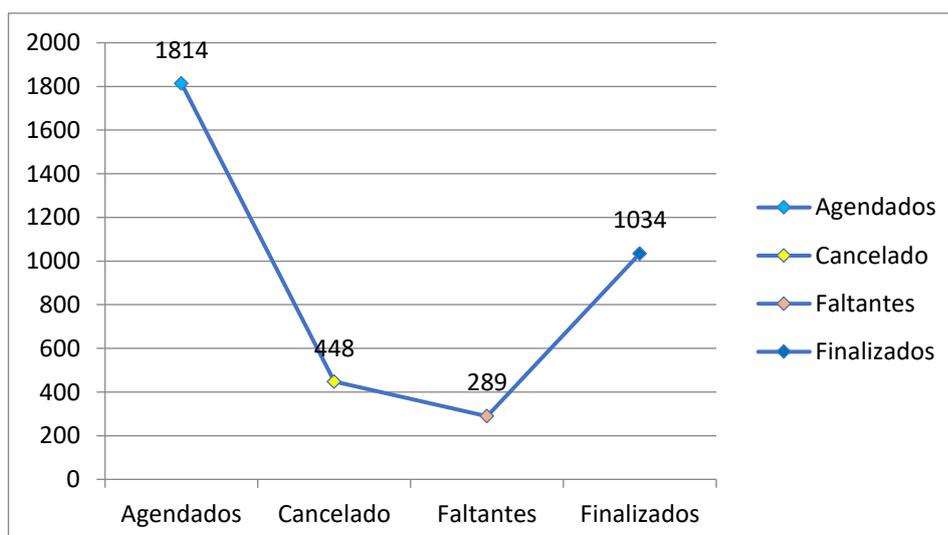
Imagem 4 - 20 dias após o tratamento

DADOS ESTATÍSTICOS DA PODOLOGIA EM 2021



No gráfico acima tivemos uma queda no mês de setembro o afastamento da profissional de podologia motivado pelo contágio da Covid-19.

Conforme gráfico abaixo, no ano de 2021 realizamos **1034** atendimentos a pacientes em comparação aos 1814 agendados, sugere-se que a pandemia pode contribuir com faltas e cancelamentos.



XXVIII CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PODOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO E PÉ DIABÉTICO

Data de realização:

- De 23/08/2021 a 15/12/2021

Carga Horária:

- 20 horas - Teoria
- 120 horas - Prática

Treinados:

- 09 Alunas Podólogas – Turma do 2º semestre

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando os profissionais capacitados para avaliar, orientar, prevenir e tratar as complicações do Pé Diabético, retornando assim, ao mercado de trabalho e ao convívio com a sociedade mais seguros das suas habilidades.



Figura 5 - XXVIII Curso Pé Diabético 2021



Figura 6 - Visita técnica



Figura 7 - Sala de Podologia 1



Figura 8 - Sala de Podologia 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Setor de Podologia realizou mais uma temporada de cursos junto ao Centro de Educação do Instituto Pró-Renal, com 9 alunas podólogas que aprimoraram seu conhecimento, e com isso geramos mais profissionais capacitados no mercado da saúde, fortalecendo ainda mais o nome da fundação Pró Renal como precursora no Brasil no combate as patologias dos pés e minimizando as possibilidades de amputações e contribuindo para a saúde financeira na nossa fundação.

Também ampliamos o nosso espaço de aula-atendimento com mais uma sala de podologia, totalmente modernizados em suas instalações e equipamentos para maior conforto, segurança e bem estar dos pacientes, profissionais do setor e alunos.

Em relação a Clinica Popular conforme os indicadores dos gráficos anteriores, podemos perceber claramente que se tornou o grande aliado da nossa fundação, promovendo um avanço na captação de receita, bem como, na disponibilização dos nossos serviços a uma parcela da população de baixa renda que não tinha acesso a um atendimento de qualidade. Agora com a contratação de uma nova podóloga teremos maior disponibilidade de horários e mantendo os preços acessíveis que uma clinica popular requer. Cabe agora divulgarmos com mais empenho a possibilidade de horários em nossas agendas para atendimentos também a outras clinicas populares que porventura possuam pacientes com patologias podológicas.

Referências

MADILLA, Orlando JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004

BANEGAS, Carlos Alberto. Tratamento Podológico não invasivo da onicocriptose e sua elevada eficácia. REV Podologia. Campinas, SP, n.6, p.1.-34, fev. 2006.

BEGA, Armando, Tratado de podologia. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

PIEIDADE, Paulo Fernando Brochado. Podologia: Técnicas de trabalho e instrumentação no atendimento de patologia dos pés. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2004.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

ROBERTO DE JESUS ALEXANDRE
Farmacêutico

EQUIPE

JESSYKA SILVA SANTOS – Estagiária de Farmácia
DOUGLAS BETIM CAETANO – Assistente de Farmácia

2021

INTRODUÇÃO

A Farmácia é um setor da Fundação Pró-Renal, que possui em sua estrutura física um espaço para o armazenamento e dispensação de medicamentos, seja ela de gratuidade e ou medicamentos especiais.

Os medicamentos em estoque obtidos pela Fundação Pró-Renal são destinados à gratuidade são adquiridos mensalmente e dispensadas aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social.

Disponibilizamos mais de 32 itens de medicamentos como: anti-hipertensivos, antibióticos, analgésicos, vaso dilatadores, antieméticos, antilipêmicos, protetores gástricos, suplementos, entre outros.

Os medicamentos especializados oriundos do CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná) são requeridos através de processos de nova solicitação, renovação e adequação de medicamento e suas quantidades solicitadas. A farmácia conta com uma equipe preparada e com conhecimento da relação entre paciente – médico – CEMEPAR (SUS), proporcionando auxílio no entendimento destes processos, orientando sobre documentações, esclarecimento de dúvidas dos pacientes, familiares e profissionais de saúde envolvidos no processo de acesso a estes medicamentos.

Algumas etapas podem ser mais complexas e burocráticas e é preciso garantir que tudo seja feito rigorosamente como foi prescrito. O farmacêutico atuante está no atendimento direto ao paciente, com a responsabilidade de educar sobre o uso racional de medicamentos tanto na sua administração, armazenamento e o descarte correto e consciente de medicamentos.

O trabalho deste profissional e sua equipe são fundamentais para proporcionar melhoria na qualidade de vida do paciente, contribuindo para minimizar as reações adversas, evitar interações medicamentosas e incentivar na adesão ao tratamento.

O programa de Assistência e Atenção Farmacêutica é mais um dos cuidados multiprofissionais que a Fundação Pró-Renal proporciona aos pacientes renais crônicos, familiares, cuidadores e a equipe de saúde.

OBJETIVOS

- Garantir o cumprimento e a frequência da prescrição medicamentosa não deixando faltar medicamentos essenciais ao controle e redução das comorbidades como diabetes, pressão alta, doença cardiovascular, etc...
- Humanizar o tratamento do paciente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Realizar cadastro de 1ª vez, adequações, e processos para renovações para a solicitação dos medicamentos especiais.
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar Assistência Farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.
- Auxiliar no acesso aos medicamentos para as clínicas de diálise e centro intervencionista.

ATENDIMENTO GERAL

A Farmácia atende cerca de 1000 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, dispensando gratuitamente medicamentos.

A medicação de gratuidade é adquirida e fornecida pela Fundação Pró-Renal aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social que consiste em medicamentos de diferentes classes terapêutica.

No ano de 2021 foram realizados 16.065 atendimentos. No gráfico 1 é apresentado o número de dispensações mensalmente.

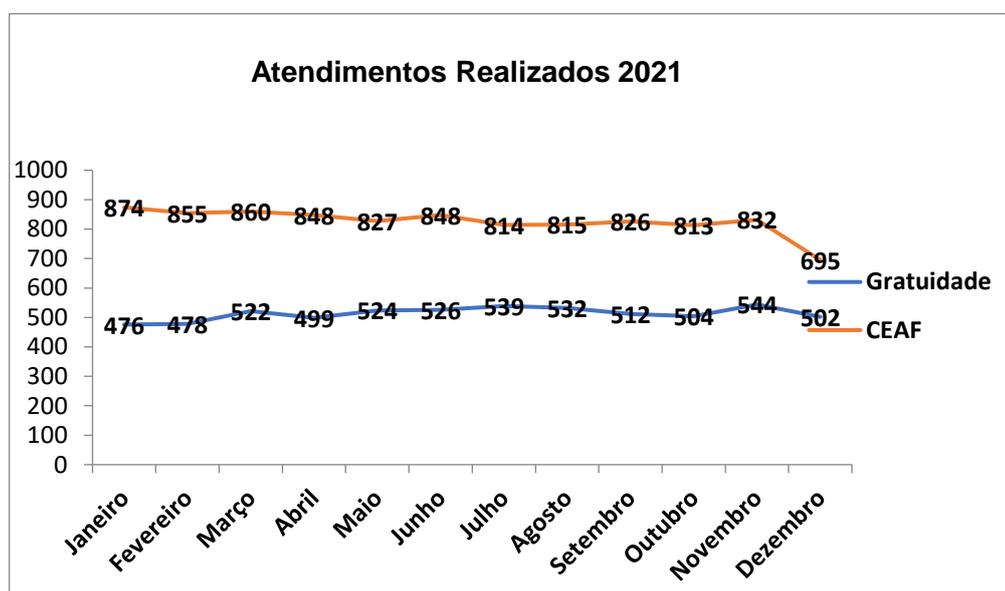


Gráfico 1 FONTE: FARMÁCIA, 2021

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE GRATUIDADE

A dispensação de medicamentos é uma ação que vai além de apenas “entregar” a medicação ao paciente ou a seus familiares. É um processo que envolve o profissional farmacêutico com o paciente, estimulando a compreensão da sua enfermidade e como ela pode ser tratada de modo que contribui para estimular o mesmo a entender a sua enfermidade e como ela pode ser tratada, a fim de diminuir os problemas relacionados.

A gratuidade de medicamentos neste ano onde enfrentamos mais um episódio da pandemia teve um efeito muito importante na qualidade de vida dos pacientes que acolhemos.

O fator nutricional destes pacientes ficou vulnerável pela circunstância do difícil acesso tanto na alimentação adequada e nos medicamentos que controlam algumas patologias existentes.



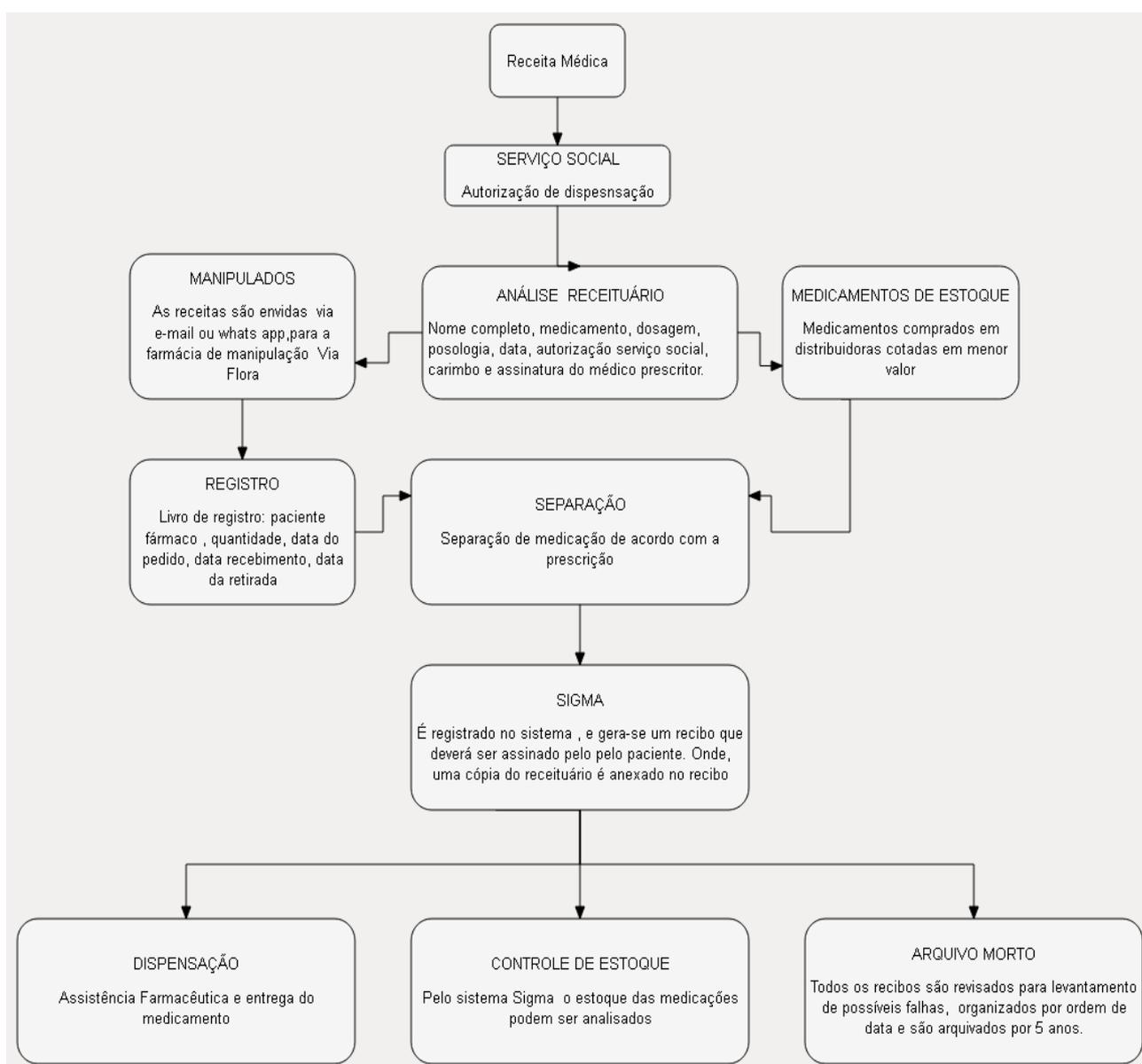
Foto 1 Fonte: atendimento farmácia 2021

O fornecimento de polivitamínicos teve um papel crucial neste período, pois entre os pacientes tiveram perdas financeiras que não conseguiram manter a alimentação adequada, no qual resultou no baixo consumo de alimentos ricos em vitaminas necessárias para um melhor desempenho nutricional e aumento da imunidade.

O resultado do fornecimento dos medicamentos e do uso destes suplementos ajudaram os pacientes a manter as vitaminas necessárias, complementando o tratamento farmacológico que contribuiu para uma melhor recuperação.

No momento da dispensação são considerados critérios importantes, que são descritos no fluxograma a seguir:

Fluxograma 1 - Processo de dispensação de medicamentos realizados pelo sistema Sigma, envolvendo todas as etapas do processo. Em 2021, foram dispensados na farmácia da Fundação Pró-Renal um total de 1.606.550 unidades de medicamentos (gráfico 2).



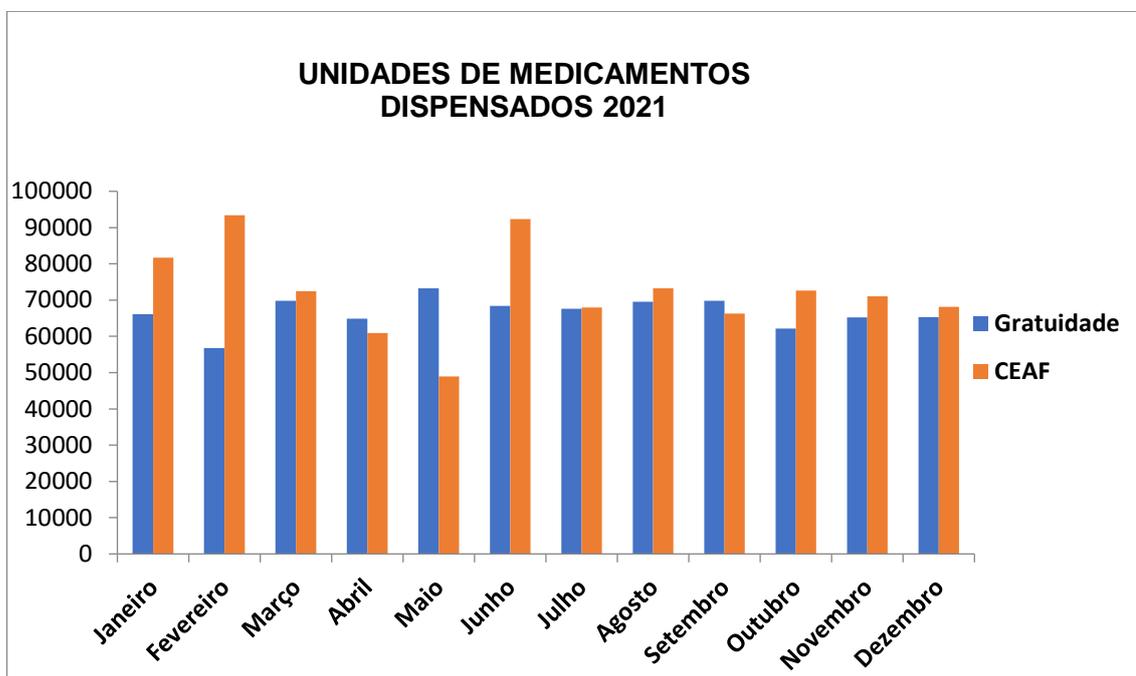


Gráfico 2 FONTE: FARMÁCIA, 2021

PROCESSO DE AQUISIÇÃO E RECEBIMENTO DE PRODUTOS

Para que as medicações estejam disponíveis aos pacientes e para a efetiva implementação da Assistência Farmacêutica é fundamental ter como princípio básico o Ciclo Da Assistência Farmacêutica, que é um sistema constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação, com suas interfaces nas ações da atenção a saúde.



Figura 1 - Fonte: imagem Google

No período de Agosto de 2021 a Dezembro de 2021, foram montados neste período um total de 534 kits cirúrgicos para a realização de procedimentos no Centro Intervencionista, como descrito na tabela 1.

MÊS	Nº de Kits Montados
Agosto	90
Setembro	95
Outubro	113
Novembro	118
Dezembro	118
TOTAL	534

Tabela 1

CONTROLE DE SANEANTES

Como estabelecido pela portaria nº 4.283, de 30 de Dezembro de 2010, do Ministério da Saúde aprova as diretrizes e estratégias, para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e Serviços de Farmácia no âmbito hospitais, dentre eles participar do gerenciamento de saneantes usados nas dependências.

COMPONENTE ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA – CEAF

Uma parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizaram a dispensação dos medicamentos diretamente na clínica para o paciente. Com o objetivo de humanizar o tratamento do paciente renal, facilitando o acesso à medicação e possibilitando a educação contínua. Os pacientes atendidos compreendem as clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e pacientes ambulatoriais. Os medicamentos especializados são: Alfaepoetina, Sacarato de Hidróxido Férrico, Calcitriol, Sevelamer, Cinacalcete, Paricalcitol.

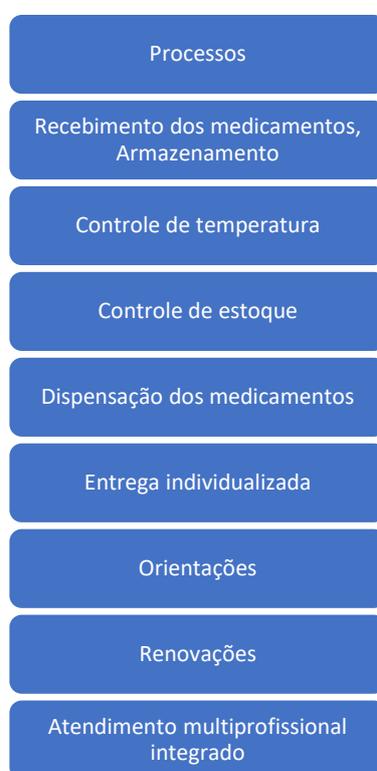


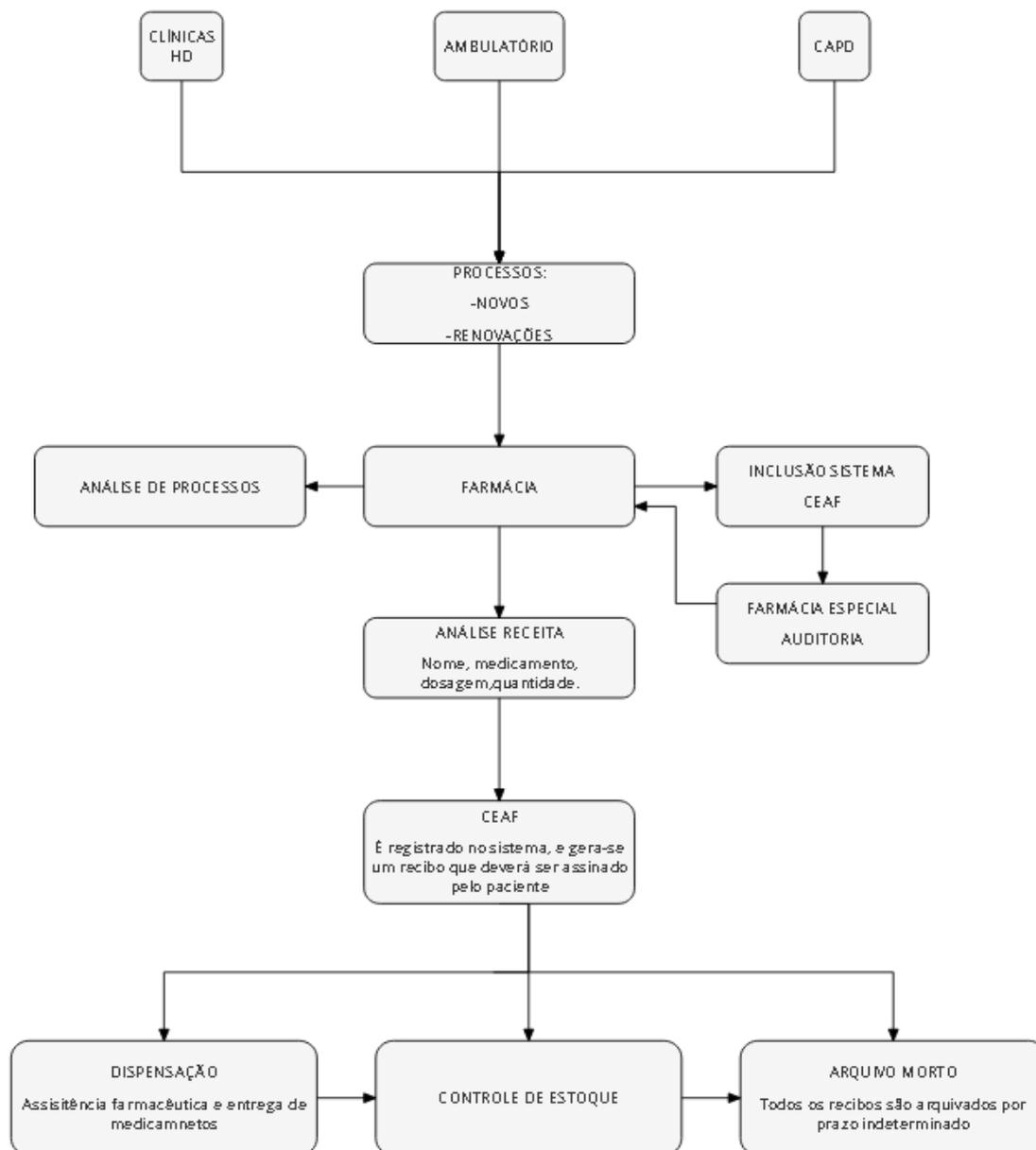
Figura 2

PROCESSOS

A parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizaram os processos para o requerimento das medicações especiais desde a inclusão de novas solicitações, adequações e renovações.

Estes procedimentos técnicos autorizados por esta referida parceria firmada, não beneficia somente o atendimento da farmácia especial, mas também evitando a locomoção do paciente para a solicitação dos medicamentos, e assim centralizando todos os processos necessários para assegurar o acesso e a utilização aos medicamentos prescritos para o tratamento.

Todo processo para inclusão via sistema CEAF estão descritos no fluxograma abaixo.



Fluxograma 2 - Processo de cadastro novos cadastros, renovações e dispensação de medicamentos realizados pelo CEAF, envolvendo todas as etapas do processo.

No ano de 2021 foram realizados a inclusão de 4.497 processos de solicitações de medicamentos especiais via Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), como especificado no gráfico 3.

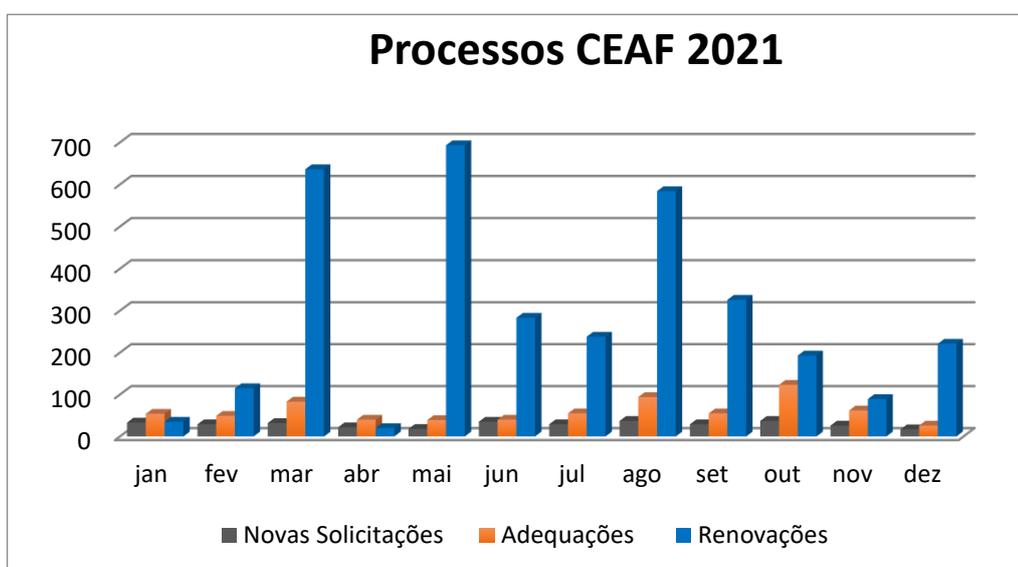


Gráfico 3 FONTE: FARMÁCIA, 2021

DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS

Cerca de 1.100 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação dos medicamentos especializados. Todos os processos para a liberação da medicação especializada, incluindo indução (cadastro de primeira vez), renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela Farmácia da Fundação Pró-Renais e enviados a Farmácia Especial para auditoria.

No ano de 2021 foram dispensados 868.949 unidades de medicamento especializado (CEAF), como especificado na tabela 2.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	81688
Fevereiro	93382
Março	72430
Abril	60917
Mai	48904
Junho	92307
Julho	67981
Agosto	73250
Setembro	66250
Outubro	72660
Novembro	71066
Dezembro	68114
TOTAL	686.949

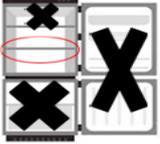
Tabela 2

ORIENTAÇÕES

Todos os medicamentos precisam ter orientações corretas, porém enfatizamos as medicações de alto custo fornecidas ao paciente renal crônico.

Para que esta orientação seja clara e objetiva criamos alguns métodos de trabalho para que estas orientações possam ser úteis para cada paciente.

Para o paciente que utilizará pela primeira vez a medicação de alto custo Alfaepoetina, criamos um almanaque de orientação tanto para a retirada, armazenamento, uso e descarte correto.



⇒ Armazenar sempre na prateleira do meio da geladeira, não encostar nas paredes!
 ⇒ Pode ser guardado dentro de um pote plástico, o isopor não deve ir dentro da geladeira pois não refrigera a medicação.
 ⇒ Isopor somente para RETIRADA DO MEDICAMENTO NA FARMÁCIA!

NUNCA ESQUECER O ISOPOR COM GELO! É OBRIGATÓRIO PARA RETIRADA!





FUNDACAO PRORENAL |  

Farmácia
 Vicente Machado, 2190 • Curitiba - PR
 41. 3312 5443 | 41. 3312 5400
 farmacia@pro-renal.org.br
 www.pro-renal.org.br

INFORMATIVO

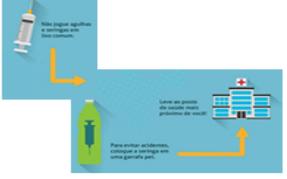
APLICAÇÃO E ARMAZENAMENTO ALFAEPOETINA



Figura 3.1- Fonte: farmácia Pró-Renal

Aplicação Passo a Passo

- Higienização das mãos e ampola.
 
- Assepsia do local de aplicação.
 
- Escolher local de aplicação, nunca no mesmo local!

ABDOMEN Evitar locais com cicatrizes, tatuagens, feridas e áreas com muita sensibilidade.	COXAS Evitar locais com cicatrizes, tatuagens, feridas e áreas com muita sensibilidade.
BRACOS Evitar locais com cicatrizes, tatuagens, feridas e áreas com muita sensibilidade.	MADREGAS Evitar locais com cicatrizes, tatuagens, feridas e áreas com muita sensibilidade.
- Fazer um prego na pele e aplicar em um ângulo de 45°.
 
- Aplicar a quantidade prescrita na receita.
- Fazer o descarte correto, colocar em recipientes com parede rígida (frascos vazios de amaciante, água sanitária, etc.) e levar ao posto de saúde mais próximo.
 

Armazenamento

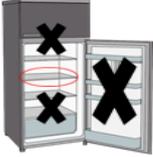
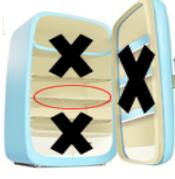



Figura 3.2- Fonte: farmácia Pró-Renal

Para o controle e segurança destas orientações adotamos o termo de Orientação, Uso e Descarte para esta medicação, que são entregue para leitura e logo depois assinatura tanto do paciente ou do responsável.

PRÓ-RENAL

TERMO DE ORIENTAÇÃO AO USO, ARMAZENAMENTO
E DESCARTE DA ALFAEPOETINA

I

Eu, _____ (nome do (a) paciente), declaro ter sido informado (a) claramente sobre o armazenamento do medicamento em geladeira, a forma correta de aplicação e descarte adequado da ALFAEPOETINA e correlatos, indicado para o tratamento da anemia na doença renal crônica. Estou ciente de que esse medicamento somente pode ser utilizado por mim, comprometendo-me a devolvê-lo caso não queira ou não possa utilizá-lo ou se o tratamento for interrompido.

Nome do paciente:		
Nome do responsável legal:		
Documento de identificação do responsável legal:		
Assinatura do paciente ou do responsável legal		
Farmacêutico Responsável:	CRF:	UF:
Assinatura e carimbo do farmacêutico responsável		
Data: _____		

Figura 4 - Fonte: Farmácia Pró-Renal

No ano de 2021 tivemos um total de 110 orientações á pacientes com o uso pela primeira vez da Alfaepoetina.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

- **Programa de estágio em Farmácia**

Parcerias com Universidades: cerca de 6 (seis) alunos realizaram os estágios obrigatórios.

Objetivo do estágio: Possibilitar o aperfeiçoamento dos ensinios teóricos preparando acadêmico para a vivência no âmbito hospitalar/clínica.

Aprender sobre as atividades do farmacêutico que atua no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes portadores de DRC.

Vivenciar o tratamento dos pacientes renais crônicos, realizando atividades propostas como: separação de medicamentos, visitas supervisionadas, acompanhamento de solicitação de medicamento, conferência supervisionada de receituário.



- **Palestra na UNICESUMAR**

Convidado a palestrar sobre o farmacêutico inserido na nefrologia e também o trabalho realizado na Fundação Pró-Renal, onde foi passada a importância do trabalho na instituição e qual a importância do nosso trabalho na vida dos pacientes que acolhemos.

- **Aula Curso de Aprimoramento em Hemodiálise - Out/2021**

A farmácia teve a honra de fazer parte desta equipe de educadores, compartilhando seus conhecimentos através do profissional farmacêutico em aulas EAD, uma nova modalidade.

- **Enfrentamento ao COVID-19**

Seguimos os protocolos existentes na higienização realizada diariamente com saneantes adequados e com o uso de EPIS necessário, além do uso de álcool em gel para assepsia das mãos.

- **Uso racional de medicamentos**

No mês de Maio é comemorado o dia Racional do uso de medicamentos, foi confeccionado banners que foram expostos nas clínicas de hemodiálise para orientação visual. No ato da entrega de medicamentos individualizado orientamos sobre a importância o uso correto dos medicamentos. Esta ação foi realizada também na farmácia.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

**ANGELA RICIERI
CRESS-PR 7942**

EQUIPE:

DELAINY JUPPE CLEMENTE - CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA - CRESS-PR 11333

VERESSA MARA VICENTE - CRESS-PR 6081

2021

INTRODUÇÃO

O Serviço Social é o ponto de suporte fundamental ao plano de cuidado interdisciplinar, agindo como mediador entre o usuário e as necessidades geradas no durante o tratamento da doença, bem como tem papel fundamental no desdobramento das questões conjunturais trazidas pelos pacientes, o que exige profissionais detentores de conhecimento e direcionamento político.

Cada paciente, cada família, enfrenta o processo de adoecimento de forma única. O trabalho do Assistente Social inicia quando o(a) paciente entra em tratamento conservador, tendo o foco maior de intervenções nos estagio 4 e 5. O primeiro atendimento é desafiador, é preciso acolher o paciente e seus familiares, realizar escuta ativa, ou seja, mostrar interesse pelo que vem passando, pois sempre chegam cheios de dúvidas e inseguranças. O Serviço Social oferece um serviço além do modelo biomédico, desenvolvendo uma prática que abarque a totalidade do contexto vivenciado pelo paciente em tratamento. O trabalho visa construir um vínculo através do acompanhamento social contínuo, para que seja possível identificar muitas vezes o que não é externalizado e nem visto a “olho nu”, identificando as fragilidades sociais, decorrentes ou não da doença renal, para que sejam realizadas as orientações e os encaminhamentos necessários para que o tratamento se torne o menos penoso.

Nesse contexto uma das principais atribuições do assistente social no âmbito da saúde segundo documento nominado como Atribuições e Competências dos Assistentes Sociais na Saúde, documento CFESS de 2009, “É prestar orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária, no sentido de democratizar as informações”. (CFESS, 2009, p. 22).

Os pacientes são constantemente acompanhados pelo Serviço Social, uma vez que as necessidades sociais estão sempre se modificando. Assim podemos dizer que: “a nobreza do nosso ato profissional esta em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a esta situação e como é possível

construir com ela formas de superação deste quadro” (...). (Maria Lúcia Martinelli). No ano de 2021 a equipe de Serviço Social atendeu cerca 1.136 pacientes (sendo uma média de 936 em terapia renal substitutiva e 200 em tratamento conservador) e realizou mais de 11.500 mil atendimentos/intervenções, sendo uma média de 958 intervenções mensais.

CUIDADO INTEGRADO

Acolhimento Social

No período, 398 pacientes ingressaram em terapia renal substitutiva, desses 98% passaram pelo acolhimento social, que é um instrumento de trabalho profissional que integra o atendimento assistencial humanizado através da escuta ativa. Ação que impacta diretamente na construção de vínculo e confiabilidade no atendimento prestado.

Elaboração/Atualização do Cadastro Social e Avaliação Social

Dos 398 pacientes novos, aproximadamente 80% passaram pelo Serviço Social para elaboração do Cadastro Social, o que podemos considerar que essa população necessita de suporte social, pois o cadastro social é um instrumento que nos permite conhecer a realidade do paciente. Nesta intervenção, explicamos o trabalho social desenvolvido pela Fundação Pró-Renal em prol dos renais crônicos, todos os benefícios institucionais fornecidos que vem auxiliar na manutenção do tratamento renal (medicamentos, cesta básica, exames complementares,..) possibilitado maior qualidade na terapia .

O reconhecimento dos aspectos sociais, econômicos e territoriais nos possibilita construir estratégias de intervenção para auxiliar os usuários a enfrentar as limitações causadas pela doença. Por isso é necessário também a atualização do cadastro social

quando visto necessidade, sendo que no ano de 2021 foram identificados 52% dos cadastro para serem atualizados.

Do total de 936 pacientes e terapia renal substitutiva, uma média de 83% dos pacientes são assistidos por algum benefício institucional através da visão humanizada e inclusiva do Serviço Social, proporcionando um tratamento mais abrangente, diferente dos programas sociais do governo que possuem uma política paliativa e pontual. Esses benefícios institucionais possibilitam maior chance de continuidade no tratamento renal, auxiliando na melhora das condições sociais e consequentemente aumentando a expectativa de vida do paciente.

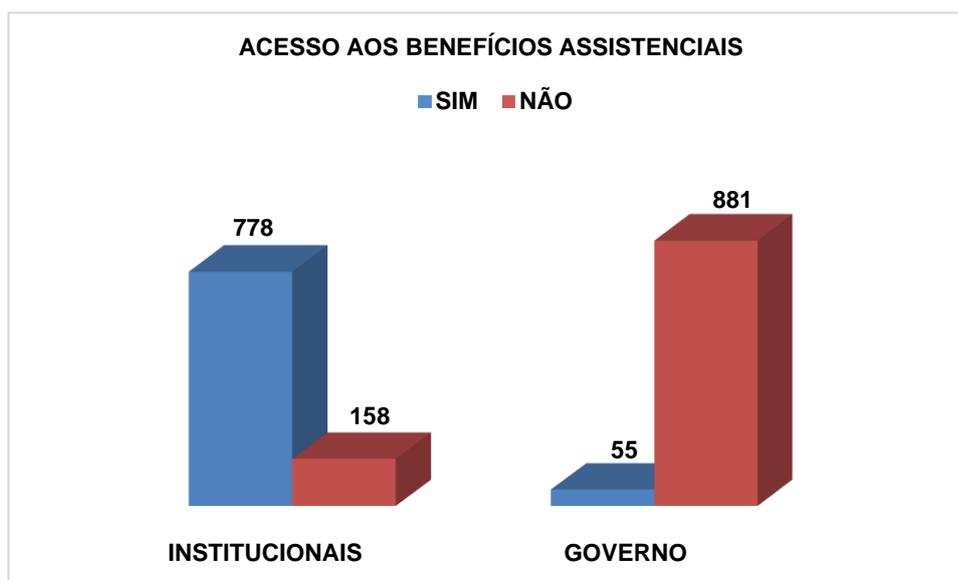


Gráfico 1 - Dados extraídos da avaliação social realizada pelo Serviço Social - 2021

O Cadastro Social é uma ferramenta utilizada também para obter o perfil do público alvo atendidos pelo Serviço Social, criando estratégias de atendimentos e pleiteando acesso a benefícios assistenciais que venham trazer melhores condições para um tratamento de qualidade.

PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO PELO SERVIÇO SOCIAL		
SEXO	MASCULINO	59%
IDADE	ACIMA DOS 61 ANOS	48%
ESCOLARIDADE	ENS.	FUND. 39%
	INCOMLETO	
ESTADO CÍVIL	CASADO	54%
RELIGIÃO	CATOLICO	61%
TRANSPORTE	PREFEITURA	42%
MUNICIPIO	ONDE CURITIBA	68%
RESIDE		
FONTE DE RENDA	APOSENTADO	39%
RENDA PER CAPTA	ATÉ 1 S.M.	48%
TERAPIA	HEMODIÁLISE	69%
CONVÊNIO	SUS	83%

Benefícios Assistenciais

A humanização no atendimento é o objetivo central do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social. Visando assegurar a dignidade do paciente mediante uma intervenção digna, baseada no princípio da equidade social. Superando os programas sociais governamentais que consideram apenas o fator renda *per capita* e assistiria apenas 6% da população renal, o Serviço Social com uma política inclusiva consegue assistir cerca de 81% dos pacientes renais crônicos com algum benefício assistencial. No ano corrente foram distribuídas cerca de 2.834 cestas básicas (aumento de 3% comparado ao ano anterior que foram distribuídas 2.762) e 6.540 fraldas geriátricas impactando na diminuição das desigualdades sociais. O Serviço Social encaminhou mensalmente uma média de 196 pacientes para acesso a esses benefícios assistenciais acima citados, mais que o dobro do número de usuários que seria encaminhado pelo Governo (55 pacientes). Isso significa que a Fundação Pró-Renal contribui com parcela significativa no município de Curitiba e região metropolitana diminuindo a

desigualdade social causada pela situação de pobreza e extrema pobreza realizando uma avaliação além dos critérios estabelecidos pelas políticas de assistência.

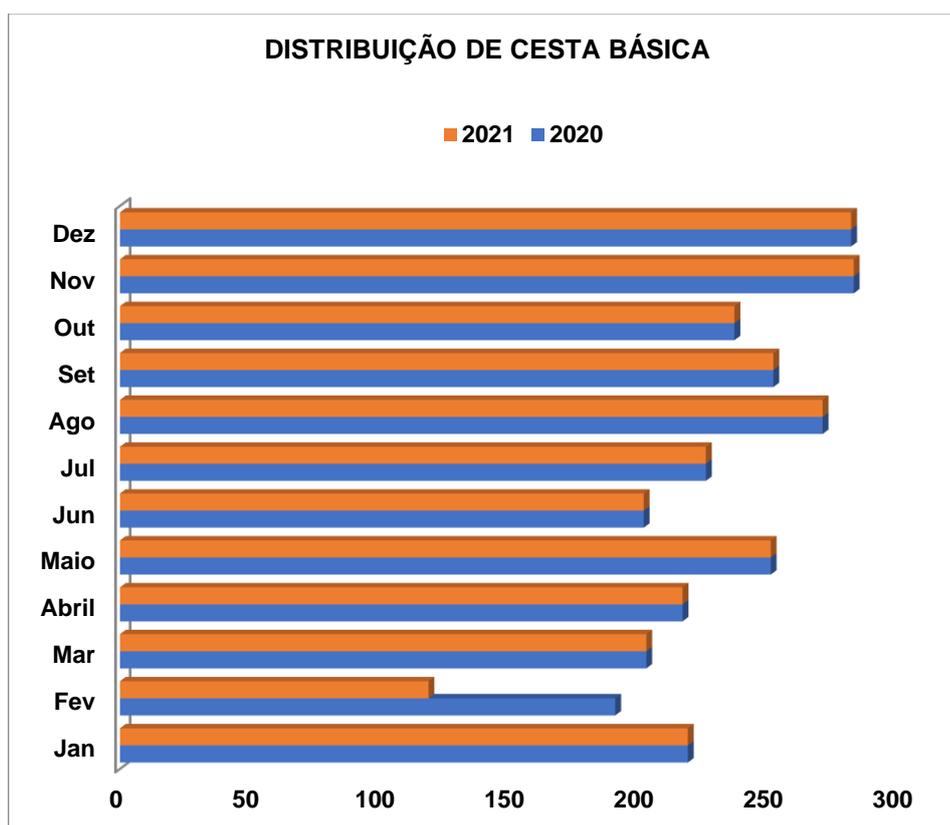


Gráfico 2 - Dados extraídos do controle do Setor – 2021

Devido à crise econômica decorrente da pandemia o país teve um aumento no número de pessoas vulneráveis e consequentemente com dificuldade de acesso a itens básicos e fundamentais que garantem a subsistência a sua vida humana. Muitas das famílias dos pacientes renais foram impactadas com o desemprego, aumento abusivo de itens de higiene e alimentação, causando maior desigualdade social. Contudo mesmo diante do cenário que o Brasil vem enfrentando, a Fundação Pró-Renal com ajuda dos seus parceiros, conseguiu agregar mais itens de alimentação as cestas dos usuários atendidos mais vulneráveis, complementando a cesta básica de mais 50 pacientes com itens diferenciados reduzindo a insegurança alimentar e a desnutrição.

Cartão Alimentação

A Fundação Pró-Renal tem como objetivo de trazer qualidade de vida aos pacientes renais crônicos, por isso dispõe de diversos benefícios institucionais. Pensando nisso, a nossa equipe criou uma alternativa inovadora que substituirá a tradicional cesta básica pelo Cartão Alimentação.

Em outubro de 2021 iniciou-se o projeto, direcionado primeiramente os pacientes de região metropolitana de Curitiba atendidos pela Fundação Pró-Renal, onde até o atual momento foram beneficiados cerca de 44 pacientes, O cartão trouxe autonomia aos pacientes para escolher seus próprios alimentos e maior facilidade para adquiri-los no município onde residem, não necessitando se locomover até a instituição para retirada do benefício assistencial, simplificando o acesso há um dos seus direitos fundamentais que é a alimentação.

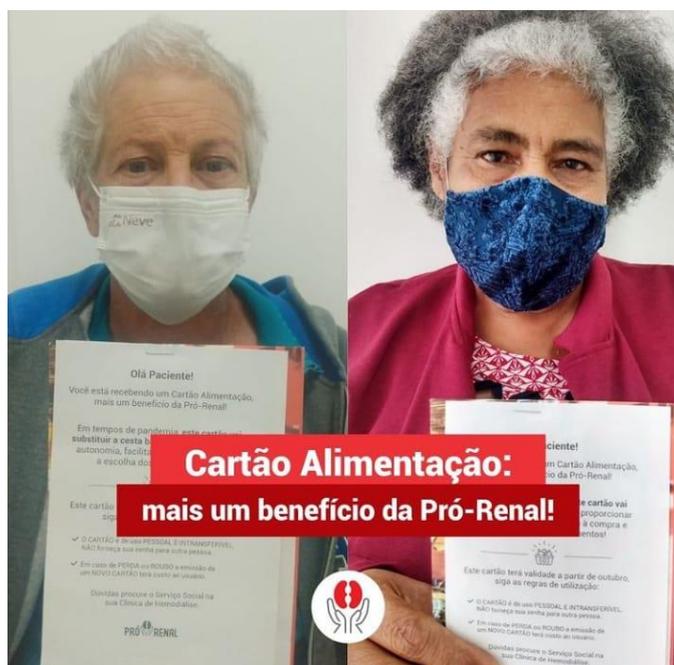


Imagem 1 - Pacientes de hemodiálise de região metropolitana recebendo o cartão alimentação - 2021

Exames Extras

A Fundação Pró-Renal no ano de 2021 contribuiu com seu papel na Sociedade Civil liberado gratuitamente um total de 1.518 exames laboratoriais e de exames de imagem, totalizando R\$ 47.500,00, beneficiando uma média de 670 pacientes em terapia renal. Essas liberações só são possíveis através da parceria que a Fundação tem com as clínicas privadas, acelerando a realização o processo diagnóstico e impactando diretamente no tratamento do paciente.

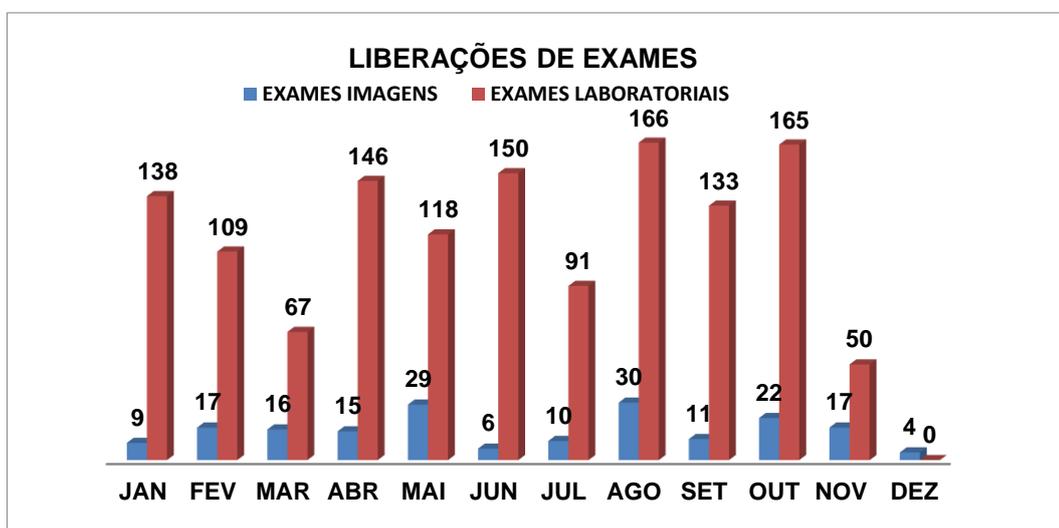


Gráfico 3 - Dados extraídos do controle do Setor - 2021

Orientações sobre a Política e Benefícios Previdenciários

No período o Serviço Social orientou aproximadamente 82% dos pacientes que iniciaram terapia renal substitutiva no ano de 2021, impactando diretamente na efetivação de direitos, na autonomia financeira e na qualidade de vida de nossos pacientes.

Orientações, Encaminhamentos, Contatos e Articulação com o Transporte Sanitário

Conforme Portaria N° 2.563, de 3 de Outubro de 2017 o município deve garantir o transporte aos pacientes em tratamento contínuo, levando em consideração sua condição de saúde/social. No período foram realizadas 719 intervenções em prol do

acesso ao Transporte Sanitário, dos pacientes novos que ingressaram na hemodiálise 28% foram encaminhados ao transporte sanitário para inclusão. Sendo imprescindível o trabalho do (a) Assistente Social, pois identifica a necessidade do transporte, realiza orientações, articulam as vagas com os Distritos Sanitários, bem como a criação de ações, estratégias e planos de intervenções junto aos pacientes, familiares e equipe clínica, garantindo assim que 36% acessem esse recurso melhorando a aderência ao tratamento.

Comparado com ano de 2020 tivemos um aumento de 3% dos pacientes que utilizam esse recurso do município, o que nos leva a refletir que esse aumento pode ter se dado devido ao momento de recessão que o país vem passando, acarretando maior acesso as políticas públicas como meio de subsistência.

Encaminhamento para Renovação, Isenção Tarifária URBS e Região Metropolitana

Os pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise são encaminhados pelo Serviço Social para isenção tarifária junto às empresas do transporte público (URBS e Metrocard), sendo que o atendimento da URBS (município de Curitiba) é devidamente agendado via site pelo Assistente Social. No período foram realizados 102 encaminhamentos para Isenção/Renovação da Tarifária de Curitiba e região metropolitana, representando uma média de 25% dos pacientes novos.

Encaminhamento e/ou Contatos com a Rede Socioassistencial

Em parceria com a rede socioassistencial (pública/privada), atendendo nossos pacientes de forma integral. No período foram realizadas 452 articulações com a rede socioassistencial, 1/3 a mais que o ano passado. Ação que impacta diretamente no acesso as políticas públicas e aos serviços terceirizados, garantindo um atendimento efetivo mediante o sistema de garantia de direitos.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Podologia

Considerando que 44% dos pacientes em terapia renal substitutiva são diabéticos (média) o Serviço Social encaminhou cerca de 66 pacientes novos para o 1º atendimento, evitando possíveis infecções e complicações, impactando no índice de amputações. Com esses cuidados os pacientes acessam um atendimento especializado, ampliando sua qualidade de vida.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Odontologia

O Serviço Social é responsável pelo 1º encaminhamento/agendamento e orientação referente ao atendimento de odontologia na Fundação Pró-Renal, sendo assim, no período foram realizados 83 novos encaminhamentos para ingressar ao serviço de Odontologia da Fundação Pró-Renal, representando 20% dos pacientes que iniciaram tratamento dialítico, principalmente para os pacientes em acompanhamento com equipe de pré-transplante renal, impactando diretamente na prevenção de focos de infecção bucal.

Encaminhamento para 1º Consulta de Pré- Transplante Renal

Visando acesso e garantia de direitos, o (a) Assistente Social da Fundação Pró-Renal cumpre com prazo pré-estabelecido em documento RDC e realiza orientações referente ao processo de pré-transplante renal, esclarecimentos e o 1º encaminhamento ao Centro Transplantador escolhido pelo paciente, após liberação do Médico Nefrologista, podendo o paciente optar pela melhor forma de terapia substitutiva que lhe cabe no momento. Dos 398 pacientes novos que ingressaram em terapia renal substitutiva em 2021, podemos dizer que 49% foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante renal. Aproximadamente 10% do total de pacientes em terapia renal substitutiva, encontravam-se ativos no Sistema Nacional de Transplante (SNT) realizando coleta de soroteca, possibilitando os 59 transplantes renal neste ano apesar das restrições estabelecidas pela pandemia.

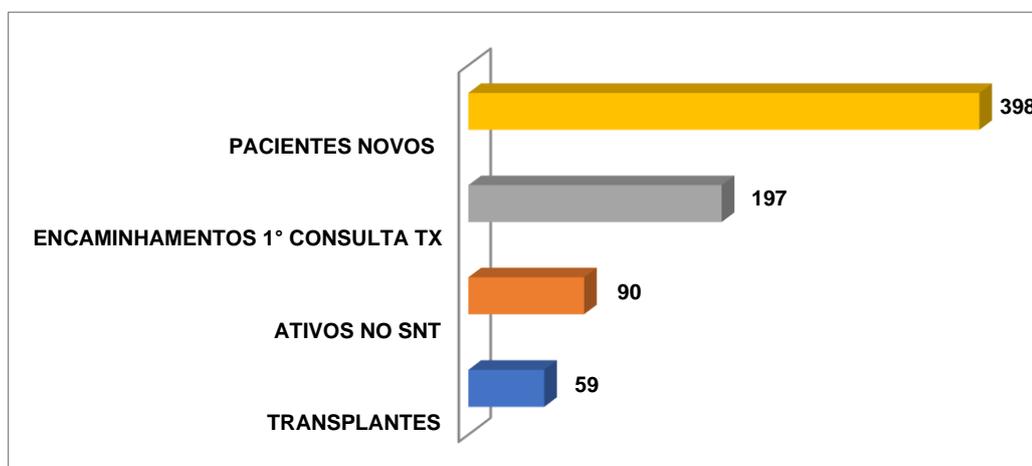


Gráfico 4 - Dados extraídos do controle do Setor - 2021

Procedimento Técnico Operativo da Listagem do Sistema Nacional do Transplante (SNT)

O Serviço Social realiza a articulação com os ambulatórios de pré-transplantes, junto ao paciente e seus familiares, a fim de esclarecer dúvidas e realizar os encaminhamentos para 1º consulta de forma rápida e eficiente. No ano de 2021 foram incluídos na lista para coleta 70 novos pacientes, representando 35% dos pacientes que foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante. Acompanhando os tramites até a realização do registro no Sistema Nacional de Transplante, para a elaboração do procedimento técnico operativo, através da verificação do status do paciente, para que possa ser realizada a coleta de amostra de sangue, realizada bimestralmente (nos meses ímpares) dos pacientes em terapia renal substitutiva em acompanhamento com equipe de pré-transplante renal. No período (2021) foram administrados 946 procedimentos, possibilitando a realização do teste de compatibilidade com o órgão que foi doado. Impactando na desburocratização do processo, otimizando tempo, garantindo o pré-requisito (coleta bimestral de sangue) necessário para sua ampla concorrência de um órgão, podendo assim aumentar sua expectativa de vida após um transplante renal.

Neste período também foi desenvolvido pelo Serviço Social um protocolo de Acompanhamento de Pré-Transplante, registro manual das informações referente ao transplante renal em prontuário físico (figura 01), cumprindo assim a exigência da Secretaria de Saúde do Município. E aos pacientes que não tem indicação clínica ou que não desejam realizar essa modalidade de tratamento, é coletado assinatura no Termo de Recusa (figura 02), esclarecendo que caso haja alguma mudança no estado clínico ou na decisão, pode ser recorrido a equipe para encaminhamento ao serviço. Esse novo protocolo foi implementado no decorrer de todo ano atingindo 99% dos prontuários físicos e servirá como precursor para as demais unidades de diálise de Curitiba.

EDUCAÇÃO

Projeto de Faltas

Foi desenvolvido pelo Serviço Social o Projeto de Faltas (protocolo) em parceria com a equipe de Enfermagem e Psicologia, com objetivo de reduzir o número de faltas no decorrer do ano através da “conscientização” dos pacientes. Durante o ano foi identificado às justificativas mais frequentes que levam os pacientes a faltar, que são::

- Não aceita fazer troca/reposição de hemodiálise;
- Recusa fazer a terapia 3X por semana;
- Alega problemas pessoais (Dores, falta de animo, diarreia, conflitos familiares, consultas médicas, pericia INSS etc.).

Também foi observado que o turno com maior número de falta entre as clínicas é o 2º Turno, o que nos levou a refletir sobre o perfil dos pacientes alocados nesse horário. Como plano de intervenção foi realizado abordagens individuais aos pacientes com faltas crônicas, reuniões com familiares, discussão com equipe multidisciplinar e encaminhamento a rede socioassistencial (CRAS e UBS). Sendo possível reduzir

aproximadamente 10% o número de faltas mensais, apesar do número de pacientes faltantes crônicos continuar igual.

Aula Minuto

Realizadas 5 aulas minuto que foram divulgadas nas redes sociais da Instituição (Instagram, Facebook e WhatsApp), impactando na garantia plena de informação aos usuários, indo de encontro ao Código de Ética da profissão que visa contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar os serviços prestado (CFESS/1993). Os temas abordados foram: Isenção tarifária URBS, Transplante Renal, Direitos Sociais, Benefício de Prestação Continuada e Direitos Previdenciários do Paciente Renal Crônico.



Imagens 2 e 3 - Divulgação das Aulas Minutos nas redes sociais - 2021

Dia Mundial do Rim – Palestra realizada a Secretária Estadual de Saúde – SESA

No mês de maio/2021 comemora-se o mês da Doença Renal Crônica (DRC), desta forma se enfatiza os cuidados com os rins DMR (Dia Mundial do Rim) através de uma temática o qual foi: Vivendo Bem com a Doença Renal. Este ano em função da Pandemia o Serviço Social participou do evento realizado em formato online pela Secretária Estadual de Saúde, onde foi ministrada uma aula com o Tema: Tenho doença Renal: Quais os meus direitos?

A Palestra realizada teve como intuito mostrar as Equipes e Ouvintes o Papel do Serviço Social na Saúde do renal crônico atendido pela Fundação Pró-Renal Brasil. Mostrando o trabalho do Serviço Social para viabilização dos direitos e acesso às políticas sociais de saúde, educação, previdência social, habitação, assistência social, entre outras.



Imagem 4 - Convite do Evento - 2021

Informativo - Auxílio Emergencial

No ano de 2021 devido as decorrentes mudanças do Auxílio Emergencial, o setor elaborou post educativo que foi disponibilizado no site da Fundação Pró-Renal. O objetivo foi atualizar os pacientes e comunidade das mudanças ocorridas para acesso ao benefício do governo em prol da viabilização de direitos. Pois é um dever educativo e político do Assistente Social desenvolver um trabalho em favor dos direitos sociais, estimulando a consciência cidadã.

AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 250,00

DISPONIBILIZADO PELO GOVERNO FEDERAL CONFORME MEDIDA PROVISÓRIA N° 1.039/21

QUEM TEM DIREITO?

O benefício será pago apenas a quem já recebeu o auxílio emergencial em 2020.

Não será permitida a inscrição de novos beneficiários

O auxílio pode atender apenas um membro da mesma família.

QUANTAS PARACELAS SERÃO PAGAS?

O benefício será de 04 parcelas no valor de R\$ 250,00 cada.

Como será o pagamento?

Será pago nos mesmos moldes (contas/bancos) do auxílio emergencial de 2020.

O auxílio emergencial será pago por bancos públicos federais por meio de uma conta do tipo poupança social digital.

A conta pode ser a mesma já usada para pagar recursos de programas sociais governamentais, como PIS/Pasep e FGTS.

Os bancos são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste. Também podem ser utilizadas para o pagamento agências lotéricas e agências dos Correios.

ATENÇÃO!

Os beneficiários do Programa Bolsa Família poderão receber o auxílio quando esse for mais vantajoso que o recurso recebido pelo programa.

A Medida Provisória 1.039/21 prevê que mulher provedora de família monoparental receberá mensalmente R\$ 375,00.

Para família unipessoal (composta somente por uma pessoa) o valor pago será de R\$ 150,00.

Fique atento ao calendário de pagamento que deve sair final do mês de março no site oficial do Governo Federal ou da Caixa Econômica Federal.

Maiores informações: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/tire-suas-duvidas-em-30-perguntas-e-respostas-sobre-o-auxilio-emergencial>

Imagem 5 - Informativo desenvolvido sobre o Auxílio Emergencial – 2021

Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem e do Pé Diabético na Fundação Pró-Renal - EAD

O Serviço Social participa do Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem e do Pé Diabético do Instituto de Educação na Fundação Pró-Renal, ministrando aula sobre o trabalho social realizado pela Fundação Pró-Renal em prol dos pacientes renais e as principais atividades desenvolvidas pelo Serviço Social, contribuindo para o engajamento da causa e com as atividades do Instituto de Educação.

No ano de 2021 foi mantido o formato EaD devido a pandemia. Foram gravadas um total de 12 vídeos/aulas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e realizadas cerca de 80 devolutivas aos alunos, referente a esclarecimentos de dúvidas e feedbacks, contribuindo com a missão da Instituição. Este trabalho impacta diretamente na sociedade, através do aprimoramento de novos profissionais de saúde, formando cidadãos mais envolvidos com a causa e conseqüentemente com mais conhecimento técnico na área da doença renal crônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica NOB/SUAS: construindo as bases para implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. p.95.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: Acessado em: 20/01/2021.

CÓDIGO DE ÉTICA DO/A ASSISTENTE SOCIAL. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. Março de 1993.

PRÉDES, Rosa (coordenadora). Cartilha Estágio Supervisionado: Meia formação não Garante um Direito - 2011/2014. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf. Acesso em: 04/02/2021.

PATRONATO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ - PCTA. Disponível em: <http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>. Acesso em: 28/01/2020.

SISOPEN - Disponível em: <https://www.jfpr.jus.br/siscopen/siscopen/>. Acesso em: 28/01/2021.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

BIÓLOGO

JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO

CRBIO 50251-07 D PR

2021

INTRODUÇÃO

O setor de prevenção da Fundação Pró-Renal, tem como objetivo realizar campanhas de saúde, alertando a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população. A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015).

As feiras de saúde têm como objetivo, identificar a população de risco, triar participantes com possíveis indícios de lesões renais e informar os mesmos quais cuidados devem ser tomados para prevenir a doença, bem como orientar como acompanhar, o exame realizado é o parcial de urina, no qual tem resultado na hora e conseguimos ver se há perda de proteína e glicose na urina, leucócito na urina, sangue na urina que são indicativos da doença. Realizamos também rodas de conversa com objetivo de trazer informação sobre a prevenção da doença renal de forma descontraída e prática para os participantes.

OBJETIVOS

O setor da Prevenção promove campanhas educativas e orientações sobre a doença renal. Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença através de campanhas, rodas de conversa e feiras de saúde;
- Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- Divulgar sobre a doença, para que a população conheça mais e se previna;
- Realização e organização das ações referente ao Dia mundial dos Rins.

Tema da campanha do dia Mundial dos rins para 2021.

VIVENDO BEM COM ADOENÇA RENAL

Estima-se que haja atualmente no mundo 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A Doença Renal Crônica (DRC) causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. No Brasil, a estimativa é de que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença.

Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. A insuficiência renal pode ser aguda, quando ocorre súbita e rápida perda da função renal, ou crônica, quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível.

A doença renal crônica está associada a duas doenças de alta incidência na população brasileira: hipertensão arterial e diabetes.

Como o rim é um dos responsáveis pelo controle da pressão arterial, quando ele não funciona adequadamente há alteração nos níveis de pressão. A mudança dos níveis de pressão também sobrecarrega os rins. Portanto, a hipertensão pode ser a causa ou a consequência da disfunção renal, e seu controle é fundamental para a prevenção da doença.

Já a diabetes pode danificar os vasos sanguíneos dos rins, interferindo no funcionamento destes órgãos, que não conseguem filtrar o sangue corretamente. Mais de 25% das pessoas com diabetes tipo I e 5 a 10% dos portadores de diabetes tipo II desenvolvem insuficiência renal.

Outras causas são: nefrite (inflamação dos rins), cistos hereditários, infecções urinárias frequentes que danificam o trato urinário e doenças congênitas.

A disfunção renal pode ser identificada por meio de dois exames: um de análise da urina e outro de sangue. O primeiro identifica a presença de uma proteína (albumina) na urina, e o exame de sangue verifica a presença de outra, a creatinina.

(BVS – Ministério da Saúde – publicação de 11/03/2020 - <http://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3138-12-3-dia-mundial-do-rim#:~:text=Estima%2Dse%20que%20haja%20atualmente,de%20pessoas%20tenham%20a%20doen%C3%A7a>).

Em 2021, o Dia Mundial do Rim se propõe a aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado primário à saúde, com incentivo aos exames de urina e principalmente o de Creatinina, como forma de identificação de alterações na função basal do rim, e na estruturação de estratégias para a prevenção e o gerenciamento de doenças renais, aos cuidados com a saúde, orientado a adoção de práticas seguras, consultas ao médico, psicólogo, nutricionista, dentista, podólogo e outros profissionais que possam orientar quanto às práticas seguras de prevenção a saúde.

Especificamente, o WKD (World Kidney Day – Dia Mundial do Rim) apela a todos para defenderem medidas concretas em todos os países para melhorar os cuidados dos rins:

- Incentivar e adotar estilos de vida saudáveis (acesso à água potável, exercícios, dieta saudável, controle do tabagismo. Muitos tipos de doenças renais podem ser prevenidos, atrasados e / ou mantidos sob controle quando medidas apropriadas de prevenção estiverem em vigor.
- Tornar o rastreio de doenças renais uma intervenção de cuidados de saúde primários incluindo o acesso a ferramentas de identificação (por exemplo, exames de urina e sangue). O rastreamento de indivíduos de alto risco e o diagnóstico e tratamento precoce são eficazes em termos de custo para prevenir ou retardar doenças renais em estágio terminal.
- Dia Mundial dos Rins - Feira de Saúde apoio do SESC PR dia 11 de março: neste ano de pandemia o evento ocorreu de forma on line, com divulgações em redes sociais com objetivo de informar a data de comemoração e divulgação das boas práticas de cuidados com a saúde.

Ações do Dia Mundial do Rim – parceria Pró Renal / Sesc

- Evento de saúde na Unidade Executiva Sesc da Esquina: 04/05/2021 – evento piloto com objetivo de colocar em prática formas seguras de atendimento ao público em feiras de saúde – rastreamento de risco de doença renal. Realizamos 48 atendimentos ao público circulante na calçada frontal do Sesc da Esquina, com distanciamento entre as estações de atendimento, realizando cadastro, aferição de pressão arterial e exame parcial de urina com resultado imediato;
- Evento de saúde na Unidade Executiva Sesc Água Verde: 22/09/2021 – com todos os protocolos seguros, atendemos 49 participantes, clientes e usuários da Unidade Sesc, realizando cadastro inicial, aferição de pressão arterial, exame de urina, teste rápido de glicemia e exame de creatinina capilar sob protocolo;
- Evento de saúde na Unidade Executiva Sesc Portão: 20/10/2021 – com todos os protocolos seguros, atendemos 58 participantes, clientes e usuários da Unidade Sesc realizando cadastro inicial, aferição de pressão arterial, exame de urina, teste rápido de glicemia e exame de creatinina capilar sob protocolo;
- Evento de Saúde – II Feira de Saúde AMAJ / PRÓ-RENAL: 23/10/2021 no pátio e salão social da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Belém, bairro Cajuru – com todos os protocolos seguros, atendemos 125 participantes, clientes e usuários da Unidade Sesc realizando cadastro inicial, aferição de pressão arterial, exame de urina, teste rápido de glicemia e exame de creatinina capilar sob protocolo;
- Evento de saúde na Unidade Executiva Sesc Cascavel: 07/12/2021 - com todos os protocolos seguros, atendemos 176 participantes, clientes e usuários da Unidade Sesc realizando cadastro inicial, aferição de pressão arterial, exame de urina, teste rápido de glicemia e exame de creatinina capilar sob protocolo;
- Evento de saúde na Unidade Executiva Sesc Foz do Iguaçu: 09/12/2021 - com todos os protocolos seguros, atendemos 59 participantes, clientes e usuários da Unidade Sesc realizando cadastro inicial, aferição de pressão arterial,

exame de urina, teste rápido de glicemia e exame de creatinina capilar sob protocolo;

Ações de Prevenção durante a pandemia do Coronavirus – Sars-Cov-2

- Triagem dos funcionários ao adentrar o prédio da Fundação, com medição de temperatura corporal com termômetro digital, higienização das mãos com álcool 70% líquido, orientações sobre os cuidados de saúde;
- Triagem dos pacientes, acompanhantes ou outros visitantes da Fundação com medição de temperatura corporal com termômetro digital, higienização das mãos com álcool 70% líquido, questionamento sobre condutas, posturas e sobre sua saúde atual.

Ao longo dos meses em que estivemos em situação de pandemia devido ao coronavirus - Sars-Cov-2, a equipe de saúde do Ambulatório continuou a realizar a triagem dos pacientes e acompanhantes, sempre orientando quanto aos cuidados com os riscos de contaminação, incentivando à procura pela vacinação nos postos de saúde localizados a sua região.

Além deste questionamento, higienizamos as mãos dos usuários com álcool 70% líquido, além da disponibilização de displays de álcool gel por toda estrutura da Fundação. Também continuamos com o tapete emborrachado sanitizante, o qual é abastecido de solução de DMQ regularmente para higienização dos calçados na recepção. Também foram isoladas portas laterais para manter os ambientes arejados (sala de espera consultórios multiprofissionais), além da aquisição de uma tenda de 5x5m utilizada como sala de espera nas consultas, evitando aglomerações dentro da Instituição.

Feiras Empresariais / Comunitárias / Palestras Educativas / Feiras Públicas

Por conta do estado Pandemia, as ações de contato com empresas, escolas, comunidades e órgãos públicos foram suspensas por tempo indeterminado.

IMPACTO IMEDIATO DOS EVENTOS REALIZADOS

As ações realizadas em parcerias com as com o Sesc, ou com outras Instituições, como a AMAJ, ajudam a divulgar conhecimento sobre a prevenção da Doença Renal à população, trazendo mais confiança para a procura de atendimentos precoces e mudanças de hábitos de vida. Os participantes com exames alterados em eventos de saúde, recebem orientações, trazendo mais conhecimento e confiança quanto a recuperação do estado saudável, formas de procurar e obter auxílio no tratamento da saúde, além de conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação, que auxilia pacientes da doença renal de forma ampla e multiprofissional.

Estas ações se refletem em uma melhor qualidade de vida, uma procura ativa mais precoce pelos participantes das alterações identificadas nos eventos e seu tratamento, e no caso de casos mais avançados, o encaminhamento precoce para um especialista para acompanhamento. Também é uma oportunidade de ilustrar os serviços ofertados à população como um todo, como a Clínica Popular, que atende ao acompanhante dos pacientes e também a população do entorno de forma segura e acessível.



Imagem 1 - Evento de Saúde Sesc da Esquina



Imagem 2 - Evento de Saúde Sesc Água Verde



Imagem 3 - Evento de Saúde Sesc Portão



Imagem 4 - Evento de Saúde AMAJ - PRÓ RENAL



Imagem 5 - Evento de Saúde Sesc Cascavel



Imagem 6 - Evento de Saúde Foz do Iguaçu

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICA**

PROJETOS E VOLUNTARIADO

PAULA PEIXOTO
CRESS - PR 12627

INTRODUÇÃO

O setor de Projetos e Voluntariado foi idealizado para atuar com base nos seguintes objetivos: amortizar as despesas da Fundação Pró-Renal, colaborar com a diversificação das receitas da instituição e promover ações de voluntariado.

Criado efetivamente em fevereiro de 2021, sob a responsabilidade de Paula Braga Peixoto⁹, ao longo deste primeiro ano, o setor agregou também o atendimento aos prestadores de serviço da instituição e a manutenção das relações institucionais para campanhas de arrecadação, além da gestão do Programa Nota Fiscal do Bem.

Para alcançar os objetivos definidos, o setor foi estruturado em quatro grandes eixos identificados como: Gestão de Projetos, Gestão de Pessoas, Relações Institucionais e Relações Públicas, explicitados abaixo (Tabela 1):

01	Gestão de Pessoas	Voluntariado Prestadores de Serviço
02	Gestão de Projetos	Editais Projetos Campanhas
03	Relações Públicas	Município Estado Federação
04	Relações Institucionais	Iniciativa privada Sociedade civil Terceiro setor

Tabela 1 - Setor de Projetos e Voluntariado: eixos de trabalho e atividades abrangidas

⁹ Assistente Social pela UFRJ, Especialista em Ajuda Humanitária e Desenvolvimento pela PUC-Rio, Especialista em Política Pública Internacional pela OEA e Mestra em Política Pública em Direitos Humanos pela UFRJ.

Segundo dados extraídos do controle do setor, de fevereiro a dezembro de 2021, foram registradas 1657 atividades. Cenário no qual as demandas de rotina ocupam o primeiro lugar em volume (30%), seguido do eixo de Gestão de Pessoas (28%), conforme Gráfico 1. A evolução mensal do volume de atividade em cada eixo pode ser observada no Gráfico 2 (abaixo).

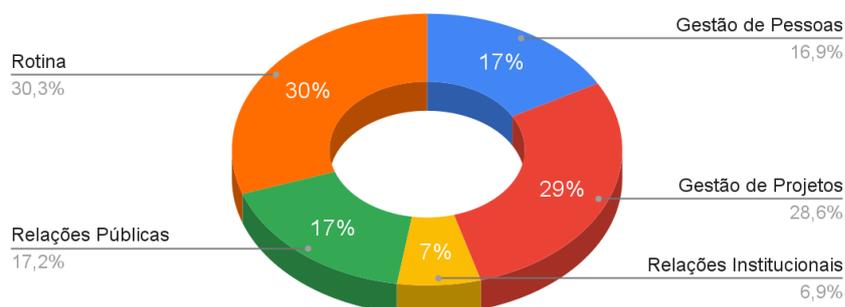


Gráfico 1 - Volume de atividades por eixo de trabalho

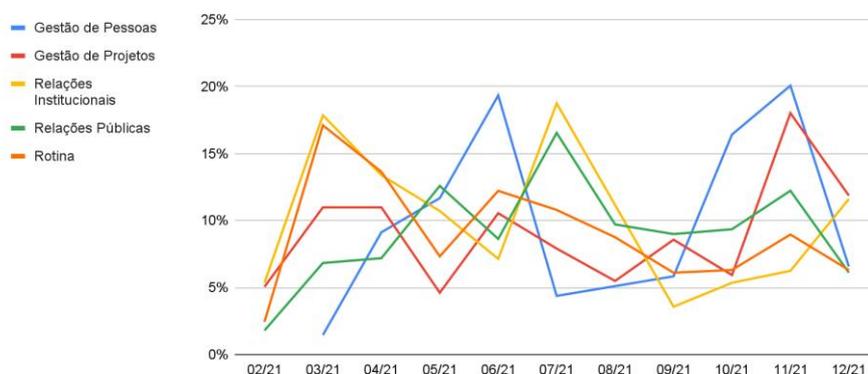


Gráfico 2 - Evolução mensal do volume de atividades por eixo de trabalho

A seguir, serão abordadas mais detalhadamente as atividades às quais competem cada eixo e respectivos efeitos sobre a Fundação Pró-renal e seus beneficiários, assim como os resultados alcançados em 2021 por meio da atuação nessas linhas. Também serão desdobrados os pontos nos quais o setor de Projetos e Voluntariado conseguiu avançar e em quais está ainda organizando-se.

GESTÃO DE PESSOAS

O eixo Gestão de Pessoas subdivide-se em dois pilares: Voluntariado, Prestação de Serviço.

Voluntariado

Ao todo, foram registradas 104 atividades do setor relacionadas ao corpo de voluntários da Fundação ao longo de 2021.

O voluntariado é uma forma de aproximar a Fundação à comunidade local, promover inclusão social, contribuir com a transformação social, colaborar com o desenvolvimento de habilidades, sensibilizar e educar as pessoas sobre fatores de risco à saúde.

No primeiro mês de inauguração do setor, foram revisados todos os contratos e termos de voluntariado com o auxílio do Setor Jurídico. A partir daí, um formulário de cadastro foi construído e disponibilizado no site da Fundação Pró-Renal. A pessoa interessada em trabalhar voluntariamente preenche os dados e é acionada tão logo seja visto o cadastro.

Desde sua criação, tivemos 13 cadastros efetuados de forma virtual. O formulário foi uma ferramenta fundamental para conhecer todas as informações necessárias do candidato desde o primeiro momento. Nele, além dos dados pessoais, o candidato aponta suas habilidades, experiências, áreas de interesse e expectativas com o voluntariado. Houve também 17 cadastros presenciais, de forma espontânea, visto que boa parte da atividade voluntária está ligada às feiras de saúde produzidas pelo Setor de Prevenção. Ao total, o setor cadastrou 30 voluntários em 2021. Os dados demográficos do corpo de voluntários podem ser observados nos gráficos abaixo.

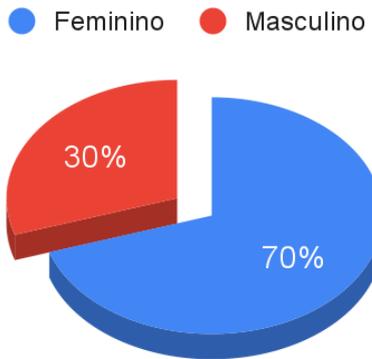


Gráfico 3 - Voluntários divididos por sexo

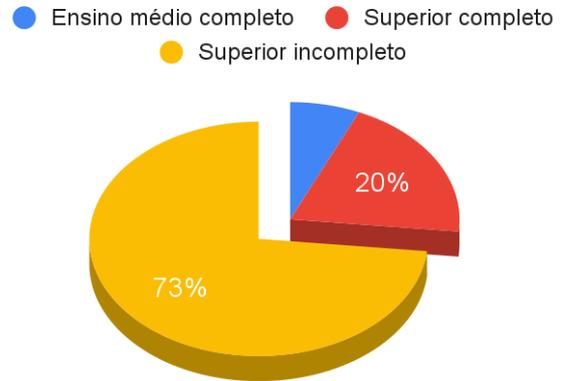


Gráfico 4 - Voluntários divididos por nível de escolaridade

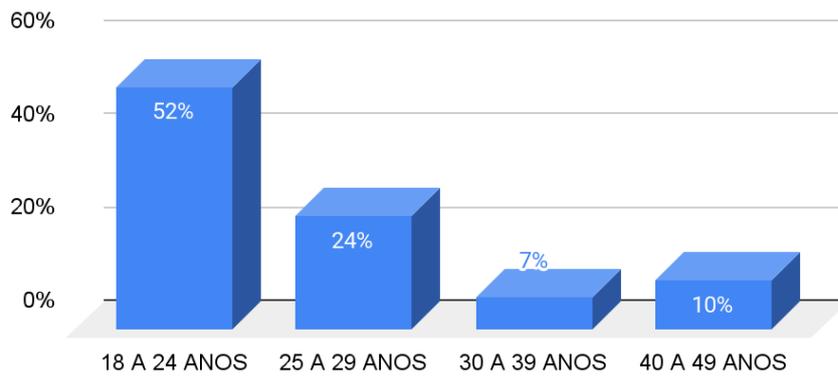


Gráfico 5 - Voluntários divididos por faixa etária

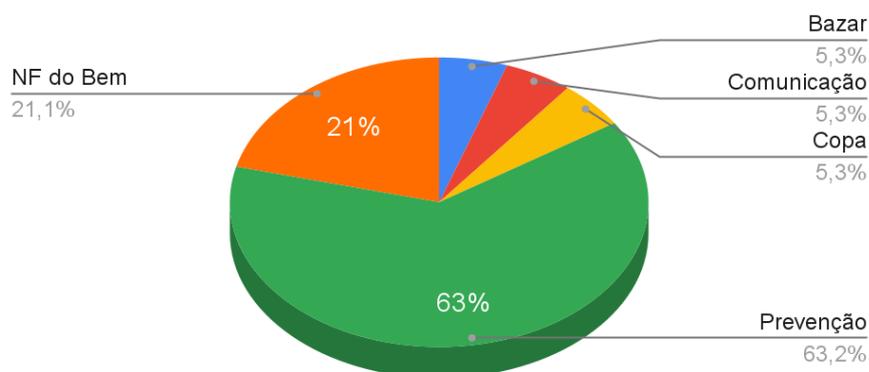


Gráfico 6 - Voluntários alocados por setor

Dentre as atividades que um voluntário pode desenvolver nas dependências da Fundação, estão:

- Ações em datas comemorativas
- Apoio ao setor de Manutenção e Conservação
- Assistência (distribuição de alimentos, materiais)
- Atividades administrativas
- Atividades Lúdicas
- Auxílio em Comunicação Social
- Auxílio no setor do Almoxarifado
- Campanhas de arrecadação
- Captação de Recursos
- Colaborar com o Bazar
- Mobilização Social
- Transporte do paciente em cadeira de rodas ou maca, dentro da instituição

Apesar das variadas atividades possíveis ao programa de voluntariado, devido à pandemia essas ações foram suspensas, pois tanto os voluntários quanto pacientes e colaboradores estavam em risco de contaminação. A principal alternativa para manter o relacionamento da Fundação Pró-Renal com os voluntários foi encaminhá-los para auxílio remoto ao Programa Nota Fiscal do Bem.

Atualmente, contamos com o apoio constante de seis voluntários, os quais atuam à distância. O grupo é recebido virtualmente pelo setor e apresentado à instituição, sua missão, valores e atividades. A atividade desses voluntários consiste na criação, acompanhamento e prestação de contas de postos de arrecadação das notas fiscais. Além da integração dos voluntários, o setor de Projetos é responsável pela emissão de documentos (Termo de Adesão, Termo de imagem, Folha de Frequência, Certificado), capacitação e supervisão.

Mesmo diante da paulatina retomada do voluntariado, conquistamos a marca de 257:30:00 horas de trabalho do corpo de voluntários da Fundação Pró-Renal ao longo do ano. Os objetivos para os próximos anos serão aumentar o número de voluntários, conquistar a assiduidade dos mesmos e desenvolver uma política de valorização dos voluntários.

Prestação de Serviço Comunitário (PSC)

Com o fracasso dos objetivos das penas curtas privativas de liberdade, provocou-se a necessidade de uma revolução nesse sistema, surgindo na Rússia, em 1926, a “prestação de serviços à comunidade” e chegando ao Brasil em 1984. Segundo a Justiça Federal Brasileira, quando adequadamente aplicadas, as penas alternativas de prestação de serviços à comunidade têm se mostrado um instrumento de controle da criminalidade muito mais eficiente e humano do que a prisão, já que propiciam a efetiva reinserção do condenado e envolvem a própria sociedade no resgate da sua cidadania. As entidades beneficiadas, além disso, têm a possibilidade de receber recursos financeiros para execução de seus projetos sociais e também contam com a regular colaboração e a mão-de-obra gratuita dos condenados (prestadores de serviços), em tarefas diversas e até mesmo em atividades que exijam qualificação profissional específica (informática, medicina, engenharia, direito etc.).

A Justiça Federal, representada pelo Patronato Penitenciário do Paraná (PCTA - DEPEN) e pelo SISCOPEN¹⁰, contacta regularmente o setor de Projetos e

¹⁰ Sistema desenvolvido e pioneiramente implementado pela Vara de Execuções Penais da Subseção Judiciária de Porto Alegre (RS), o SISCOPEN tem como objetivo ampliar a informatização dos procedimentos de controle

Voluntariado com o objetivo de enviar brasileiros condenados a cumprirem suas penas alternativas nas dependências da Fundação Pró-Renal.

Devido a Pandemia do Covid-19, em fevereiro de 2021 houve a prorrogação do prazo definido no artigo 1º da Portaria nº 1366/2020, postergando algumas medidas temporárias de prevenção ao contágio, inclusive:

c) Suspender a prestação de serviços à comunidade em processos de execução penal ou execução de acordo de não persecução penal.

Para a manutenção das atividades de prestação de serviço era necessário que o prestador não estivesse contido no grupo de risco da covid-19 e a Fundação estivesse adequada às normas sanitárias, por isso foram avaliados “caso a caso”. A medida adotada pelo Patronato como alternativa à situação foi a adição de que 30 horas mensais aos prestadores que possuíam histórico de assiduidade na instituição, mesmo com as atividades suspensas. O objetivo era compensá-los pelas restrições às atividades e evitar o prolongamento de sua pena.

Em 2021, a Fundação teve ao total 34 prestadores ativos, sendo que 19 encerraram suas atividades e 7 novos foram recebidos. Apesar da dificuldade apresentada pelo contexto sanitário, a Fundação pôde contar com 1948:02:00 horas de trabalho de Prestação de Serviço Comunitário, de janeiro a novembro.

Atualmente há um total de 15 pessoas contribuindo com a Fundação, dos quais 11 estão ligados ao Siscopen e 4 ao Patronato/Depen. Estão distribuídos entre os setores e frentes de trabalho da seguinte forma (Gráfico 3):

da pena de prestação de serviços à comunidade, modernizando a sua fiscalização e aumentando a participação das entidades nesse processo. (Fonte: <https://www.jfpr.jus.br/siscopen/siscopen>)

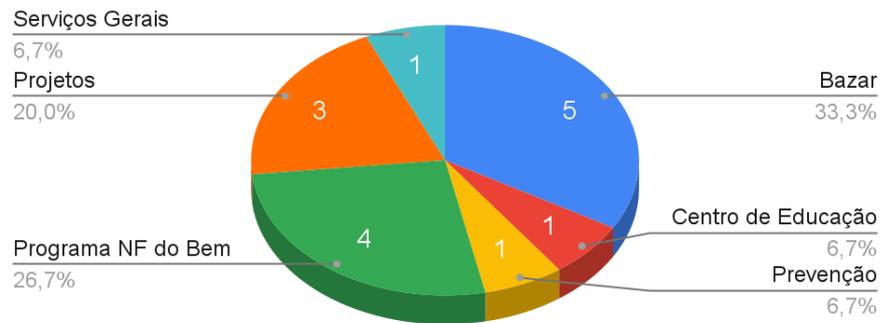


Gráfico 7 - Alocação dos prestadores de serviço nos setores

A seguir, serão apresentados dados demográficos do atual corpo de prestadores de serviço. (Gráficos 8, 9, 10)

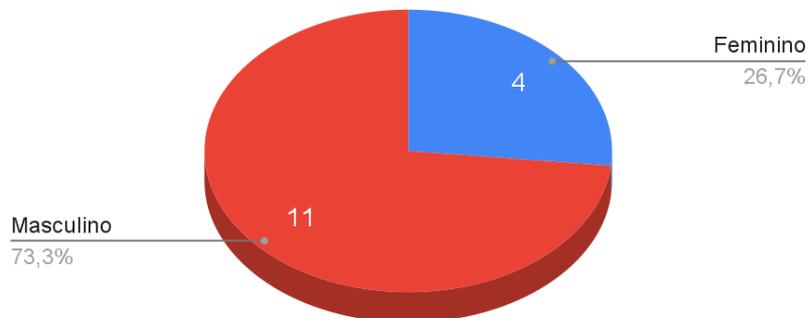


Gráfico 8 - Prestadores de serviço divididos por sexo

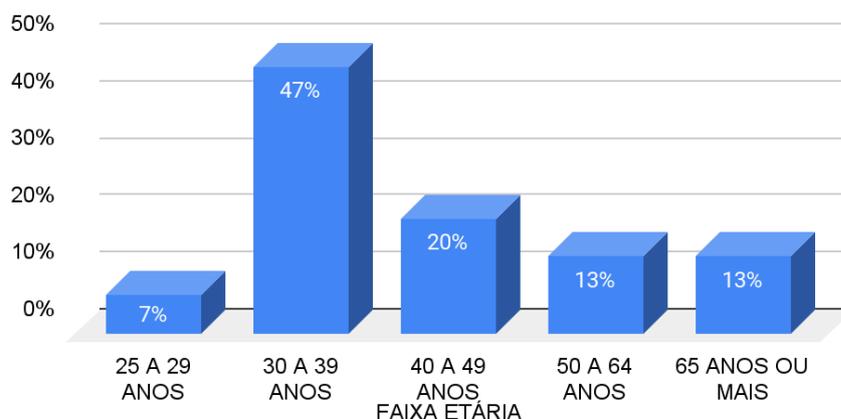


Gráfico 9 - Prestadores divididos por faixa etária

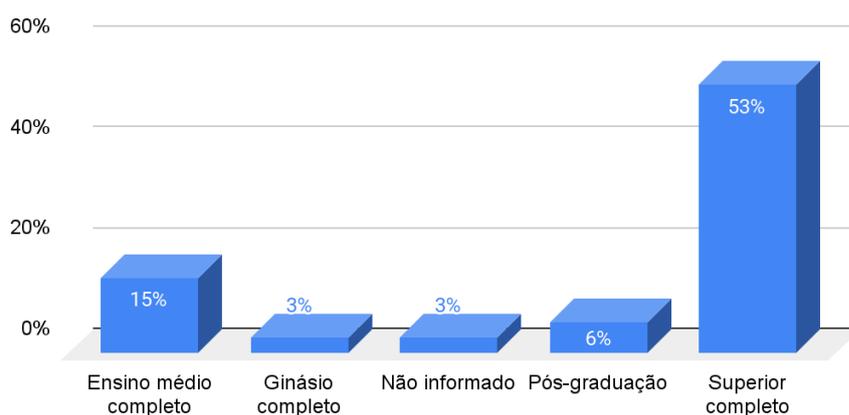


Gráfico 10 - Prestadores divididos por escolaridade

Neste ano, com auxílio do Jurídico da Fundação, os contratos com o Siscopen e Patronato foram revistos com o objetivo de aprimorar a Prestação de Serviço Comunitário. Além disso, diante dos relatos de dificuldade no acompanhamento dos prestadores, elaborou-se um Termo de Prestação de Serviço Comunitário, abordando pontualidade, compromisso, abuso de celular, entre outras questões necessárias ao contexto.

Ainda visando a melhoria do programa, reestruturou-se a forma de abordagem inicial e de destinação dos prestadores aos setores. Ao apresentar-se nas 48 horas

determinadas pela Justiça, o prestador de serviço realiza uma entrevista, aponta suas habilidades pessoais e profissionais e é designado ao setor que possivelmente agregará valor. Por isso, além do Bazar e Nota Fiscal do Bem, novos setores foram abertos à possibilidade de encaixe, como Prevenção, Centro de Educação, TI, Almoxarifado e Projetos.

GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos é uma área da administração que visa tornar a realização dos projetos mais segura, rápida e eficiente. É a reunião de ideias e práticas que servem para planejar, executar, monitorar os processos e finalizar um projeto. Desse modo, a gestão serve para auxiliar no gerenciamento do escopo, no gerenciamento das comunicações e em mais uma série de elementos importantes. Tudo isso contribui para a obtenção de um resultado satisfatório e em tempo hábil.

Para atingir os objetivos da gestão de projetos, existem inúmeras técnicas, ferramentas ou metodologias. O método utilizado no Setor de Projetos e Voluntariado é o *Prince2*, criado pelo governo do Reino Unido, com abordagem para a criação de um padrão dentro de uma organização. Seus princípios são:

- Justificativa contínua do negócio;
- Aprender com a experiência;
- Papéis e responsabilidades bem definidos;
- Gerenciar por estágios;
- Gerenciar por exceção;
- Foco em produtos;
- Adequar ao ambiente do projeto.

Na metodologia *Prince2*, uma das ferramentas utilizadas na fase de planejamento e brainstorm e planejamento de um projeto é a criação da Árvore de Problemas e da Árvore de Objetivos. De acordo com o autor Manuel Rojas Buvnich, a organização das árvores de problemas e objetivos ajuda a determinar qual o foco da intervenção.

Sendo tal estratégia adotada pelo setor, todo trabalho tem iniciado dessa forma, conforme ilustrado na figura 1 (abaixo).

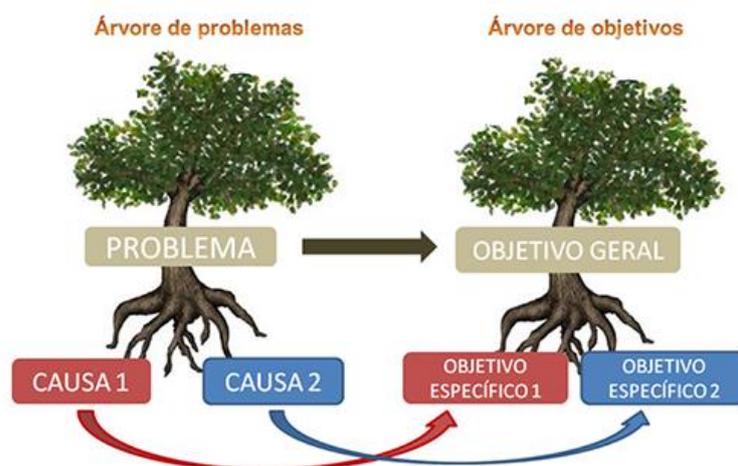


Imagem 1 - Árvores de Problemas e Árvores de Objetivos

Todos com a finalidade de angariar verbas para a melhoria contínua das instalações e serviços oferecidos pela Fundação Pró-Renal e maior qualidade de vida dos pacientes atendidos, os principais tipos de projetos elaborados e executados no setor são:

- Campanhas Sociais de Arrecadação
- Editais
- Emendas Parlamentares
- Arrecadação de Imposto de Renda
- Programa Nota Fiscal do Bem

O gerenciamento de um projeto, independente de seu tipo, abrange diversas atividades. Dentre as principais etapas estão:

- Elaboração do plano de trabalho
- Compilação de documentos
- Submissão e análise
- Execução de Verba

- Monitoramento
- Avaliação de Resultados
- Prestação de Contas
- Alterações pós-diligência
- Encerramento

Entretanto, cada projeto tem suas particularidades de requerimento, o que pode resultar no acréscimo de atividades do setor e oneração do andamento do processo.

Como pode-se observar na Tabela 2 (abaixo), **em 2021 foram gerenciados um total de 17 projetos, envolvendo todas as esferas da sociedade brasileira.**

<i>CATEGORIA</i>	<i>ESFERA</i>	<i>NOME</i>
Campanhas	Iniciativa Privada	Campanha dos Cobertores Programa Pequeno Agricultor Suplemento Alimentar
	Sociedade Civil	Campanha de Doação do Imposto de Renda
	Terceiro Setor	Campanha de Inverno
Editais	Estadual	Edital de Desfazimento de Bens Prêmio Sesi ODS
		Federal
	Emendas Parlamentares	Federal
	Municipal	Emendas Parlamentares 367k
Projetos	Estadual	Facilitando o atendimento em tempos de Coronavírus Programa Nota Fiscal do Bem
		Municipal

		Inscrição no CMAS
		Prevenindo a saúde da Pessoa Idosa
		Projeto Ambulatório Móvel - Pró-Renal

Tabela 2 - Lista de Projetos de 2021, divididos por categoria e esfera de atuação

No gráfico a seguir, é possível entender como o volume de projetos está dividido entre tais esferas.



Gráfico 11 - Quantidade de projetos por área de atuação

No ano de 2021, o eixo Gestão de Projetos do setor foi responsável pela **gestão de R\$1.901.574,20** (um milhão, novecentos e um mil, quinhentos e setenta e quatro reais e vinte centavos) em verbas, por meio das campanhas, editais e demais projetos. Destrinchando essa quantia, R\$200.000 (duzentos mil reais) foram destinados por meio de emenda parlamentar federal, mas o processo foi interrompido; R\$475.000 (quatrocentos e setenta e cinco mil) estão com processo em andamento e têm finalização prevista para 2022; R\$688.210,00 (seiscentos e oitenta e oito mil, duzentos e dez reais) tiveram seus processos finalizados e contas prestadas. O total de verbas captadas neste ano foi de R\$538.364,20 (quinhentos e trinta e oito mil, trezentos e sessenta e quatro reais e vinte centavos), conforme Gráfico 10 - abaixo.

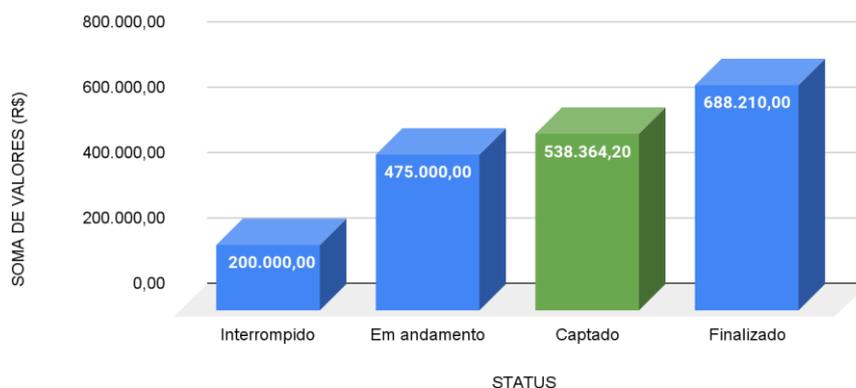


Gráfico 12 - Soma dos valores de projetos por status

Banco de Projetos

O banco de projetos é uma estratégia do setor onde concentram-se projetos com áreas e objetivos diferentes, em escala de prioridade para situações emergenciais de apresentação e/ou submissão, contendo atualmente sete projetos já com nomes, números de arrecadação, objetivos, elementos de despesa e valores definidos. Vide a tabela abaixo.

Banco de Projetos	Arrecadar	Objetivo Geral	Valor
Saúde Nutricional do Paciente Renal	6.520 frascos de polivitamínico divididos pelo período de 12 meses - sendo 543 frascos mensais.	Reduzir os sintomas de perda de apetite, náuseas, vômitos, cansaço e fraqueza muscular nas pessoas idosas renais crônicas atendidas na instituição.	R\$ 176.855,10
Equidade no tratamento renal por meio dos	2.400 cestas básicas e 240 pacotes de fraldas	Garantir a dignidade dos pacientes renais por meio da equidade no tratamento.	R\$ 106.800,00

benefícios assistenciais	geriátricas com 30 unidades de fralda cada pacote.		
Caminho da Doação – Fortalecendo o cuidado integral ao paciente renal crônico	01 (um) caminhão leve com carroceria fechada.	Garantir o número de benefícios institucionais aos pacientes renais em situação de vulnerabilidade social assistidos pela Fundação Pró-Renal.	R\$ 130.000,00
Promovendo Saúde Bucal Através Reabilitação Protética	Construir laboratório de Prótese	Aprimorar a assistência odontológica aos pacientes idosos atendidos pela Fundação Pró-Renal.	R\$ 160.000,00
Segurança do Paciente Renal no Centro Cirúrgico Ambulatorial	01 (um) arco cirúrgico. (arco em C ou intensificador de imagem).	Garantir celeridade e segurança dos procedimentos cirúrgicos aos pacientes renais crônicos atendidos pela Fundação Pró-Renal.	R\$ 310.000,00
Renovação do Parque de Computadores da Fundação Pró-Renal	17 microcomputadores completos	Promover a contínua melhoria dos serviços com foco na satisfação dos usuários	R\$ 73.763,00
Prevenindo e Tratando o Distúrbio Mineral Ósseo na Doença	1 (um) aparelho de densitometria óssea	Garantir eficiência no atendimento aos pacientes referendados nesta organização, bem como,	R\$ 360.000,00

Renal Crônica		diagnosticar, prevenir e tratar o Distúrbio Mineral Ósseo na Doença Renal Crônica.	
Valor Total em reais			R\$ 1.317.418,10
Tabela 3 - Lista de projetos previstos para 2022			

Neste ano, três projetos do Banco foram utilizados na tentativa de conquistar patrocínio: Acessibilidade do Paciente Renal; Cateteres e Insumos para Hemodiálise; Saúde Nutricional do Paciente Renal. Os dois primeiros foram patrocinados por Emenda Parlamentar Municipal.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Em relação ao eixo Relações Públicas, podemos iniciar com a definição da Associação Brasileira de Relações Públicas acerca desta atividade: “entende-se com a principal função construir, divulgar e preservar a boa imagem de uma empresa, instituição ou pessoa perante o público interno ou externo”.

Exercer relações públicas com o público externo tornou-se “peça essencial para promover qualquer negócio”, pois pode aproximá-los aos objetivos da instituição. A motivação deste setor pauta-se em criar, fortalecer vínculos e divulgar a imagem da Fundação.

Por isso, temos a responsabilidade de definir estratégias e executar projetos articulando com os diversos *stakeholders* ligados à Fundação — agentes governamentais (parlamentares e servidores públicos), agentes privados (empresas, associações, grupos sociais, sindicatos, ongs, etc.)

A operacionalização das relações públicas dentro do setor de Projetos é feita a partir da elaboração e execução do “Plano de Estratégico de Relações Públicas”. Esse plano envolve uma série de métodos criados para manter um relacionamento saudável e inteligente entre a Fundação e seus públicos, os quais incluem:

- Aumentar a visibilidade da marca
- Desenvolver relacionamento com os *stakeholders*
- Construir parcerias
- Realizar visitas institucionais
- Fortalecer vínculos
- Organizar eventos

Vale destacar que este eixo atua diretamente com o setor de comunicação/marketing. Como ambos os setores possuem estratégias diferentes, relações públicas, nesse caso, limitam-se a ganhar a confiança do público e manter a boa reputação da marca. Porém, trabalhando em conjunto, os setores podem alcançar resultados mais robustos.

Em 2021, foram realizadas as seguintes atividades dentro do escopo de Relações Públicas do setor de Projetos e Voluntariado:

- Articulação com Conselhos e Secretarias
- Articulação com FAS
- Articulação com Parlamentares
- Articulação com Empresas Privadas/Editais/ONGS
- Visita Institucional

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O eixo de Relações Institucionais segue, basicamente, os mesmos princípios, objetivos e mecanismos de Relações Públicas. A diferença principal é que o primeiro está focado em outras esferas da sociedade: Iniciativa privada (empresas), Terceiro Setor (ONGs) e Sociedade Civil (cidadãos comuns).

Nesse eixo, iniciamos o trabalho mapeando os fornecedores da própria Fundação para apresentarmos as Campanhas e conquistarmos apoio financeiro. Após a sistematização dos fornecedores, pesquisamos por empresas que possuem histórico de engajamento social e àquelas que pontualmente atuaram no período de pandemia e tentamos contato visando sermos beneficiados por elas.

O contato realizado com empresas privadas, outras organizações não governamentais e sociedade civil em geral, possibilitou o recebimento de doações de materiais como os exemplificados abaixo:

- 10 unidades de cobertores
- 78 kits (touca + cachecol + sabonete + escova de dente)
- 27 kits (touca + cachecol)
- 123 kg de alimentos perecíveis
- 42 unidades de suplemento alimentar



Imagem 2: Paciente recebendo doação de cobertor e kit de inverno



Imagem 3: Paciente recebendo kit de inverno



Imagem 4: Kits de alimentos perecíveis disponibilizados aos pacientes da Fundação



Imagem 5: Pacientes recebendo doação de cobertores

É neste eixo que também promovemos o Projeto Ambulatório Móvel, inscrito na Fundação de Ação Social (FAS), na tentativa de angariarmos destinações de imposto de renda, por meio de pessoas físicas e jurídicas.

É importante salientar que as atividades de Relações Institucionais do setor de Projetos e Voluntariado está em fase de estruturação. Em novembro foram deslocados dois prestadores de serviço para auxílio ao setor, realizando:

- levantamento de empresas, associações, clubes, etc.;
- estabelecimento de contato telefônico;
- apresentação da Fundação e suas campanhas sociais;
- monitoramento e fortalecimento de vínculo;
- prestação de contas aos parceiros.

Para o próximo ano, o objetivo é desenvolver um Plano Estratégico para as Relações Institucionais e estimular o apoio dos colaboradores ao setor, apresentando possíveis novos parceiros.

ROTINA

Conforme o Gráfico 1 do relatório, o trabalho administrativo (Interno) corresponde ao maior percentual de atividades do setor (30%). A atividade que mais demanda do setor é a própria rotina desempenhada. Para o andamento e progresso do trabalho detalhado acima, requer-se horas de reuniões internas, sistematização de dados, criação de conteúdo, articulações externas, pesquisa, mapeamentos, criação de ofícios, troca de emails, relatórios mensais do setor, emissão de certificados, ficha de frequência e avaliação qualitativa mensais, atendimento e monitoramento das ações, entre outros.

CONCLUSÃO

O primeiro ano de estruturação deste setor foi marcado por desafios, aprendizados e conquistas significativas que impactaram diretamente no tratamento e na vida dos pacientes renais atendidos e suas famílias. Os objetivos de fortalecer na sustentabilidade e contribuir com a diversificação da receita da Fundação fizeram com que houvesse mais segurança na continuidade dos serviços prestados e na garantia do cuidado integral proposto pela instituição.

O setor de projetos e voluntariado tem o potencial de promover bem-estar, dignidade no tratamento, qualidade de vida, segurança sanitária, acessibilidade, garantia de direitos, eficácia no tratamento ao paciente, além de auxiliar na manutenção dos recursos humanos, em virtude dos projetos executados que visam na aquisição de equipamentos, insumos hospitalares, benefícios assistenciais e pagamento de folha.

Foi possível também retribuir à sociedade todo o investimento feito à missão da Fundação Pró-Renal com o trabalho de Prestação de serviço comunitário - colaborando com a transformação de vidas ao adotar o caráter educativo e ressarcindo os prejuízos decorrentes do delito – e com o Voluntariado – contribuindo

com o desenvolvimento de habilidades, sensibilizando e educando as pessoas sobre fatores de risco à saúde.